MARANHÃO

– BRASIL –

OCEANO ATLÂNTICO

PARÁ

TOCANTINS

PIAUÍ



ATLAS TERRITORIAL DO MARANHÃO



IMESC 20 anos

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

ATLAS TERRITORIAL DO MARANHÃO

2026

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Júnior

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Felipe Costa Camarão

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Vinícius Ferro Castro

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOTECNOLOGIAS
José de Ribamar Carvalho dos Santos

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS TERRITORIAIS E GEOTECNOLOGIAS
Vítor Raffael Oliveira de Carvalho

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS
Ronald Bruno da Silva Pereira

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Rafael Thalysson Costa Silva

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS SOCIAIS
Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONJUNTURA ECONÔMICA
Raphael Bruno Bezerra Silva

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Leonardo Vinicius Cruz Moraes

COORDENAÇÃO
Departamento de Estudos Territoriais e Geotecnologias

ELABORAÇÃO
Ádrya Alessandra Brito Lima
Adriano de Lima Santos
Carlos Eduardo Muniz Abdala
Francildo Pereira do Nascimento
Getúlio Estefânio Duarte Martins
Hauanen Araújo Rocha
Jamille Oliveira Sousa
José Ribamar Trovão
Júlia Letícia Ferreira de Carvalho
Maria de Lourdes dos Santos Silva
Valdir Cutrim Junior
Vítor Raffael Oliveira de Carvalho

APOIO TÉCNICO
Tamires Aguiar Alves

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
Mayara de Cássia Moraes Costa
Fabrício de Oliveira Serrão de Freitas

REVISÃO DE LINGUAGEM
Élyda Thayná Vieira Santos
Givanildo Lucas Santos da Rocha
Larissa Braga Martins
Yamille Priscilla Castro Oliveira

NORMALIZAÇÃO
Kádila Morais de Abreu

DIAGRAMAÇÃO
Carliane de Oliveira Sousa
Herbet Silva Machado

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos - IMESC

Atlas Territorial do Maranhão. / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. São Luís: IMESC, 2026.

62 p.: il. color.

1. Atlas - Maranhão. 2. Base territorial. 3. Divisão político-administrativa. 3. Dinâmica demográfica. 4. Regionalização de Planejamento. 5. Maranhão 2050. I. Título.

CDU 912(812.1)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações
ANM	Agência Nacional de Mineração
BBM	Batalhão de Bombeiros Militar
C.P.E.	Comando de Policiamento Especializado
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CBMMA	Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão
CF	Constituição Federal
CIB	Comissões Intergestores Bipartite
CIBM	Companhia Independente de Bombeiros Militar
CIEBM	Companhia Independente Especializada de Bombeiros Militar
CIRETRAN	Circunscrição Regional de Trânsito
COCB	Comando Operacional do Corpo de Bombeiros
CPAI	Comando de Policiamento de Área do Interior
CPAM	Comando da Polícia Militar
CPRM	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DETRAN	Departamento Estadual de Trânsito
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte
DPE	Defensoria Pública Estadual
EE	Educação Especial
EFC	Estrada de Ferro Carajás
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EPE	Empresa de Pesquisa Energética
EPT	Educação profissional e tecnológica
FNS	Ferrovia Norte-Sul
FUNAI	Fundação Nacional dos Povos Indígenas
GLP	Gás liquefeito de petróleo
GNL	Gás natural liquefeito
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IFMA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INFRAERO	Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
MEC	Ministério da Educação
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MTR	Manifesto de Transporte de Resíduos
MTUR	Ministério do Turismo
PIG	Plano Indicativo de Gasodutos e Transporte
PMMA	Polícia Militar do Maranhão
PROCON/MA	Instituto de Proteção e Defesa do Consumidor
RGI	Regiões Geográficas Imediatas
RGInt	Regiões Geográficas Intermediárias
SEDUC	Secretaria de Estado da Educação
SES	Secretaria de Estado da Saúde
SETUR	Secretaria de Estado do Turismo do Maranhão
SGPA	Sistema de Gerenciamento de Patrimônio Arqueológico
SINFRA	Secretaria de Estado da Infraestrutura
SPC	Superintendência da Polícia Civil
SSP	Secretaria de Segurança Pública
SUS	Sistema Único de Saúde
TJMA	Tribunal de Justiça do Maranhão
TRF	Tribunal Regional Federal
TRT	Tribunal Regional do Trabalho
UBS	Unidade Básica de Saúde
UC	Unidade de Conservação
UEMA	Universidade Estadual do Maranhão
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UREs	Unidades Regionais de Educação
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
ZCAS	Zona de Convergência do Atlântico Sul
ZCIT	Zona de Convergência Intertropical
ZEE	Zoneamento Ecológico-Econômico

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4

1 BASE TERRITORIAL E ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DO TERRITÓRIO MARANHENSE 6

Formação e evolução do território
Evolução territorial (municípios-mater) 7
Malha municipal 8

Divisão político-administrativa e planejamento
Regiões intermediárias 9
Regiões imediatas 10
Regiões de planejamento 11
Regionalização Maranhão 2050 12

Dinâmica demográfica
Estimativa da população e densidade demográfica 13
População negra 14
População Indígena 15

2 REGIONALIZAÇÕES INSTITUCIONAIS E REDES DE GESTÃO PÚBLICA 17

Regionalizações institucionais
Unidades Regionais de Educação – SEDUC 18
Regiões de Saúde – SES 19

Regionalização da segurança pública e justiça
Regiões de Comando da Polícia Militar 20
Delegacias Regionais da Polícia Civil 21
Comando Operacional do Corpo de Bombeiros 22

3 MEIO FÍSICO, AMBIENTAL E PATRIMÔNIO NATURAL 24

Caracterização física do território
Geologia 25
Geomorfologia 26
Pedologia 27

Clima e recursos hídricos
Precipitação pluviométrica anual 28
Temperatura média anual do ar 29
Bacias hidrográficas 30

Cobertura natural e serviços ecossistêmicos
Vegetação 31
Limites dos biomas e Unidades de Conservação 32
Estoque de carbono (CO2) no solo 33

Conservação e patrimônio ambiental
Polos turísticos e sítios arqueológicos e paleontológicos 34

4 POLÍTICAS PÚBLICAS E OFERTA DE SERVIÇOS ESSENCIAIS 36

Educação
Instituições de Ensino Superior (Estaduais e Federais) 37
Rede pública de Ensino Fundamental Municipal 38
Rede pública de Ensino Médio Estadual 39
Rede pública de Educação Escolar Diferenciada (Educação Quilombola, Indígena e do Campo) 40
Rede pública de Educação Especial 41

Saúde
Rede de atendimento - Unidade Básica de Saúde, Policlínica e Clinica de especialidades 42
Rede de atendimento - Farmácia, Centro de Atenção Psicossocial e hemoterapia 43
Rede de atendimento - Hospitais, unidade mista e pronto atendimento 44

Cidadania, justiça e proteção social
Rede de cidadania 45
Estrutura judiciária 46
Defensoria Pública 47

5 INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO 49

Infraestrutura territorial
Logística de transportes 50
Matriz energética 51
Acesso à banda larga fixa 52
Cobertura móvel 53

6 SITUAÇÃO FUNDIÁRIA 55

Estrutura fundiária
Imóveis rurais públicos e privados 56
Assentamentos rurais 57
Áreas especiais 58

REFERÊNCIAS 59

APRESENTAÇÃO

O Maranhão é o segundo maior estado da região Nordeste do Brasil, sua área territorial é de, aproximadamente, **329.651,478 km²** (IBGE, 2024), além de possuir população estimada superior a **7 milhões de habitantes**, distribuída em **217 municípios**. Devido à grande diversidade ambiental, econômica e sociocultural presente em seu território, o estado adota diferentes processos de regionalização que contribuem para o planejamento e a gestão das políticas públicas.

A grandeza territorial e populacional, somada a sua localização no meio-norte, faz do Maranhão um ambiente de características distintas e culturalmente diverso. Nesse contexto, a organização territorial em regionalizações constitui-se em uma importante estratégia de gestão governamental. Essas regionalizações consideram aspectos socioeconômicos, ambientais, culturais, demográficos e de infraestrutura, que possibilitam uma leitura integrada das dinâmicas territoriais e das desigualdades regionais existentes no estado. Entre elas, destaca-se a **Regionalização de Planejamento Maranhão 2050**, utilizada como uma das principais referências para a estruturação das análises apresentadas neste *Atlas Territorial do Maranhão*.



Para retratar a dinâmica territorial, o presente trabalho foi elaborado com bases cartográficas oficiais, dados estatísticos e pesquisas secundárias, além de informações provenientes da administração estadual. O objetivo é destacar as diferentes características regionais, de modo a oportunizar uma visão holística do território e contribuir para a identificação de demandas e potencialidades locais, fundamentais para a formulação e a implementação de políticas públicas.

Entre as informações reunidas nesta publicação destacam-se dados referentes à base territorial do estado, à divisão político-administrativa, à dinâmica demográfica, às regionalizações institucionais utilizadas por diversas secretárias, órgãos e entidades do Governo. Também são apresentados dados ambientais, físicos e relativos ao patrimônio natural, bem como informações sobre políticas públicas, infraestrutura, logística e situação fundiária do território maranhense.

A elaboração do *Atlas Territorial do Maranhão* representa um importante instrumento de sistematização e disseminação de informações geográficas e socioeconômicas. Ao reunir diferentes bases de dados e representá-las de forma cartográfica, portanto, a publicação contribui para ampliar o conhecimento sobre o território maranhense e suas múltiplas dimensões.

Nesse contexto, o atlas apresenta-se como uma ferramenta estratégica para subsidiar o planejamento governamental, fornecendo informações qualificadas que auxiliam gestores públicos, pesquisadores e a sociedade na compreensão territorial das potencialidades regionais e dos desafios do desenvolvimento estadual. Dessa forma, o material contribui para o fortalecimento de políticas públicas mais eficientes, territorialmente orientadas e alinhadas ao estado do Maranhão.

Dionatan Silva Carvalho
PRESIDENTE DO IMESC

1 BASE TERRITORIAL E ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DO MARANHÃO

Formação e evolução do território
Evolução territorial (municípios-mater)
Malha municipal

Divisão político-administrativa e planejamento
Regiões intermediárias
Regiões imediatas
Regiões de planejamento
Regionalização Maranhão 2050

Dinâmica demográfica
Estimativa da população e densidade demográfica
População negra
População indígena

ATLAS TERRITORIAL DO MARANHÃO

ARAME

BASE TERRITORIAL E ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DO TERRITÓRIO MARANHENSE

A leitura integrada dos mapas apresentados permite compreender o processo de formação, organização e dinâmica do território maranhense a partir de diferentes escalas e recortes analíticos. Inicialmente, os mapas de evolução territorial evidenciam as sucessivas transformações político-administrativas do Estado, destacando a origem dos municípios a partir dos chamados municípios-mater e o desmembramento progressivo que resultou na atual malha municipal. Essa representação cartográfica possibilita visualizar a expansão da ocupação administrativa do território, bem como os momentos históricos de fragmentação e consolidação das unidades municipais, fundamentais para a compreensão da estrutura político-institucional vigente.

O Maranhão está localizado na região Nordeste, limitando-se ao norte com Oceano Atlântico; a leste com o Piauí; a oeste com o Pará e ao sul com o Tocantins. Está dividido administrativamente em 217 municípios, com uma extensão territorial de aproximadamente 329.651,478 km² (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2024), o que representa cerca de 3,9% do território brasileiro. Sendo o oitavo maior estado em extensão no Brasil e o segundo maior estado da região Nordeste em área, apresenta 640 km de costa litorânea, a segunda maior a nível nacional.

Em complemento, o mapa da divisão municipal (2024) apresenta o arranjo territorial contemporâneo, permitindo identificar a distribuição espacial dos municípios, seus limites oficiais e a organização do espaço administrativo estadual. Essa base cartográfica constitui o suporte para os demais mapas temáticos, uma vez que grande parte das políticas públicas, estatísticas oficiais e instrumentos de planejamento adotam o município como unidade básica de análise.

No âmbito do planejamento territorial, os mapas de regionalização evidenciam diferentes formas de organização do espaço utilizadas pelo poder público. As Regiões Geográficas Intermediárias (RGInt) e Imediatas (RGI) demonstram a hierarquia urbana e as relações de centralidade entre os municípios, indicando fluxos de serviços, comércio e deslocamento populacional. As Regiões de Planejamento, por sua vez, refletem recortes institucionais adotados pelo Estado para a formulação e execução de políticas públicas, enquanto o recorte estratégico do Maranhão 2050 projeta uma visão de longo prazo, orientada ao desenvolvimento territorial integrado e à redução das desigualdades regionais.

A população do Maranhão está estimada em 7.018.211 habitantes (IBGE, 2025) o que representa 3,3% da população brasileira, sendo a 12ª da Federação por número de habitantes. São Luís, capital do estado e centralizadora das atividades comerciais e serviços, lidera como município mais populoso, com uma população estimada de 1.089.215 hab. e uma densidade demográfica estimada de 1868,09 hab./km², número bem superior à média do estado, que é 21,3 hab./km² (IBGE, 2025).

A dinâmica demográfica é representada por meio do mapa de estimativa populacional, que permite visualizar a distribuição espacial da população no território estadual. Esse mapa evidencia áreas de maior concentração populacional, associadas principalmente aos centros urbanos e polos regionais, bem como regiões de baixa densidade demográfica, revelando vazios populacionais e padrões de ocupação diferenciados. A análise desse conjunto cartográfico subsidia a compreensão das demandas por infraestrutura, serviços públicos e equipamentos sociais, além de apoiar processos de planejamento e tomada de decisão.

Por fim, os mapas de Terras Indígenas e de Territórios e Comunidades Quilombolas evidenciam a presença, a distribuição espacial e a relevância dos territórios tradicionais no Maranhão. Essas representações cartográficas destacam áreas legalmente reconhecidas, bem como territórios em diferentes estágios de identificação, delimitação e regularização fundiária, revelando a complexa diversidade socioterritorial existente no estado. A leitura integrada desses mapas contribui para o reconhecimento dos povos indígenas e das comunidades quilombolas como sujeitos históricos e agentes fundamentais na construção do território maranhense, além de reforçar a necessidade de incorporação desses espaços nos processos de ordenamento territorial, planejamento governamental e formulação de políticas públicas.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), o Maranhão possui uma das maiores populações indígenas do Brasil, com 57.214 pessoas autodeclaradas indígenas, o que corresponde a 0,82% da população estadual. Esse contingente posiciona o estado como o 3º com maior população indígena da região Nordeste e o 8º no ranking nacional, evidenciando a expressiva presença desses povos e a importância de seus territórios para a configuração socioespacial maranhense.

No que se refere às comunidades quilombolas, o Censo de 2022 representou um marco ao incluir, de forma inédita, a identificação da população quilombola autodeclarada em todo o território nacional. Os dados oficiais do IBGE indicam que o Maranhão se destaca entre os estados com maior número de pessoas quilombolas do país, refletindo um processo histórico de resistência, ocupação e permanência no território. A ampla distribuição espacial desses territórios quilombolas reforça sua relevância social, cultural e econômica, bem como a necessidade de reconhecimento, titulação e proteção dessas áreas no âmbito das políticas públicas e do planejamento territorial.

Formação e evolução do território — Evolução territorial (municípios-mater)



Convenções cartográficas

- Sedes municipais
- Limite municipal
- Unidades da Federação
- Massas d'água

N W E S

100 0 100 Km

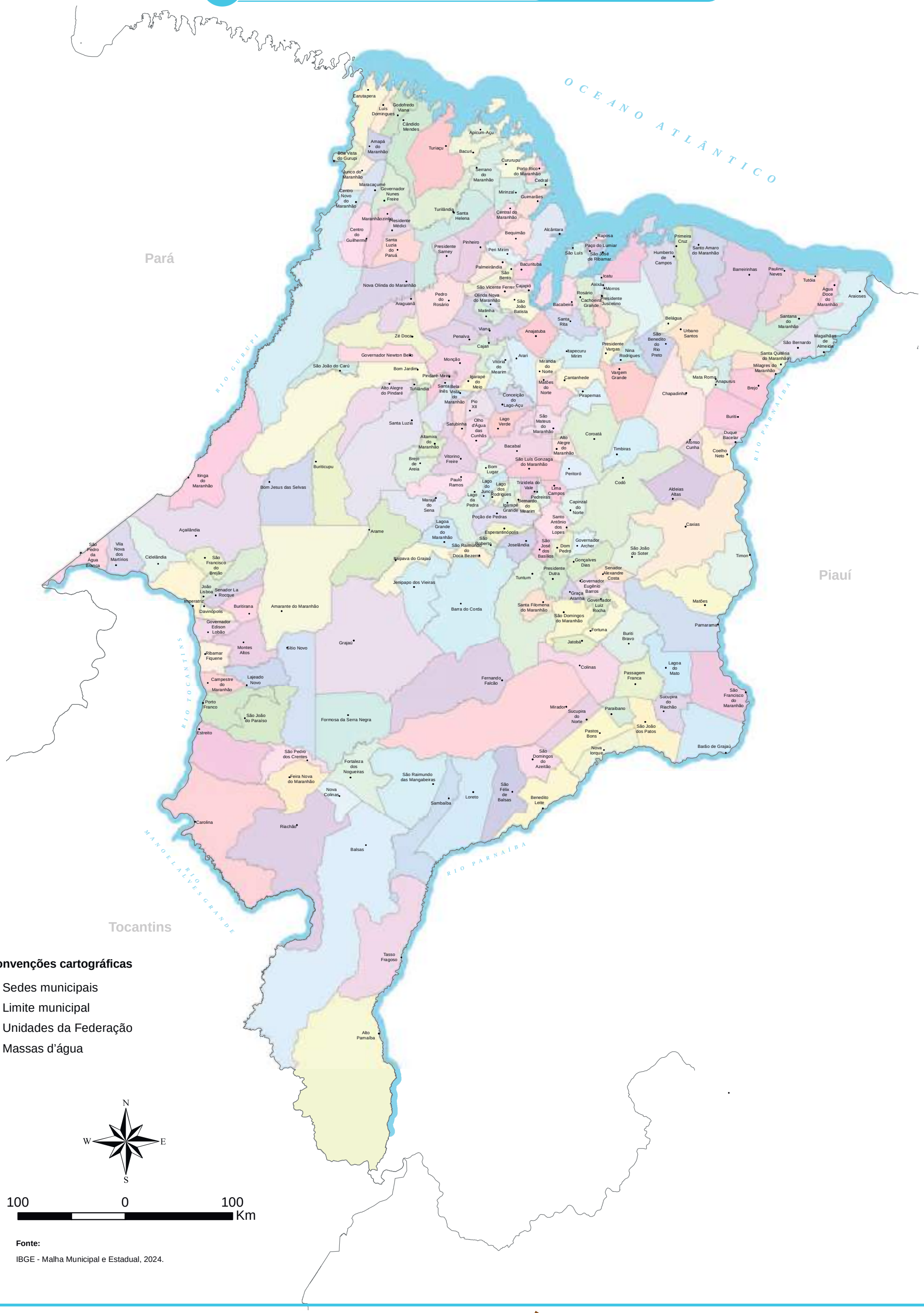
Fonte:

IBGE - Malha Municipal e Estadual, 2024.
IMESC - Municípios Mater, 2020.

Municípios-mater

- Alcântara Alto
- Parnaíba
- Caxias
- Icatu
- Imperatriz
- Pastos Bons
- São Luís
- Turiaçu

Formação e evolução do território **Malha municipal**



Convenções cartográficas

- Sedes municipais
- Limite municipal
- Unidades da Federação
- Massas d'água

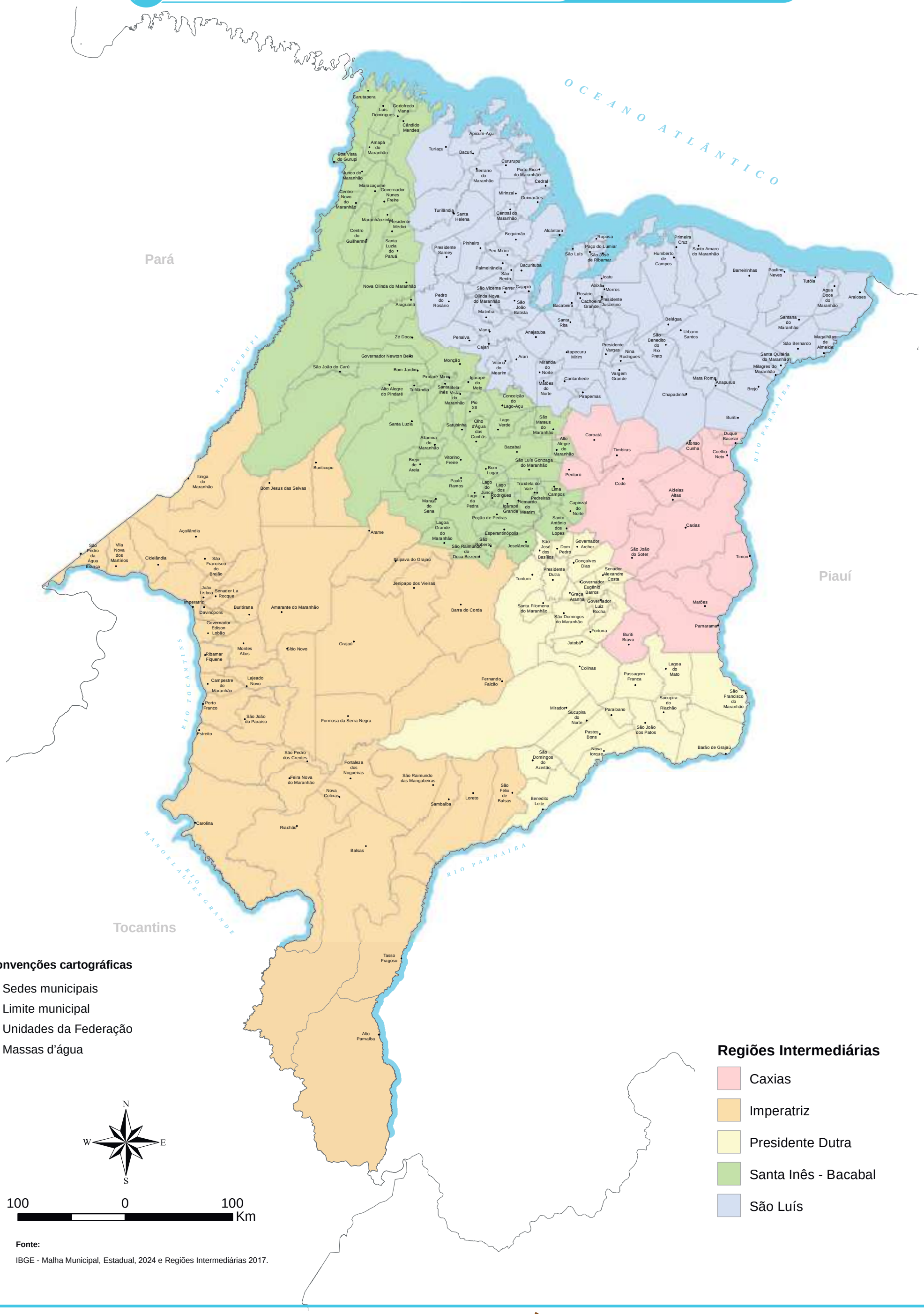
N W E S

100 0 100 Km

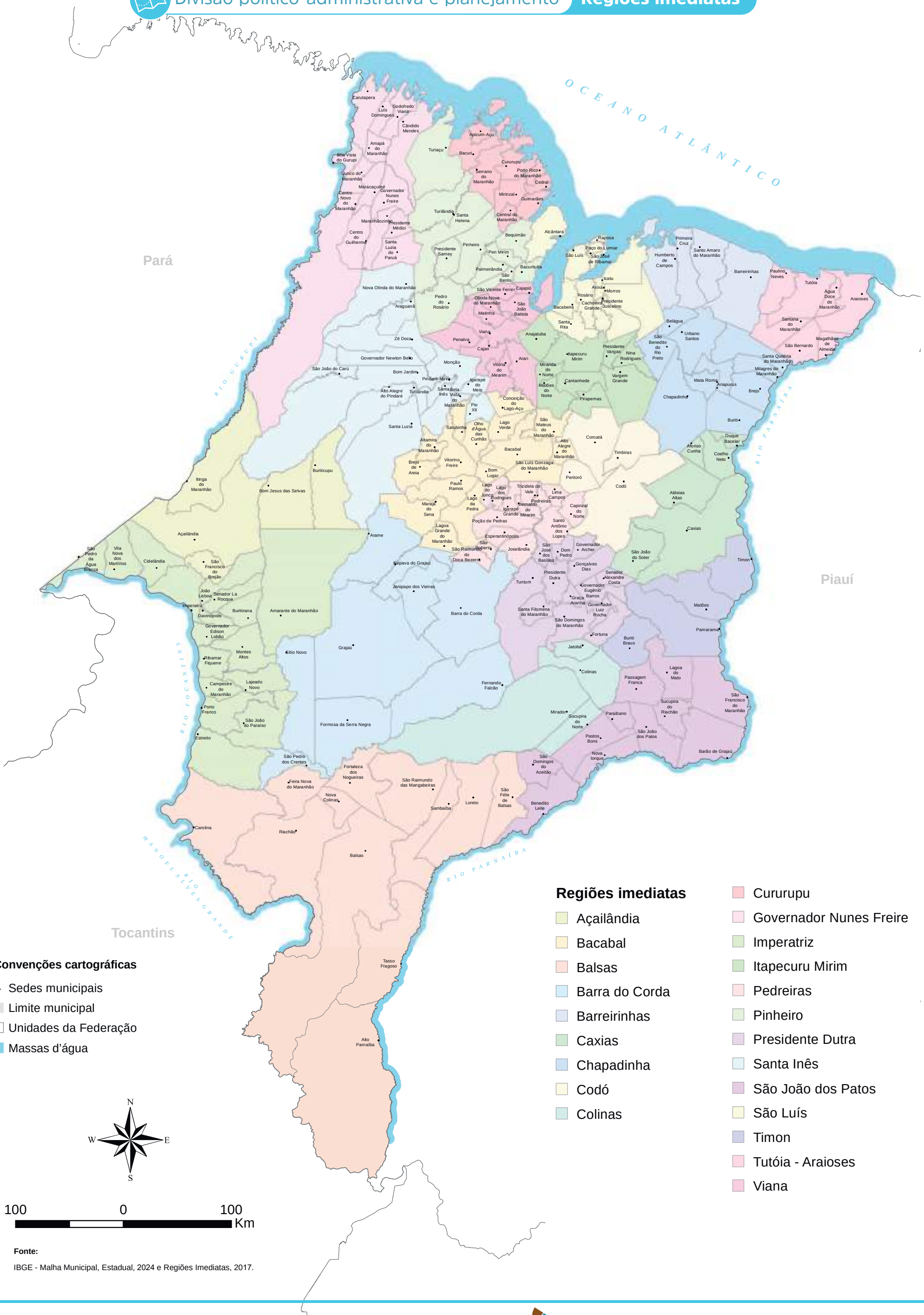
Fonte:

IBGE - Malha Municipal e Estadual, 2024.

Divisão político-administrativa e planejamento **Regiões intermediárias**


OCEANO ATLÂNTICO
Pará
Piauí
Tocantins
RIO GURUPI
RIO TOCANTINS
RIO PARNAÍBA
MANOEL ALVES GRANDE
Carutapera
Luís Domingues
Godofredo Viana
Cândido Mendes
Amapá do Maranhão
Boa Vista do Gurupi
Junco do Maranhão
Maracaçumé
Governador Nunes Freire
Centro Novo do Maranhão
Turilândia
Santa Helena
Maranhãozinho
Presidente Médici
Centro do Guilherme
Santa Luzia do Paruá
Nova Olinda do Maranhão
Araguanã
Pedro do Rosário
Governador Newton Bello
São João do Carú
Bom Jardim
Monção
Pindaré-Mirim
Igarapé do Meio
Alto Alegre do Pindaré
Tufilândia
Santa Inês
Bela Vista do Maranhão
Pio XII
Santa Luzia
Satubinha
Olho d'Água das Cunhãs
Lago Verde
São Mateus do Maranhão
Altamira do Maranhão
Vitorino Freire
Bacabal
Brejo de Areia
São Luís Gonzaga do Maranhão
Buriticupu
Bom Lugar
Paulo Ramos
Lago do Junco
Lago dos Rodrigues
Trizidela do Vale
Lima Campos
Pedreiras
Bernardo do Mearim
Igarapé Grande
Maraja do Sena
Lago da Pedra
Poção de Pedras
Capinzal do Norte
Santo Antônio dos Lopes
Esperantinópolis
São Roberto
Joselândia
São José dos Basílios
Dom Pedro
Governador Archer
Gonçalves Dias
Presidente Dutra
Senador Alexandre Costa
Governador Eugênio Barros
Graça Aranha
Governador Luiz Rocha
São Domingos do Maranhão
Fortuna
Buriti Bravo
Jatobá
Colinas
Lagoa do Mato
Passagem Franca
São Francisco do Maranhão
Sucupira do Riachão
Paraibano
São João dos Patos
Barão de Grajaú
Nova Iorque
São Domingos do Azeitão
São Félix de Balsas
Benedito Leite
Loreto
Sambaíba
São Raimundo das Mangabeiras
Fortaleza dos Nogueiras
São Pedro dos Crentes
Feira Nova do Maranhão
Nova Colinas
Carolina
Riachão
Balsas
Fernando Falcão
Formosa da Serra Negra
Tasso Fragoso
Alto Parnaíba
Mirador
Sucupira do Norte
Pastos Bons
Barra do Corda
Jenipapo dos Vieiras
Arame
Açailândia
Itinga do Maranhão
Buriticupu
Bom Jesus das Selvas
Itaipava do Grajaú
Grajaú
Sítio Novo
Amarante do Maranhão
Santa Filomena do Maranhão
Tuntum
Matões
Parnarama
Timon
Caxias
Aldeias Altas
Codó
Peritoró
Coroatá
Timbiras
Alto Alegre do Maranhão
Afonso Cunha
Coelho Neto
Duque Bacelar
Buriti
Brejo
Chapadinha
Pirapemas
Anapurus
Mata Roma
Milagres do Maranhão
Santa Quitéria do Maranhão
São Bernardo
Magalhães de Almeida
Araioses
Água Doce do Maranhão
Tutóia
Paulino Neves
Barreirinhas
Santana do Maranhão
Belágua
Urbano Santos
São Benedito do Rio Preto
Presidente Vargas
Nina Rodrigues
Vargem Grande
Cantanhede
Miranda do Norte
Arari
Vitória do Mearim
Anajatuba
Viana
Penalva
Cajari
Zé Doca
Itapecuru Mirim
Santa Rita
Presidente Juscelino
Cachoeira Grande
Rosário
Axixá
Morros
Icatu
Bacabeira
Olinda Nova do Maranhão
São João Batista
Matinha
São Vicente Ferrer
Cajapió
Palmeirândia
São Bento
Bacurituba
Pinheiro
Peri Mirim
Presidente Sarney
São Luís
Paço do Lumiar
São José de Ribamar
Raposa
Alcântara
Bequimão
Primeira Cruz
Santo Amaro do Maranhão
Humberto de Campos
Serrano do Maranhão
Porto Rico do Maranhão
Cedral
Mirinzal
Guimarães
Central do Maranhão
Cururupu
Turiaçu
Bacuri
Apicum-Açu
Maracaçumé
Governador Nunes Freire
Centro Novo do Maranhão
Presidente Médici
Santa Luzia do Paruá
Centro do Guilherme
Pinheiro
Presidente Sarney
Palmeirândia
São Bento
Bacurituba
Nova Olinda do Maranhão
Araguanã
Pedro do Rosário
São Vicente Ferrer
Cajapió
Olinda Nova do Maranhão
São João Batista
Matinha
Viana
Penalva
Cajari
Zé Doca
Anajatuba
Governador Newton Bello
São João do Carú
Bom Jardim
Monção
Pindaré-Mirim
Igarapé do Meio
Alto Alegre do Pindaré
Tufilândia
Santa Inês
Bela Vista do Maranhão
Pio XII
Santa Luzia
Satubinha
Olho d'Água das Cunhãs
Lago Verde
São Mateus do Maranhão
Altamira do Maranhão
Vitorino Freire
Bacabal
Brejo de Areia
São Luís Gonzaga do Maranhão
Buriticupu
Bom Lugar
Paulo Ramos
Lago do Junco
Lago dos Rodrigues
Trizidela do Vale
Lima Campos
Pedreiras
Bernardo do Mearim
Igarapé Grande
Maraja do Sena
Lago da Pedra
Poção de Pedras
Capinzal do Norte
Santo Antônio dos Lopes
Esperantinópolis
São Roberto
Joselândia
São José dos Basílios
Dom Pedro
Governador Archer
Gonçalves Dias
Presidente Dutra
Senador Alexandre Costa
Governador Eugênio Barros
Graça Aranha
Governador Luiz Rocha
São Domingos do Maranhão
Fortuna
Buriti Bravo
Jatobá
Colinas
Lagoa do Mato
Passagem Franca
São Francisco do Maranhão
Sucupira do Riachão
Paraibano
São João dos Patos
Barão de Grajaú
Nova Iorque
São Domingos do Azeitão
São Félix de Balsas
Benedito Leite
Loreto
Sambaíba
São Raimundo das Mangabeiras
Fortaleza dos Nogueiras
São Pedro dos Crentes
Feira Nova do Maranhão
Nova Colinas
Carolina
Riachão
Balsas
Fernando Falcão
Formosa da Serra Negra
Tasso Fragoso
Alto Parnaíba
Mirador
Sucupira do Norte
Pastos Bons
Barra do Corda
Jenipapo dos Vieiras
Arame
Açailândia
Itinga do Maranhão
Buriticupu
Bom Jesus das Selvas
Itaipava do Grajaú
Grajaú
Sítio Novo
Amarante do Maranhão
Santa Filomena do Maranhão
Tuntum
Matões
Parnarama
Timon
Caxias
Aldeias Altas
Codó
Peritoró
Coroatá
Timbiras
Alto Alegre do Maranhão
Afonso Cunha
Coelho Neto
Duque Bacelar
Buriti
Brejo
Chapadinha
Pirapemas
Anapurus
Mata Roma
Milagres do Maranhão
Santa Quitéria do Maranhão
São Bernardo
Magalhães de Almeida
Araioses
Água Doce do Maranhão
Tutóia
Paulino Neves
Barreirinhas
Santana do Maranhão
Belágua
Urbano Santos
São Benedito do Rio Preto
Presidente Vargas
Nina Rodrigues
Vargem Grande
Cantanhede
Miranda do Norte
Arari
Vitória do Mearim
Anajatuba
Viana
Penalva
Cajari
Zé Doca
Itapecuru Mirim
Santa Rita
Presidente Juscelino
Cachoeira Grande
Rosário
Axixá
Morros
Icatu
Bacabeira
Olinda Nova do Maranhão
São João Batista
Matinha
São Vicente Ferrer
Cajapió
Palmeirândia
São Bento
Bacurituba
Pinheiro
Peri Mirim
Presidente Sarney
São Luís
Paço do Lumiar
São José de Ribamar
Raposa
Alcântara
Bequimão
Primeira Cruz
Santo Amaro do Maranhão
Humberto de Campos
Serrano do Maranhão
Porto Rico do Maranhão
Cedral
Mirinzal
Guimarães
Central do Maranhão
Cururupu
Turiaçu
Bacuri
Apicum-Açu
Maracaçumé
Governador Nunes Freire
Centro Novo do Maranhão
Turilândia
Santa Helena
Maranhãozinho
Presidente Médici
Centro do Guilherme
Santa Luzia do Paruá
Nova Olinda do Maranhão
Araguanã
Pedro do Rosário

Divisão político-administrativa e planejamento **Regiões imediatas**



Regiões imediatas

- Açailândia
- Bacabal
- Balsas
- Barra do Corda
- Barreirinhas
- Caxias
- Chapadinha
- Codó
- Colinas
- Cururupu
- Governador Nunes Freire
- Imperatriz
- Itapecuru Mirim
- Pedreiras
- Pinheiro
- Presidente Dutra
- Santa Inês
- São João dos Patos
- São Luís
- Timon
- Tutóia - Araioses
- Viana

Convenções cartográficas

- Sedes municipais
- Limite municipal
- Unidades da Federação
- Massas d'água

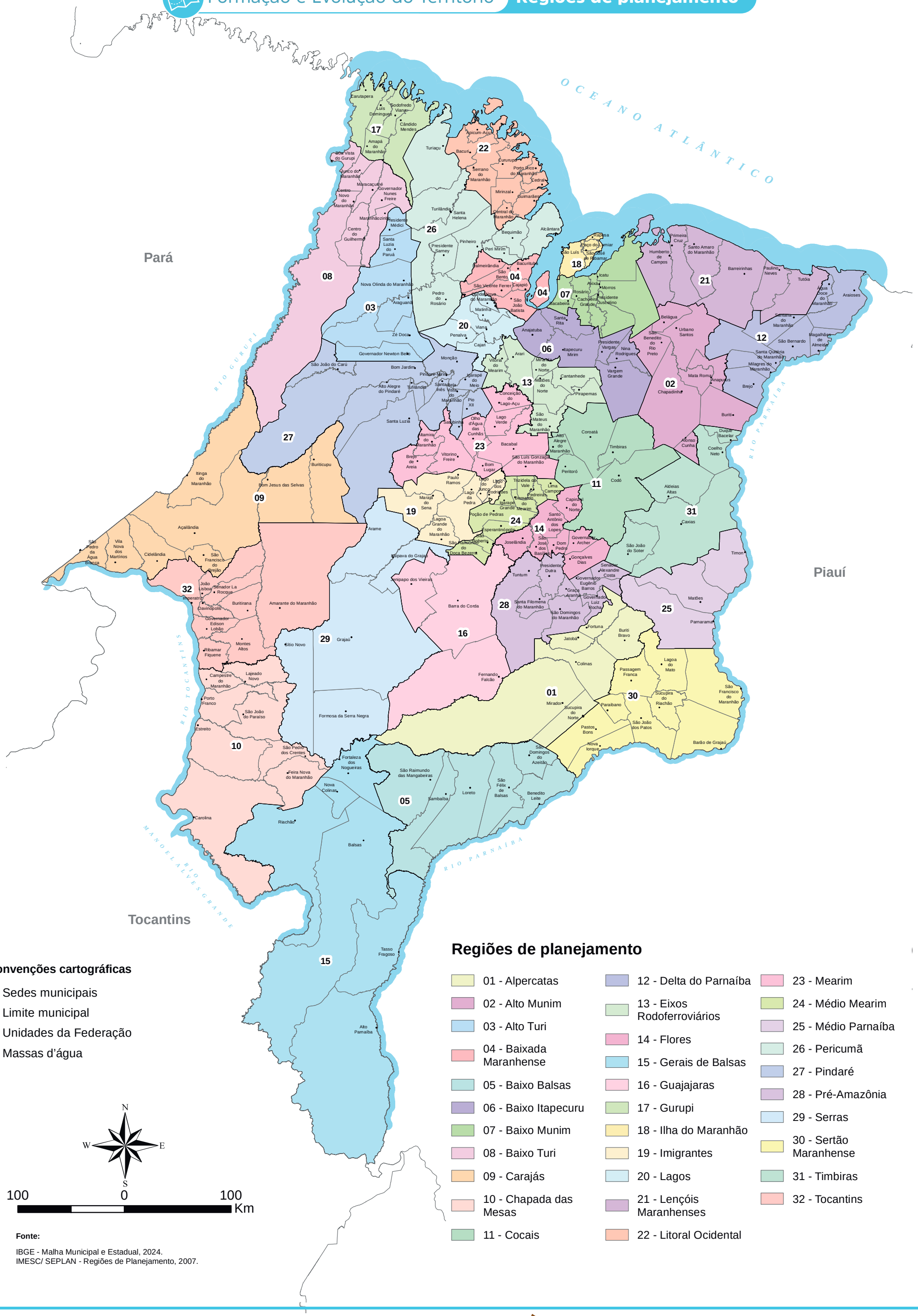
N W E S

100 0 100 Km

Fonte:

IBGE - Malha Municipal, Estadual, 2024 e Regiões Imediatas, 2017.

Formação e Evolução do Território — Regiões de planejamento



Convenções cartográficas

- Sedes municipais
- Limite municipal
- Unidades da Federação
- Massas d'água

N W E S

100 0 100 Km

Fonte:

IBGE - Malha Municipal e Estadual, 2024.
IMESC/ SEPLAN - Regiões de Planejamento, 2007.

Regiões de planejamento

- 01 - Alpercatas
- 02 - Alto Munim
- 03 - Alto Turi
- 04 - Baixada Maranhense
- 05 - Baixo Balsas
- 06 - Baixo Itapecuru
- 07 - Baixo Munim
- 08 - Baixo Turi
- 09 - Carajás
- 10 - Chapada das Mesas
- 11 - Cocais
- 12 - Delta do Parnaíba
- 13 - Eixos Rodoferroviários
- 14 - Flores
- 15 - Gerais de Balsas
- 16 - Guajajaras
- 17 - Gurupi
- 18 - Ilha do Maranhão
- 19 - Imigrantes
- 20 - Lagos
- 21 - Lençóis Maranhenses
- 22 - Litoral Ocidental
- 23 - Mearim
- 24 - Médio Mearim
- 25 - Médio Parnaíba
- 26 - Pericumã
- 27 - Pindaré
- 28 - Pré-Amazônia
- 29 - Serras
- 30 - Sertão Maranhense
- 31 - Timbiras
- 32 - Tocantins

Formação e Evolução do Território — Regionalização Maranhão 2050



Convenções cartográficas

- Sedes municipais
- Limite municipal
- Regionalização Maranhão 2050
- Unidades da Federação
- Massas d'água

N W E S

100 0 100 Km

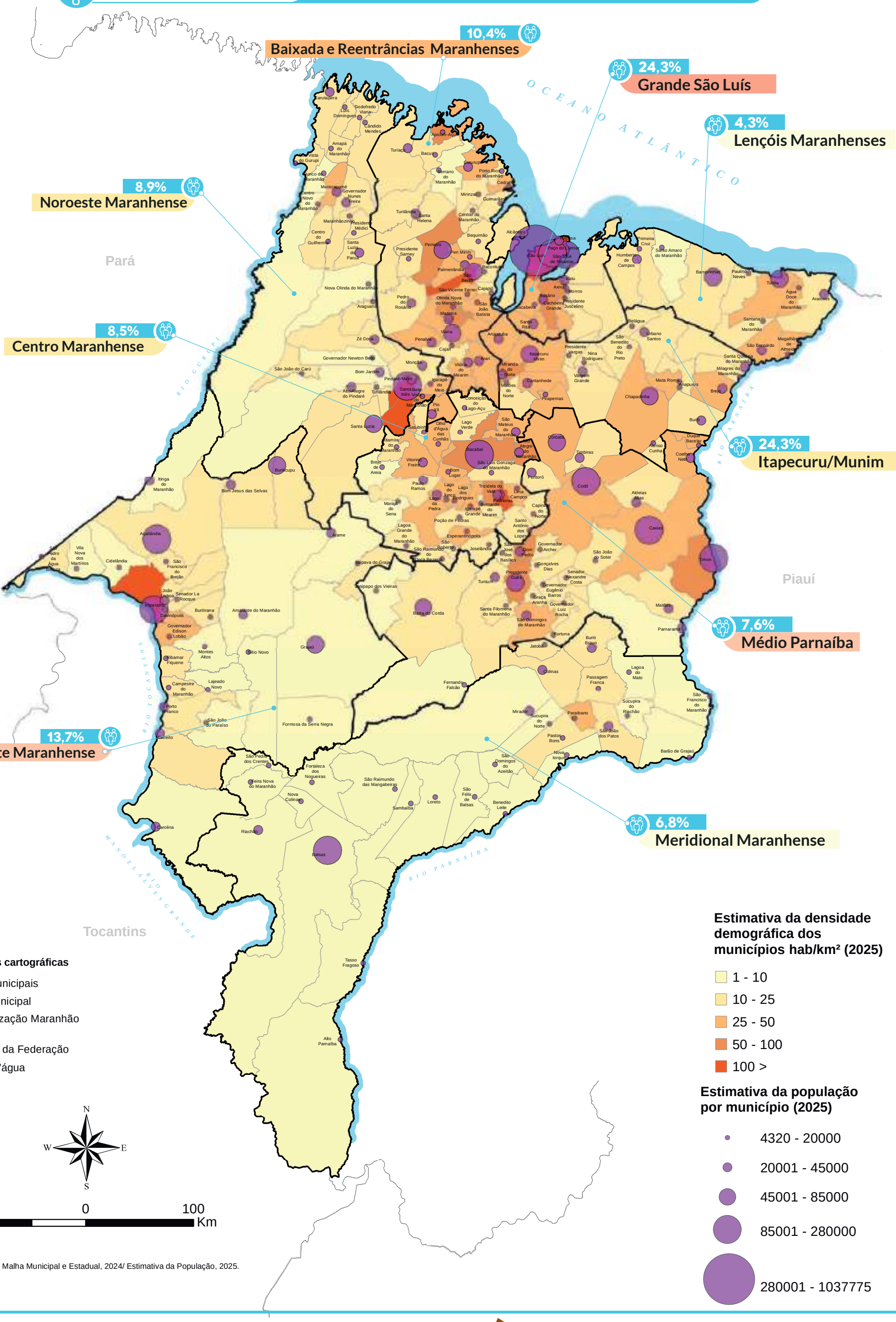
Fonte:

IBGE - Malha Municipal e Estadual, 2024.
IMESC/ SEPLAN - Regionalização Maranhão 2050, 2023.

Regionalização Maranhão 2050

1. Baixada e Reentrâncias Maranhenses
2. Centro Maranhense
3. Grande São Luís
4. Itapecuru/Munim
5. Lençóis Maranhenses
6. Médio Parnaíba
7. Meridional Maranhense
8. Noroeste Maranhense
9. Sudoeste Maranhense

Dinâmica demográfica — Estimativa da população e densidade demográfica

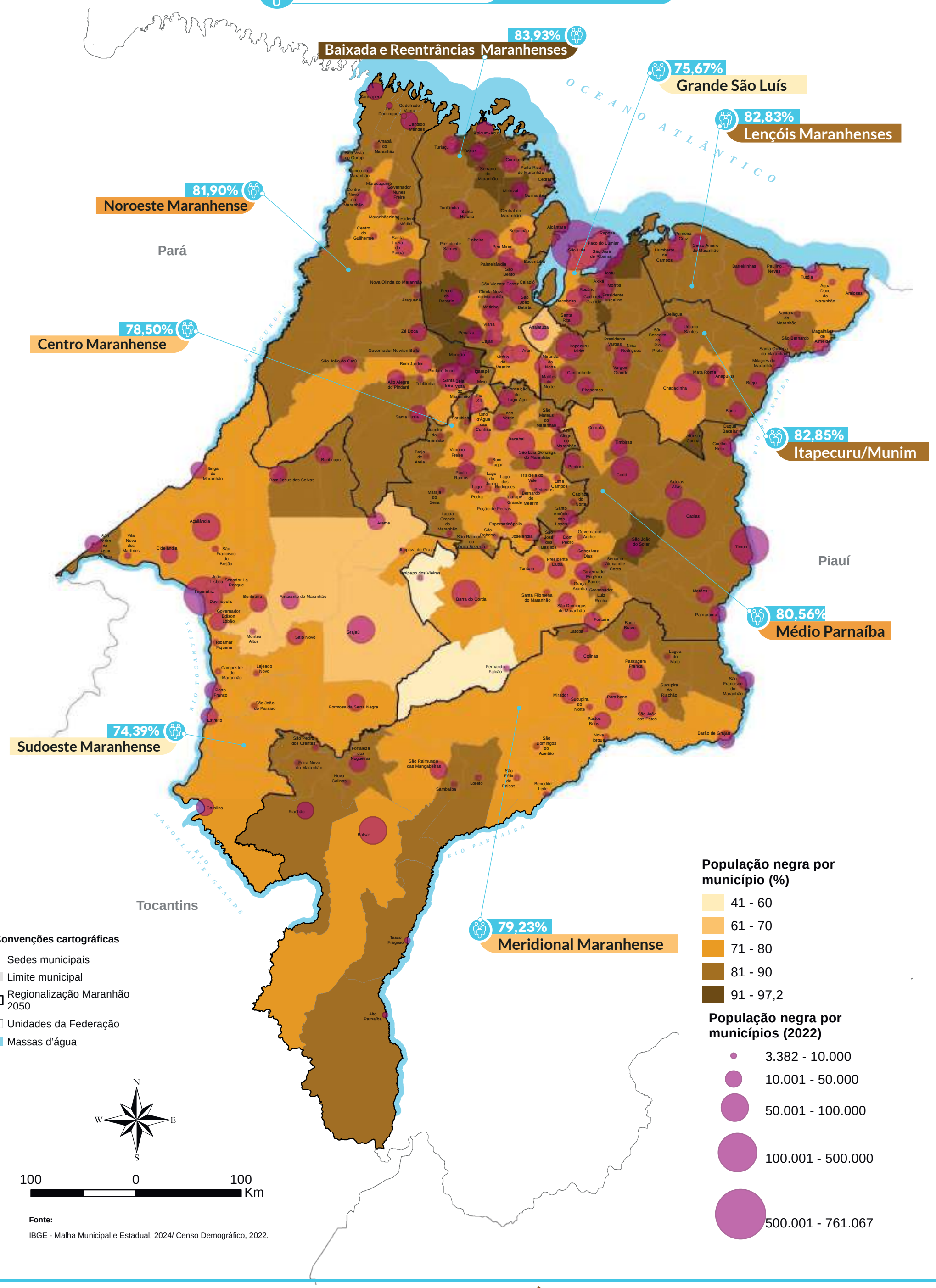


Convenções cartográficas

Fonte:

IBGE - Malha Municipal e Estadual, 2024/ Estimativa da População, 2025.

Dinâmica demográfica — População negra

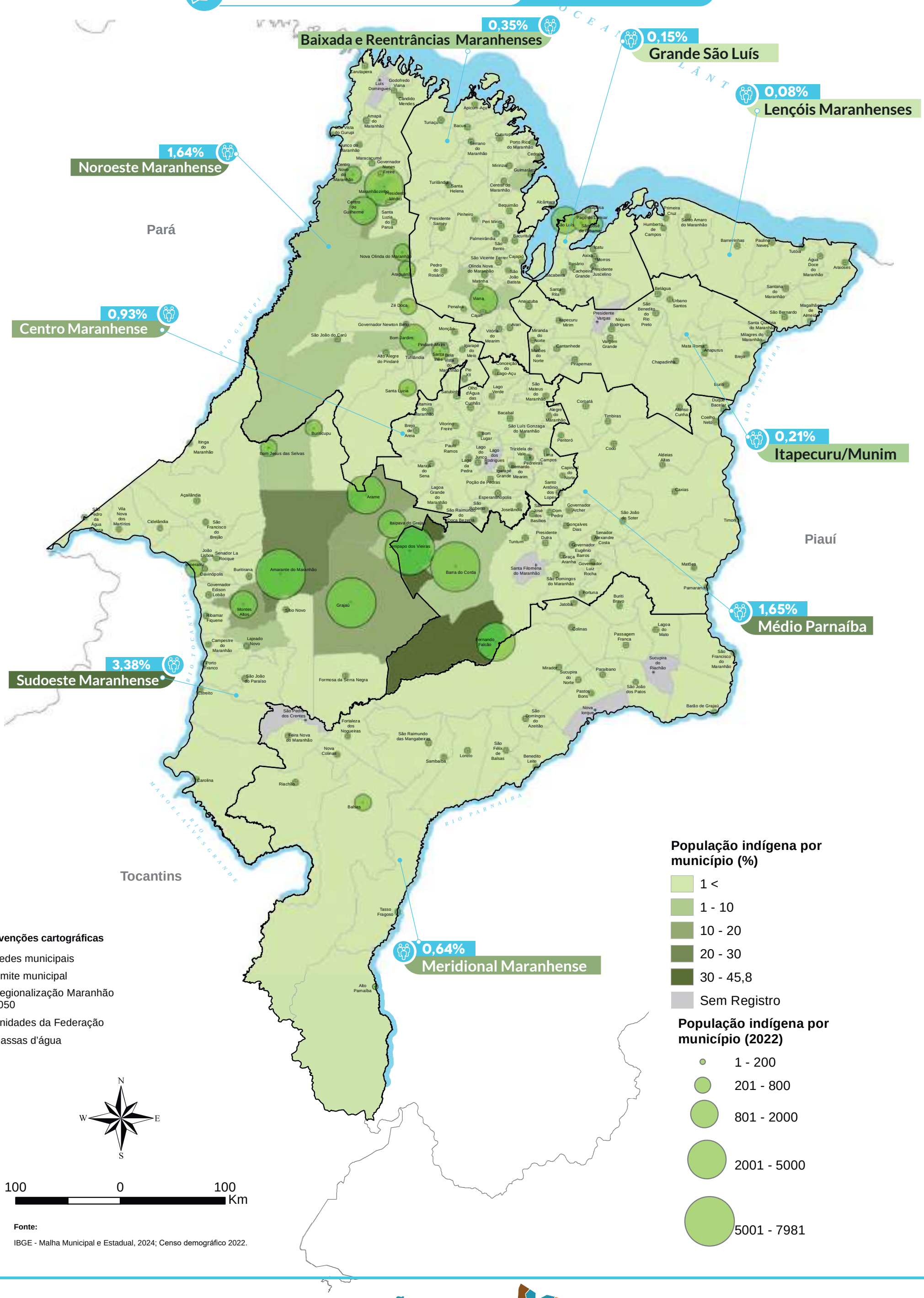


Fonte:

IBGE - Malha Municipal e Estadual, 2024/ Censo Demográfico, 2022.

1 BASE TERRITORIAL E ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DO MARANHÃO

Formação e Evolução do Território — População indígena



1 BASE TERRITORIAL E ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DO MARANHÃO

2 REGIONALIZAÇÕES INSTITUCIONAIS E REDES DE GESTÃO PÚBLICA

Regionalizações institucionais
Unidades Regionais de Educação – SEDUC
Regiões de Saúde – SES

Regionalização da segurança pública e justiça
Regiões de Comando da Polícia Militar
Delegacias Regionais da Polícia Civil
Comando Operacional do Corpo de Bombeiros

ATLAS TERRITORIAL DO MARANHÃO

PEDREIRAS

REGIONALIZAÇÕES INSTITUCIONAIS E REDES DE GESTÃO PÚBLICA

A regionalização institucional no Maranhão constitui um dos principais instrumentos de organização e operacionalização das políticas públicas estaduais. Diferentemente das regionalizações de caráter analítico ou de planejamento, os recortes institucionais têm como finalidade principal garantir a descentralização administrativa, a ampliação do acesso aos serviços públicos e a eficiência da gestão governamental, considerando as especificidades territoriais e populacionais do estado.

Os mapas apresentados neste capítulo evidenciam a coexistência de diferentes regionalizações adotadas pelos órgãos setoriais da administração pública estadual, estruturadas com base em critérios próprios, como hierarquia urbana, logística de atendimento, cobertura territorial, fluxos populacionais e capacidade operacional. Essa multiplicidade de recortes reflete a complexidade do território maranhense e a necessidade de arranjos flexíveis para a execução das políticas públicas.

As regionalizações institucionais correspondem aos recortes territoriais definidos pelos órgãos estaduais para fins de planejamento, gestão e execução de políticas públicas setoriais. No Maranhão, essas regionalizações não seguem um modelo único, sendo adaptadas às demandas específicas de cada área, como educação, saúde e segurança pública. De modo geral, essas divisões territoriais buscam equilibrar a descentralização administrativa com a capacidade de coordenação estadual, assegurando maior proximidade entre o poder público e os municípios, além de favorecer a racionalização dos recursos e a melhoria na prestação dos serviços.

A regionalização da educação básica no Maranhão, sob a coordenação da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), está estruturada em Unidades Regionais de Educação (UREs), responsáveis pela gestão administrativa, pedagógica e operacional da rede estadual de ensino. As UREs atuam como instâncias intermediárias entre a SEDUC e as unidades escolares, exercendo funções de acompanhamento pedagógico, gestão de pessoal, supervisão administrativa e apoio à implementação das políticas educacionais. O recorte territorial dessas unidades considera critérios como distribuição da população escolar, acessibilidade, centralidade urbana e infraestrutura existente. O mapa das UREs evidencia a capilaridade da rede educacional estadual e a estratégia de descentralização adotada, o que permite uma leitura espacial da organização da oferta educacional no território maranhense.

A política de saúde pública no Maranhão é organizada no território por meio das Regiões de Saúde, sob a coordenação da Secretaria de Estado da Saúde (SES), em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). As Regiões de Saúde constituem espaços geográficos contínuos, compostos por agrupamentos de municípios, definidos a partir dos seguintes critérios: fluxos assistenciais, capacidade instalada, oferta de serviços de média e alta complexidade, logística de deslocamento e integração da rede de atenção à saúde.

O mapa das Regiões de Saúde permite compreender a organização territorial da rede estadual de serviços, destacando os polos regionais de atendimento e a hierarquização da oferta assistencial, fundamentais para o planejamento, a regulação e o financiamento das ações de saúde no estado.

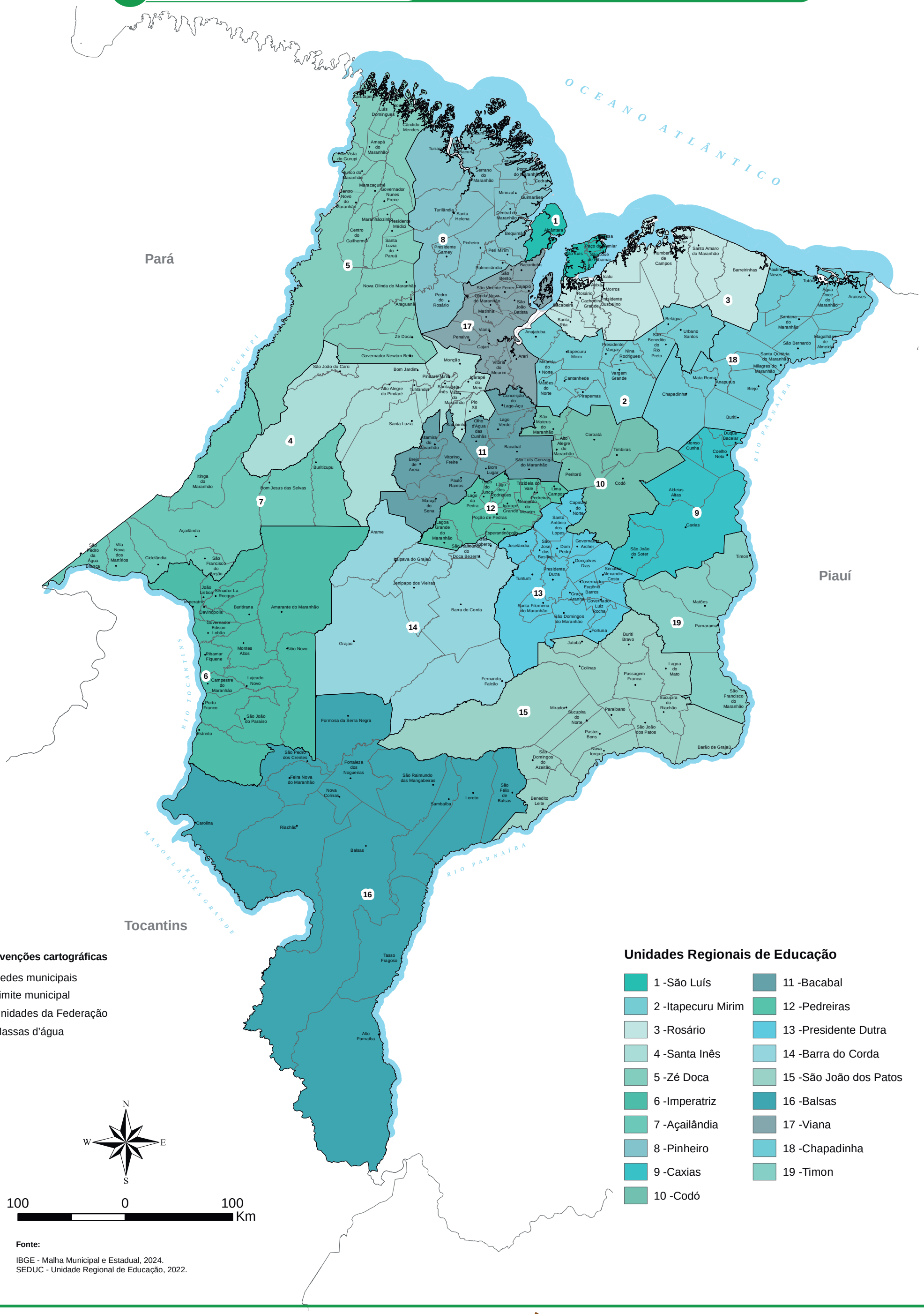
Na segurança pública, a atuação do Estado se organiza por diferentes recortes territoriais, definidos segundo critérios operacionais e logísticos. As Regiões de Comando da Polícia Militar do Maranhão (PMMA) estruturam o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, enquanto as Delegacias Regionais da Polícia Civil organizam as atividades de investigação e polícia judiciária. Complementarmente, o Comando Operacional do Corpo de Bombeiros (COCB) delimita áreas de atuação voltadas à prevenção de riscos, resposta a emergências e proteção da população.

A PMMA organiza sua atuação territorial por meio de Regiões de Comando, responsáveis pelo planejamento e pela coordenação das ações de policiamento ostensivo e preservação da ordem pública. Essas regiões são definidas considerando fatores como extensão territorial, densidade populacional, características socioeconômicas, índices de criminalidade e acessibilidade viária. O mapa das Regiões de Comando evidencia a distribuição estratégica das unidades da PMMA no território maranhense, bem como a hierarquização operacional adotada para garantir maior eficiência no emprego do efetivo e dos recursos.

A Polícia Civil do Maranhão estrutura sua atuação territorial por meio das Delegacias Regionais, responsáveis pela coordenação das atividades de polícia judiciária e investigação criminal em grupos de municípios. A regionalização considera critérios como demanda por serviços investigativos, centralidade urbana, infraestrutura disponível e integração com o sistema de justiça. O mapa das Delegacias Regionais permite visualizar a distribuição espacial das unidades da Polícia Civil e sua articulação com os demais órgãos de segurança pública, contribuindo para o entendimento da rede institucional de enfrentamento à criminalidade no estado.

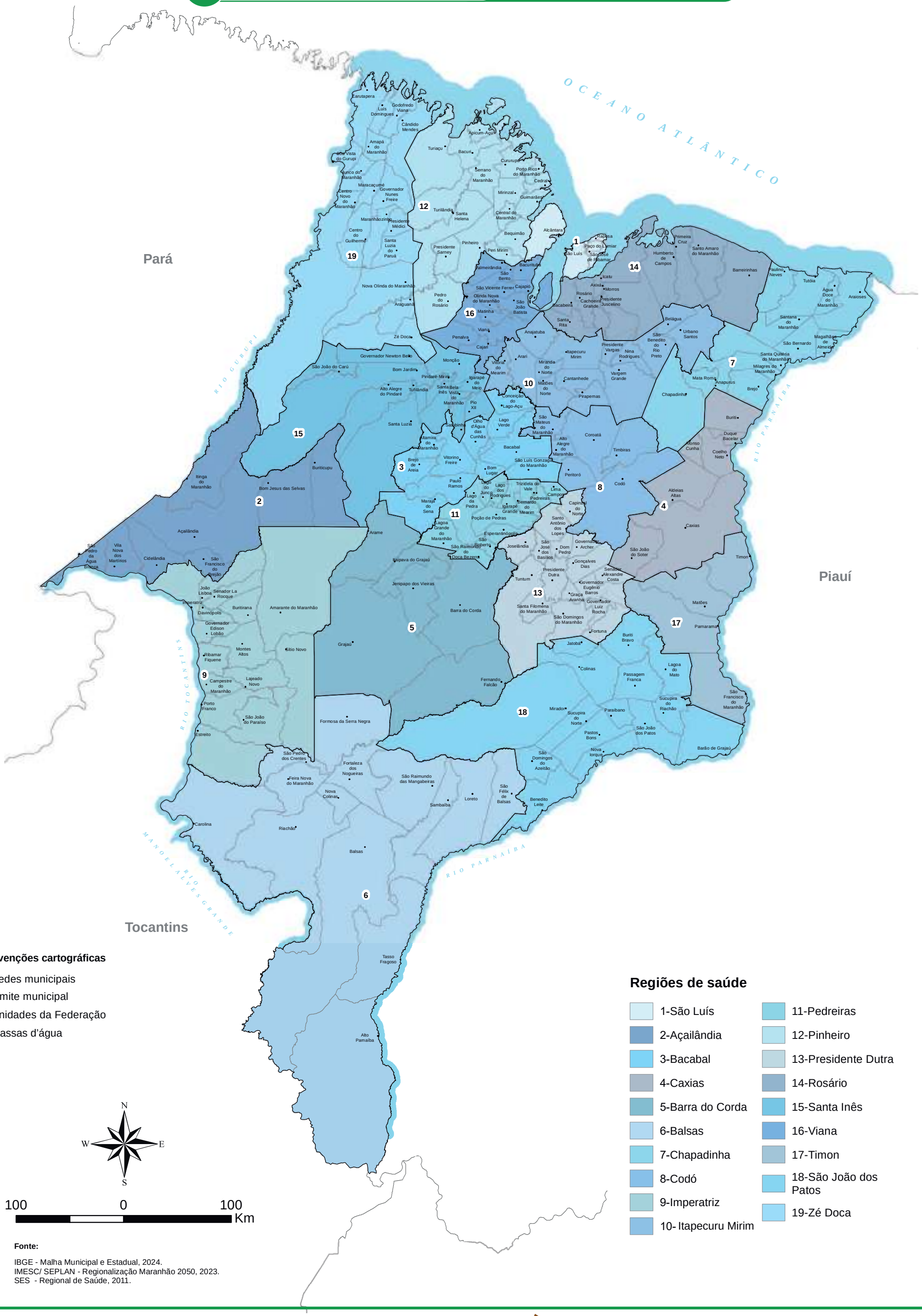
Já o Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA) organiza sua atuação por meio de Comandos Operacionais, responsáveis pelo planejamento e execução das ações de prevenção e resposta a incêndios, desastres naturais, salvamentos e atendimentos de emergência. Essa regionalização leva em conta critérios como riscos ambientais, vulnerabilidades territoriais, cobertura populacional, logística de deslocamento e tempo de resposta. O mapa do COCB evidencia a distribuição das unidades no território estadual e sua importância estratégica para a proteção da população e do patrimônio ambiental e urbano.

Regionalizações institucionais — Unidades Regionais de Educação – SEDUC



2 REGIONALIZAÇÕES INSTITUCIONAIS E REDES DE GESTÃO PÚBLICA

Regionalizações institucionais — Regiões de Saúde – SES



Convenções cartográficas

- Sedes municipais
- Limite municipal
- Unidades da Federação
- Massas d'água

N W E S

100 0 100 Km

Fonte:

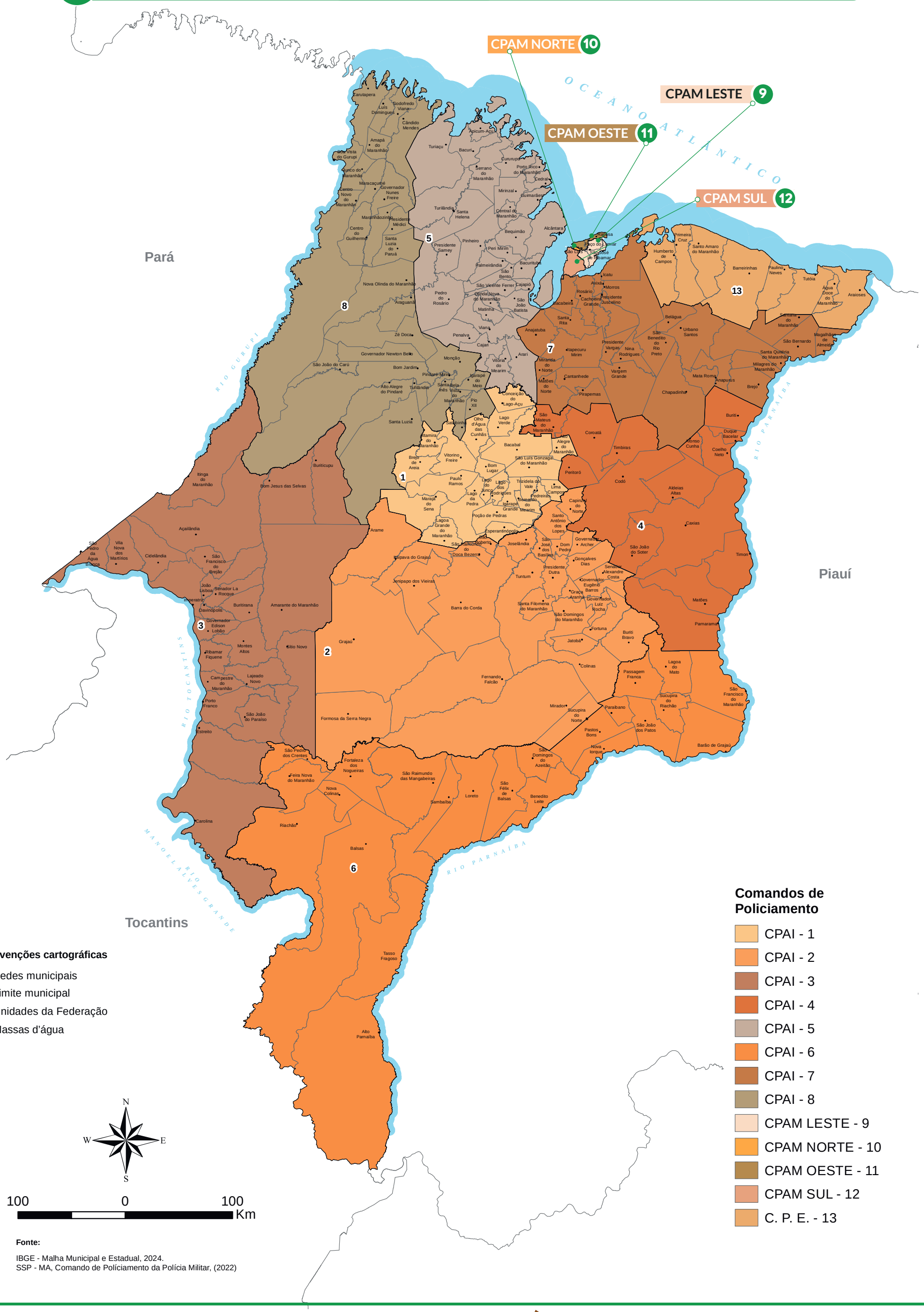
IBGE - Malha Municipal e Estadual, 2024.
IMESC/ SEPLAN - Regionalização Maranhão 2050, 2023.
SES - Regional de Saúde, 2011.

Regiões de saúde

1-São Luís
2-Açailândia
3-Bacabal
4-Caxias
5-Barra do Corda
6-Balsas
7-Chapadinha
8-Codó
9-Imperatriz
10- Itapecuru Mirim
11-Pedreiras
12-Pinheiro
13-Presidente Dutra
14-Rosário
15-Santa Inês
16-Viana
17-Timon
18-São João dos Patos
19-Zé Doca

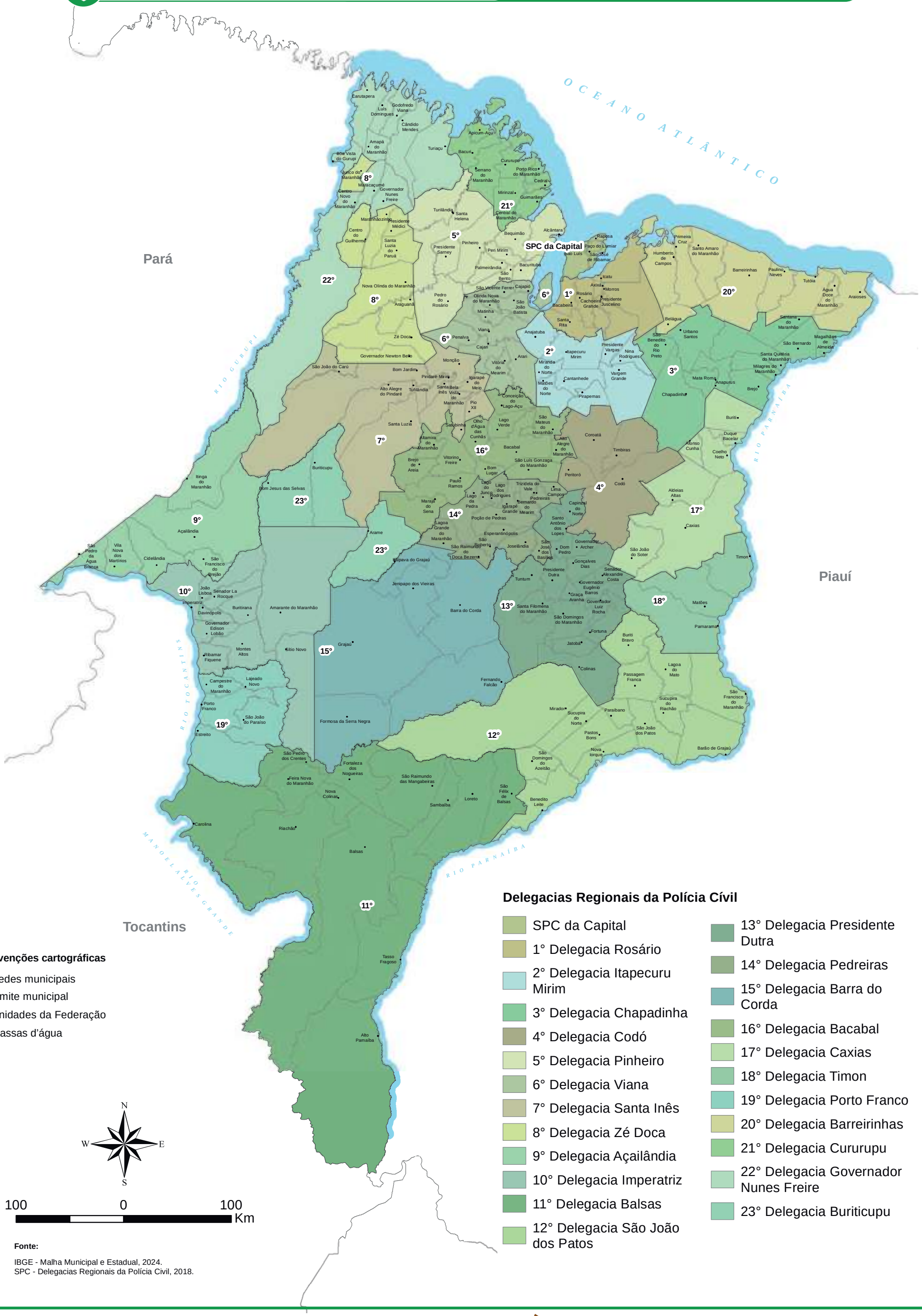
2 REGIONALIZAÇÕES INSTITUCIONAIS E REDES DE GESTÃO PÚBLICA

Regionalização da segurança pública e justiça — Regiões de Comando da Polícia Militar



2 REGIONALIZAÇÕES INSTITUCIONAIS E REDES DE GESTÃO PÚBLICA

Regionalização da segurança pública e justiça — Delegacias Regionais da Polícia Civil



Convenções cartográficas

- Sedes municipais
- Limite municipal
- Unidades da Federação
- Massas d'água

Fonte:

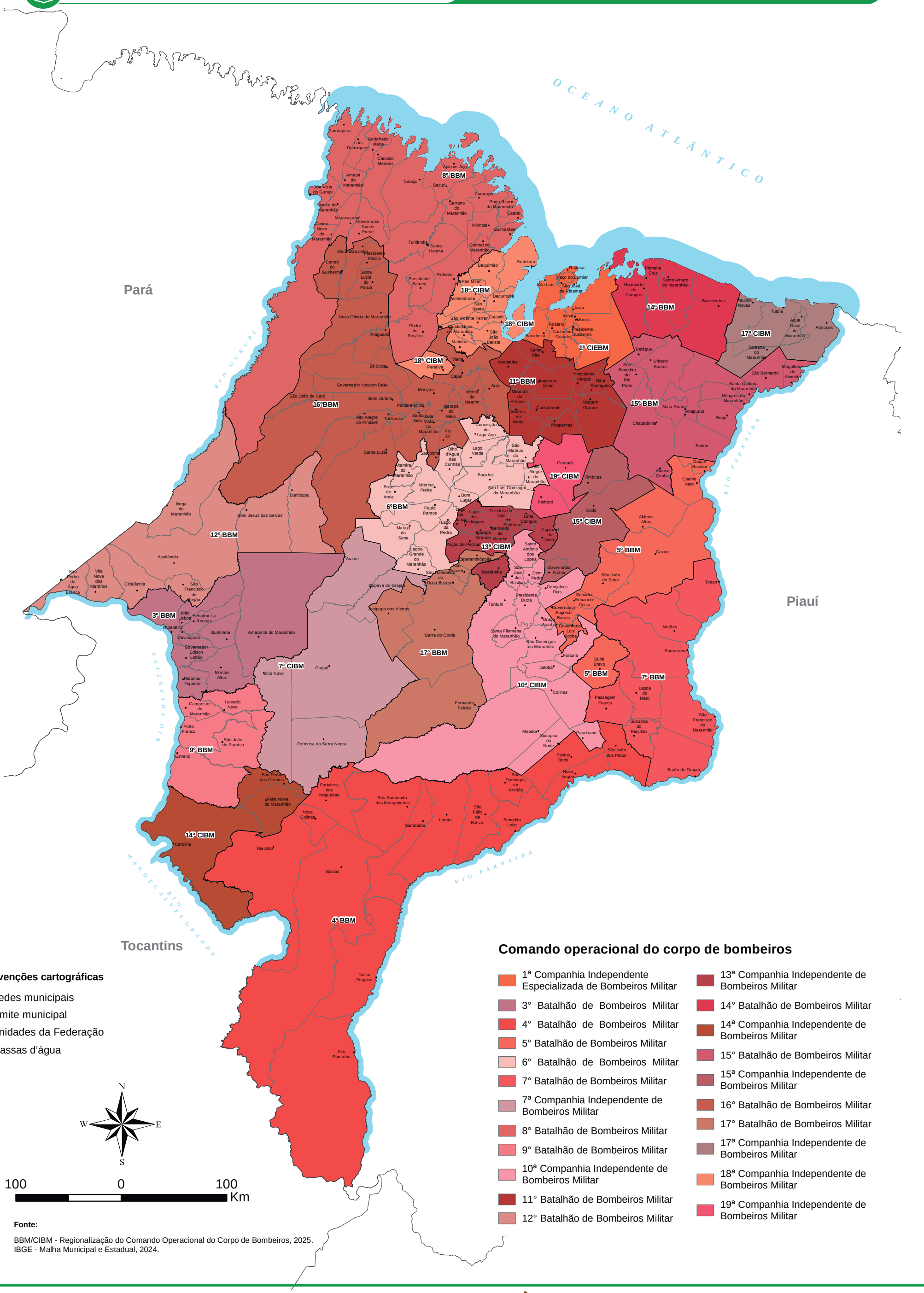
IBGE - Malha Municipal e Estadual, 2024.
SPC - Delegacias Regionais da Polícia Civil, 2018.

Delegacias Regionais da Polícia Cívil

- SPC da Capital
- 1° Delegacia Rosário
- 2° Delegacia Itapecuru Mirim
- 3° Delegacia Chapadinha
- 4° Delegacia Codó
- 5° Delegacia Pinheiro
- 6° Delegacia Viana
- 7° Delegacia Santa Inês
- 8° Delegacia Zé Doca
- 9° Delegacia Açailândia
- 10° Delegacia Imperatriz
- 11° Delegacia Balsas
- 12° Delegacia São João dos Patos
- 13° Delegacia Presidente Dutra
- 14° Delegacia Pedreiras
- 15° Delegacia Barra do Corda
- 16° Delegacia Bacabal
- 17° Delegacia Caxias
- 18° Delegacia Timon
- 19° Delegacia Porto Franco
- 20° Delegacia Barreirinhas
- 21° Delegacia Cururupu
- 22° Delegacia Governador Nunes Freire
- 23° Delegacia Buriticupu

2 REGIONALIZAÇÕES INSTITUCIONAIS E REDES DE GESTÃO PÚBLICA

Regionalização da segurança pública e justiça — Comando Operacional do Corpo de Bombeiros



Fonte:

BBM/CIBM - Regionalização do Comando Operacional do Corpo de Bombeiros, 2025.
IBGE - Malha Municipal e Estadual, 2024.

Comando operacional do corpo de bombeiros

- 1ª Companhia Independente Especializada de Bombeiros Militar
- 3° Batalhão de Bombeiros Militar
- 4° Batalhão de Bombeiros Militar
- 5° Batalhão de Bombeiros Militar
- 6° Batalhão de Bombeiros Militar
- 7° Batalhão de Bombeiros Militar
- 7ª Companhia Independente de Bombeiros Militar
- 8° Batalhão de Bombeiros Militar
- 9° Batalhão de Bombeiros Militar
- 10ª Companhia Independente de Bombeiros Militar
- 11° Batalhão de Bombeiros Militar
- 12° Batalhão de Bombeiros Militar
- 13ª Companhia Independente de Bombeiros Militar
- 14° Batalhão de Bombeiros Militar
- 14ª Companhia Independente de Bombeiros Militar
- 15° Batalhão de Bombeiros Militar
- 15ª Companhia Independente de Bombeiros Militar
- 16° Batalhão de Bombeiros Militar
- 17° Batalhão de Bombeiros Militar
- 17ª Companhia Independente de Bombeiros Militar
- 18ª Companhia Independente de Bombeiros Militar
- 19ª Companhia Independente de Bombeiros Militar

3 MEIO FÍSICO, AMBIENTAL E PATRIMÔNIO NATURAL

Caracterização física do território
Geologia
Geomorfologia
Pedologia

Clima e recursos hídricos
Precipitação pluviométrica anual
Temperatura média anual do ar
Bacias hidrográficas

Cobertura natural e serviços ecossistêmicos
Vegetação
Limites dos biomas e Unidades de Conservação
Estoque de carbono (CO2) no solo

Conservação e patrimônio ambiental
Polos turísticos e sítios arqueológicos e paleontológicos

ATLAS TERRITORIAL DO MARANHÃO

MORROS

MEIO FÍSICO, AMBIENTAL E PATRIMÔNIO NATURAL

Os mapas apresentados nesta seção permitem uma leitura integrada dos principais componentes físicos, climáticos, ambientais e patrimoniais do território maranhense, evidenciando a diversidade natural do estado e suas implicações para o uso e a ocupação do solo, o planejamento territorial e a conservação ambiental.

O mapa de vegetação revela a posição estratégica do Maranhão como zona de transição entre os biomas Amazônia, Cerrado e Caatinga, além da expressiva presença da Mata de Cocais e dos sistemas litorâneos. Observa-se a predominância da Floresta Amazônica nas porções oeste e noroeste, caracterizada por formações florestais densas associadas a elevados índices pluviométricos; o domínio do Cerrado nas regiões sul, centro e leste, com variações que vão do cerradão aos campos abertos; a Mata de Cocais como faixa de transição marcada pelo predomínio do babaçu; a vegetação litorânea composta por restingas, dunas e extensos manguezais; e a ocorrência pontual da Caatinga no extremo leste do estado. Esses padrões refletem não apenas condicionantes naturais, mas também diferentes níveis de conservação e pressão antrópica.

O mapa pedológico evidencia a elevada diversidade de solos do Maranhão, resultante da interação entre geologia, clima, relevo e cobertura vegetal. Destacam-se os Latossolos, amplamente distribuídos nas chapadas do sul e leste, associados à agricultura mecanizada; os Argissolos, comuns em áreas de relevo suavemente ondulado, com aptidão relevante para a pecuária; e a presença significativa de solos com restrições ao uso intensivo, como Neossolos Quartzarênicos, Plintossolos e Espodossolos, especialmente em áreas de planícies, baixadas e zonas de transição ambiental. A leitura do mapa permite identificar áreas com maior potencial produtivo e aquelas que demandam manejo conservacionista e políticas públicas diferenciadas.

Os mapas de geologia e geomorfologia retratam o arcabouço físico que sustenta a paisagem maranhense. Observam-se extensas áreas de rochas sedimentares associadas às bacias do Parnaíba, Grajaú e Barreirinhas, além de depósitos quaternários nas planícies costeiras e fluviais. Do ponto de vista geomorfológico, destacam-se planícies, superfícies aplainadas, depressões e planaltos, totalizando diversos domínios geomorfológicos com diferentes potencialidades e limitações. Esses mapas permitem compreender os processos que moldaram o relevo, a distribuição de recursos minerais, aquíferos e áreas suscetíveis a inundações ou erosão.

O mapa das bacias hidrográficas evidencia a complexa rede hídrica do Maranhão, posicionada entre os sistemas hidrográficos do Norte e do Nordeste brasileiro. São destacadas bacias de grande relevância regional, como as dos rios Itapecuru, Mearim, Pindaré, Turiaçu, Parnaíba e Tocantins, além das bacias costeiras. A espacialização dessas bacias permite compreender a importância dos recursos hídricos para o abastecimento urbano, a produção agrícola, a navegação, os ecossistemas aquáticos e a organização do território, bem como os desafios relacionados à conservação das matas ciliares e à qualidade da água.

Os mapas de precipitação pluviométrica anual e temperatura média do ar demonstram a variabilidade climática do estado, condicionada pela atuação de sistemas atmosféricos, como a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), os vórtices ciclônicos e as ondas de leste. Observa-se maior concentração de chuvas no norte e noroeste, e gradiente de redução pluviométrica em direção ao sul e sudeste, enquanto as temperaturas médias permanecem elevadas ao longo de todo o território, com variações sazonais associadas ao regime de chuvas. Esses mapas são fundamentais para análises ambientais, agrícolas e de conforto térmico.

Os mapas da divisão natural dos biomas, das Unidades de Conservação (UC), dos polos turísticos e dos sítios arqueológicos e paleontológicos evidenciam áreas estratégicas para a conservação da biodiversidade, o turismo sustentável e a preservação do patrimônio natural e cultural. Destacam-se unidades de proteção integral e de uso sustentável distribuídas pelos diferentes biomas, os polos turísticos regionais que articulam municípios com vocação econômica ligada ao turismo e a expressiva concentração de sítios arqueológicos e paleontológicos, revelando a riqueza histórica e geológica do Maranhão. Esses mapas reforçam a importância da integração entre conservação ambiental, valorização cultural e desenvolvimento territorial sustentável.

O estoque de carbono é, essencialmente, a quantidade de carbono armazenada em reservatórios naturais ou artificiais em um determinado momento. Pense nisso como uma conta bancária, enquanto o fluxo é o dinheiro entrando e saindo (emissões e sequestro), o estoque é o saldo acumulado. Manter esse saldo alto na natureza é fundamental para mitigar as mudanças climáticas, pois evita que o elemento suba para a atmosfera na forma de CO2.

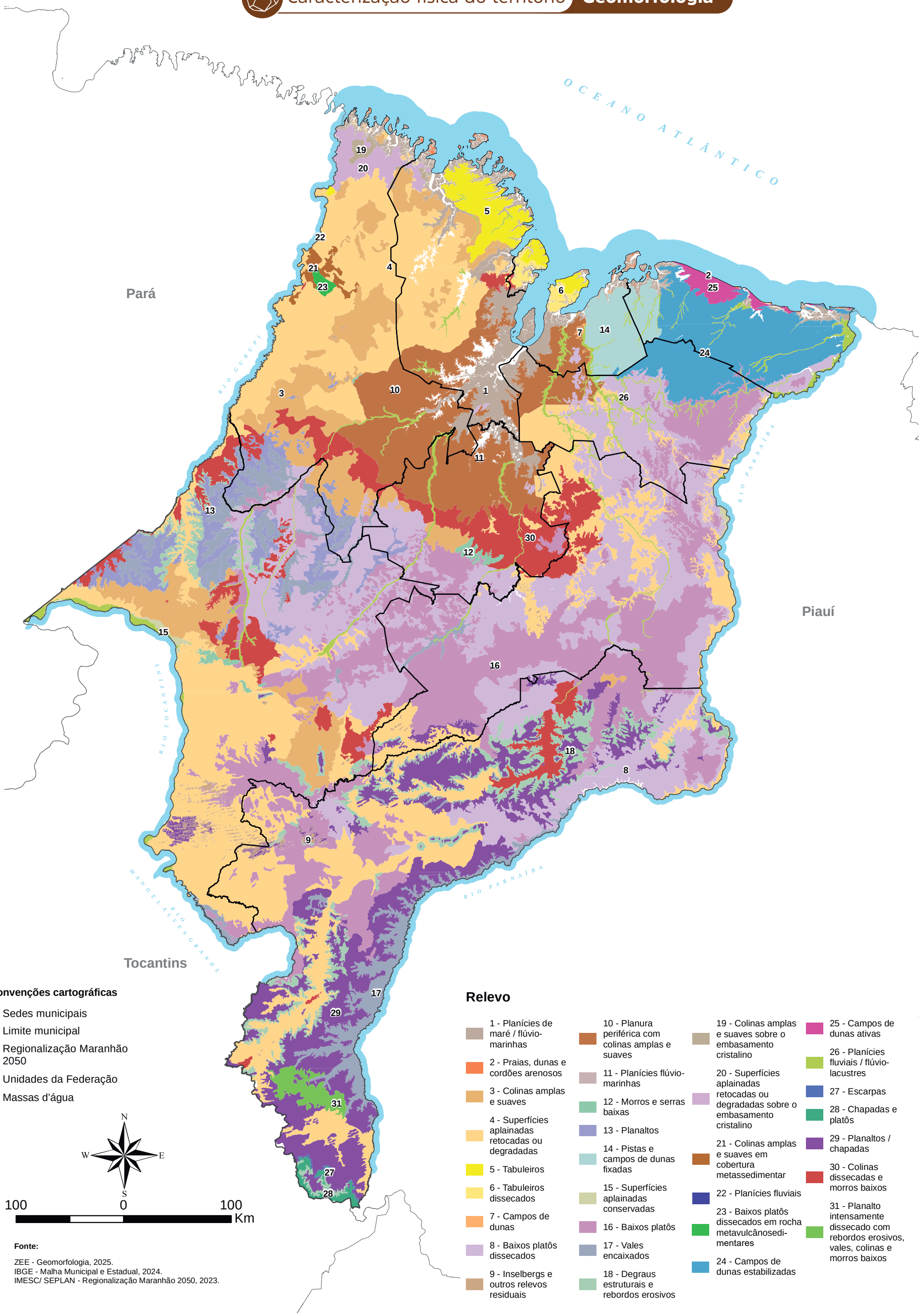
No Maranhão, o conteúdo de carbono orgânico do solo é maior na região extremo sul , na área da baixada maranhense e nas franjas de transição dos biomas Cerrado e Amazônia, indicando a importância para a conservação desses ecótonos, que possuem características próprias no que diz respeito à biodiversidade e conservação, uma vez que a cobertura vegetal tem diminuído nos últimos anos. É importante destacar o papel desses clusters com maior conteúdo de carbono orgânico para a mitigação das mudanças climáticas. No entanto, é preciso levar em consideração que mesmo as regiões com menor conteúdo de carbono orgânico no solo, possuem papel fundamental para o equilíbrio ambiental, e que perdas de carbono para a atmosfera constituem um dos grandes desafios dos sistemas produtivos do estado, e aponta, dessa forma, para a necessidade de que mais estudos sejam realizados, a fim de aumentar o conteúdo de carbono do solo em nossas condições tropicais.

Caracterização física do território **Geologia**



3 MEIO FÍSICO, AMBIENTAL E PATRIMÔNIO NATURAL

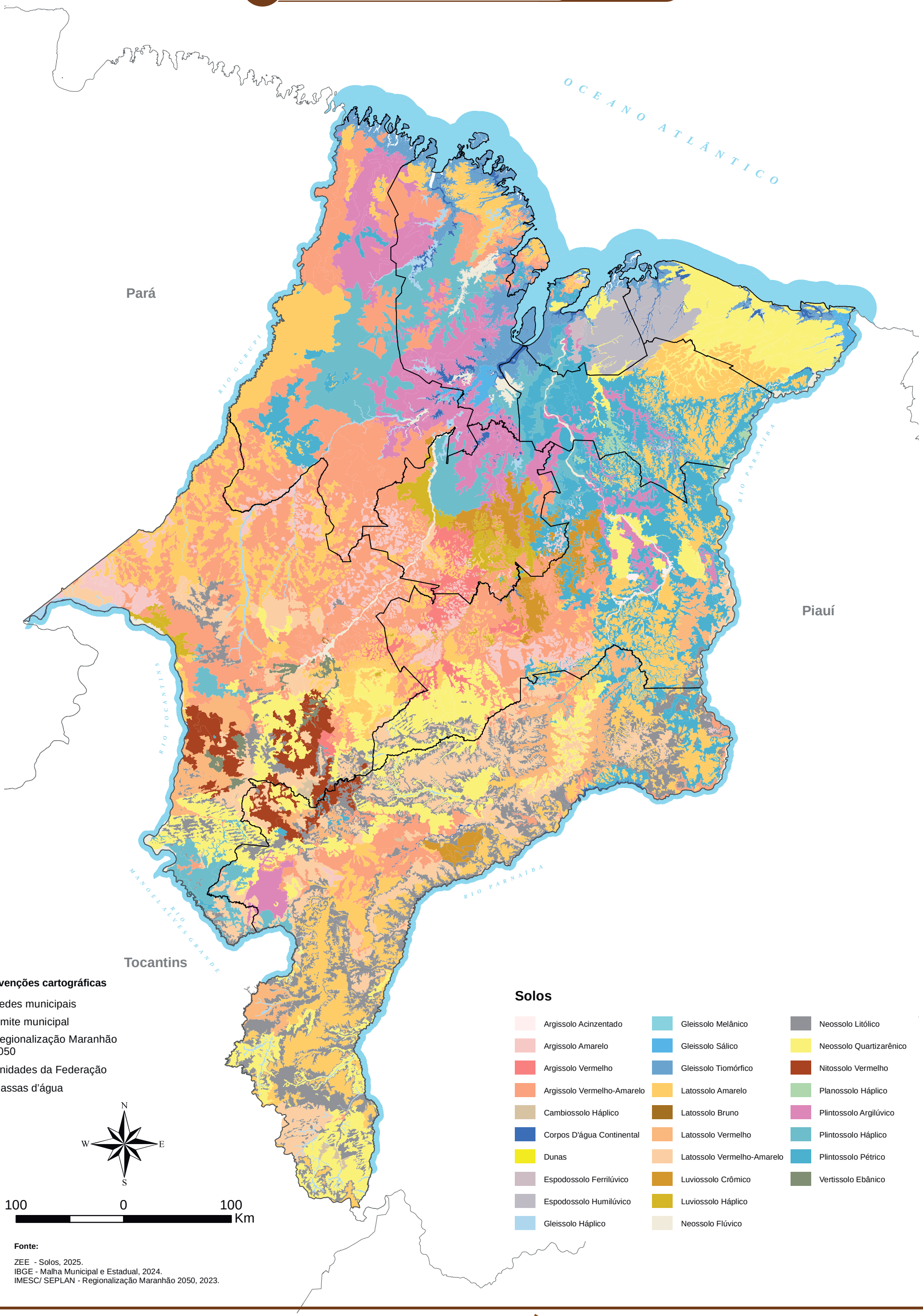
Caracterização física do território **Geomorfologia**



Fonte:

ZEE - Geomorfologia, 2025.
IBGE - Malha Municipal e Estadual, 2024.
IMESC/ SEPLAN - Regionalização Maranhão 2050, 2023.

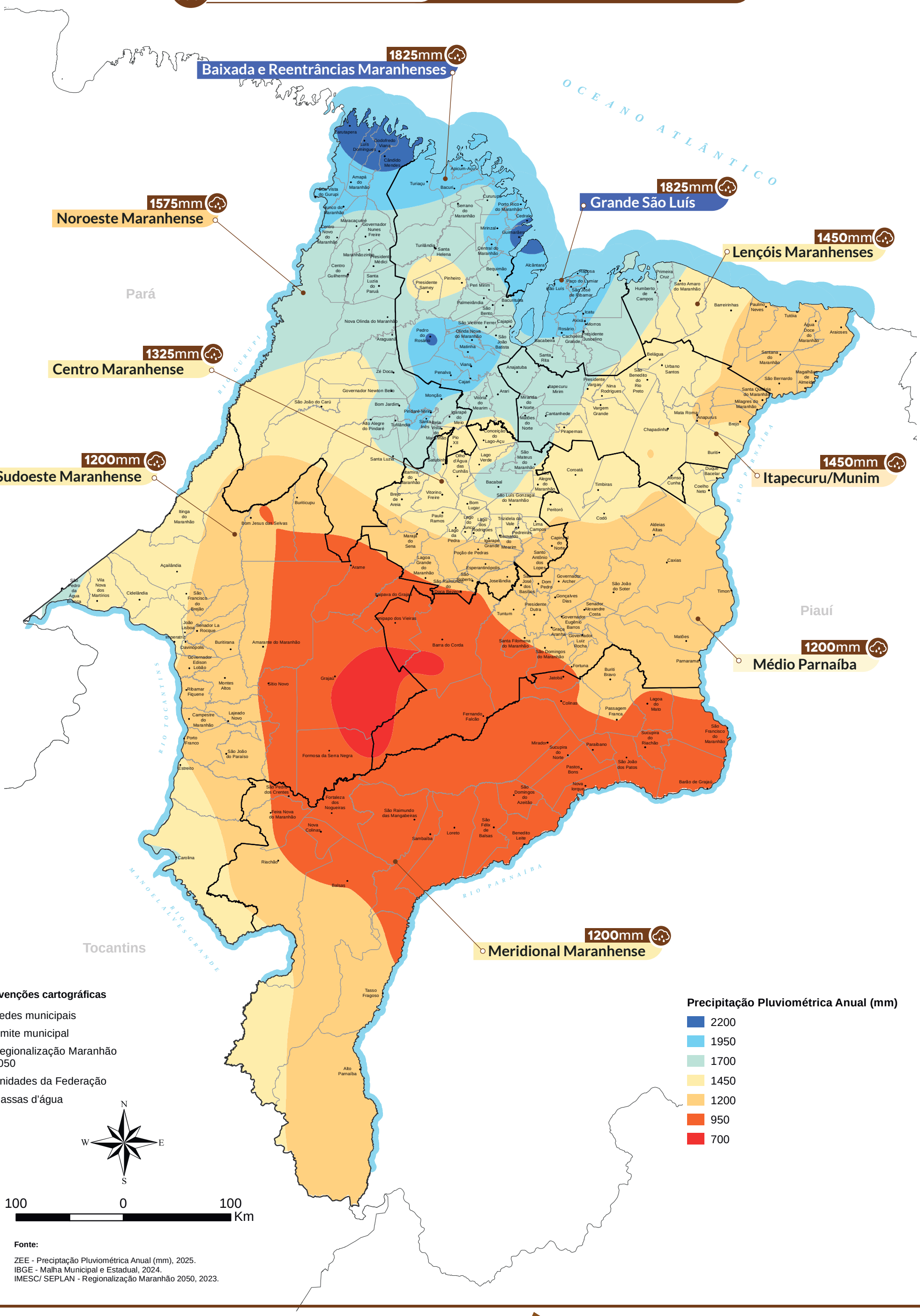
Caracterização física do território **Pedologia**



Fonte:

ZEE - Solos, 2025.
IBGE - Malha Municipal e Estadual, 2024.
IMESC/ SEPLAN - Regionalização Maranhão 2050, 2023.

Clima e recursos hídricos — Precipitação pluviométrica anual

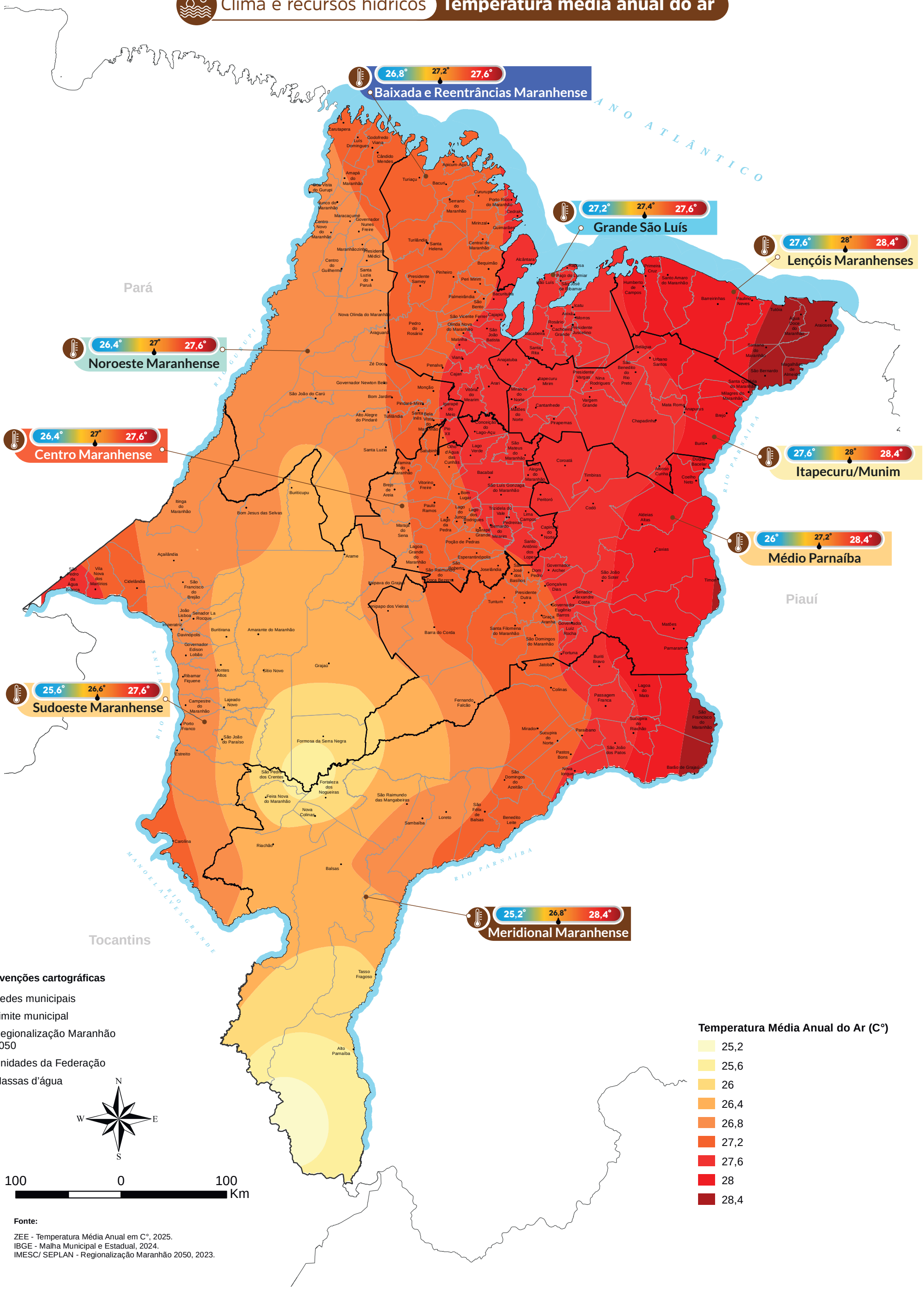


Fonte:

ZEE - Preciptação Pluviométrica Anual (mm), 2025.
IBGE - Malha Municipal e Estadual, 2024.
IMESC/ SEPLAN - Regionalização Maranhão 2050, 2023.

3 MEIO FÍSICO, AMBIENTAL E PATRIMÔNIO NATURAL

Clima e recursos hídricos — Temperatura média anual do ar

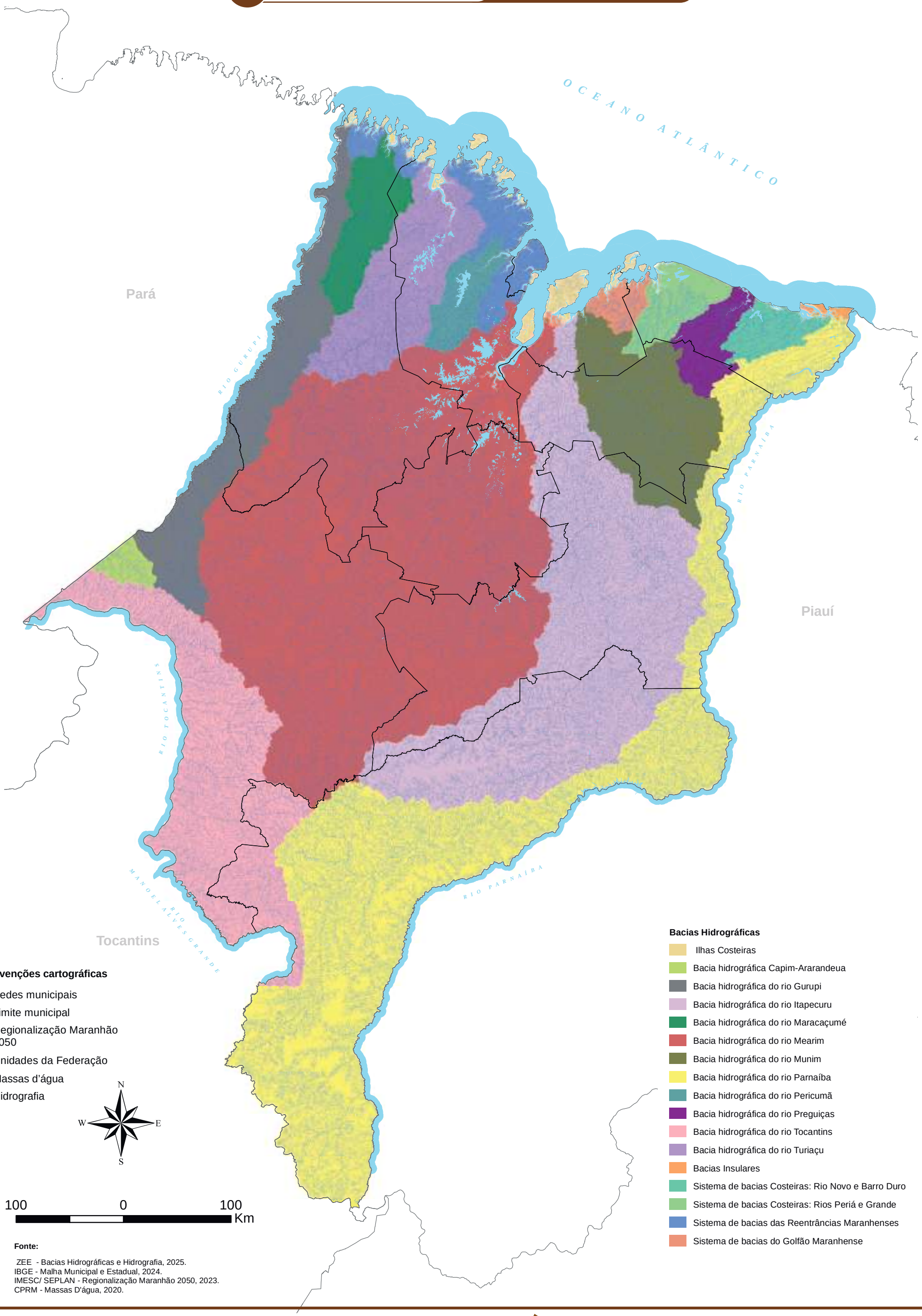


Fonte:

ZEE - Temperatura Média Anual em C°, 2025.
IBGE - Malha Municipal e Estadual, 2024.
IMESC/ SEPLAN - Regionalização Maranhão 2050, 2023.

3 MEIO FÍSICO, AMBIENTAL E PATRIMÔNIO NATURAL

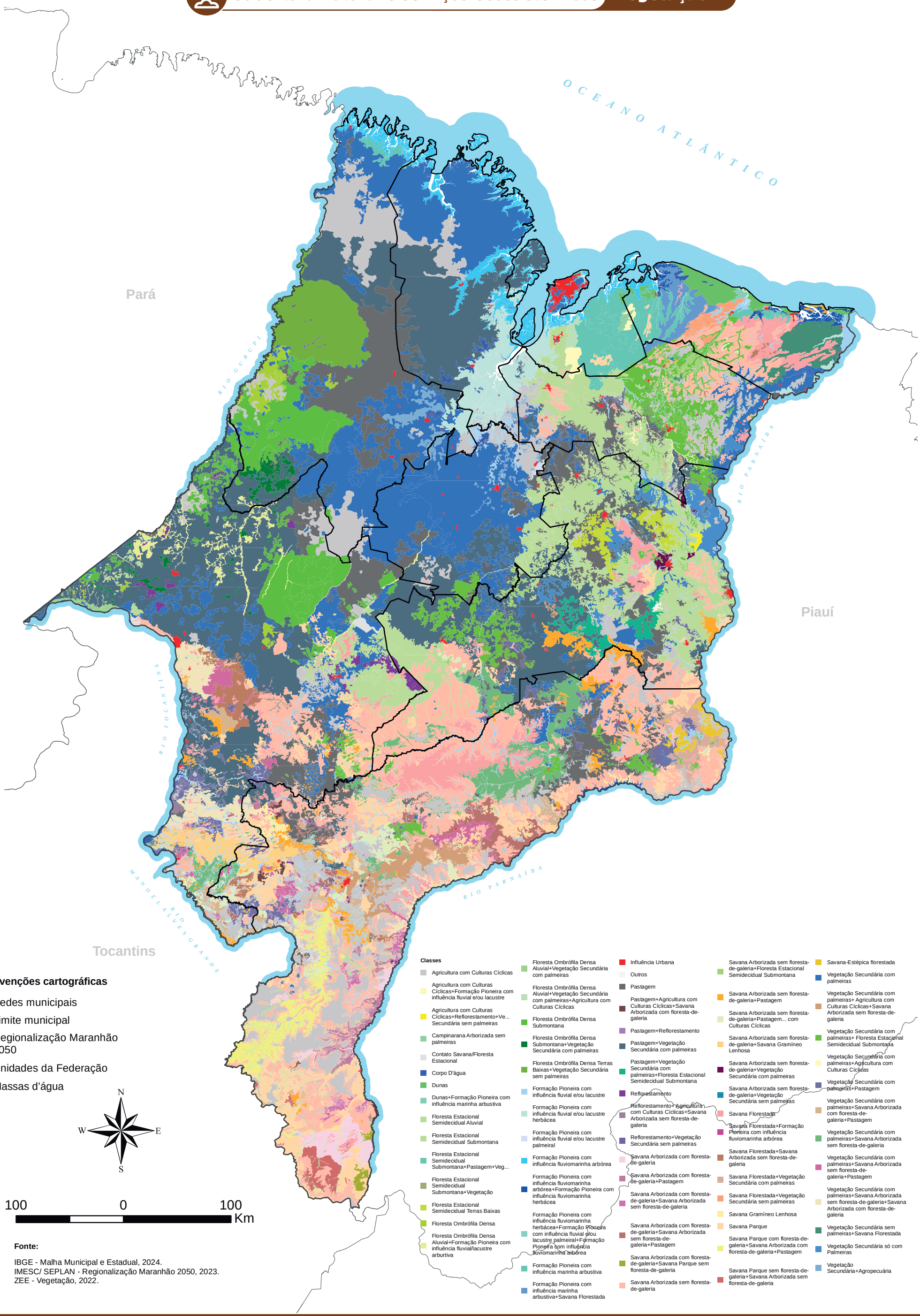
Clima e recursos hídricos **Bacias hidrográficas**



Fonte:

ZEE - Bacias Hidrográficas e Hidrografia, 2025.
IBGE - Malha Municipal e Estadual, 2024.
IMESC/ SEPLAN - Regionalização Maranhão 2050, 2023.
CPRM - Massas D'água, 2020.

Cobertura natural e serviços ecossistêmicos **Vegetação**



Convenções cartográficas

- Sedes municipais
- Limite municipal
- Regionalização Maranhão 2050
- Unidades da Federação
- Massas d'água

N W E S

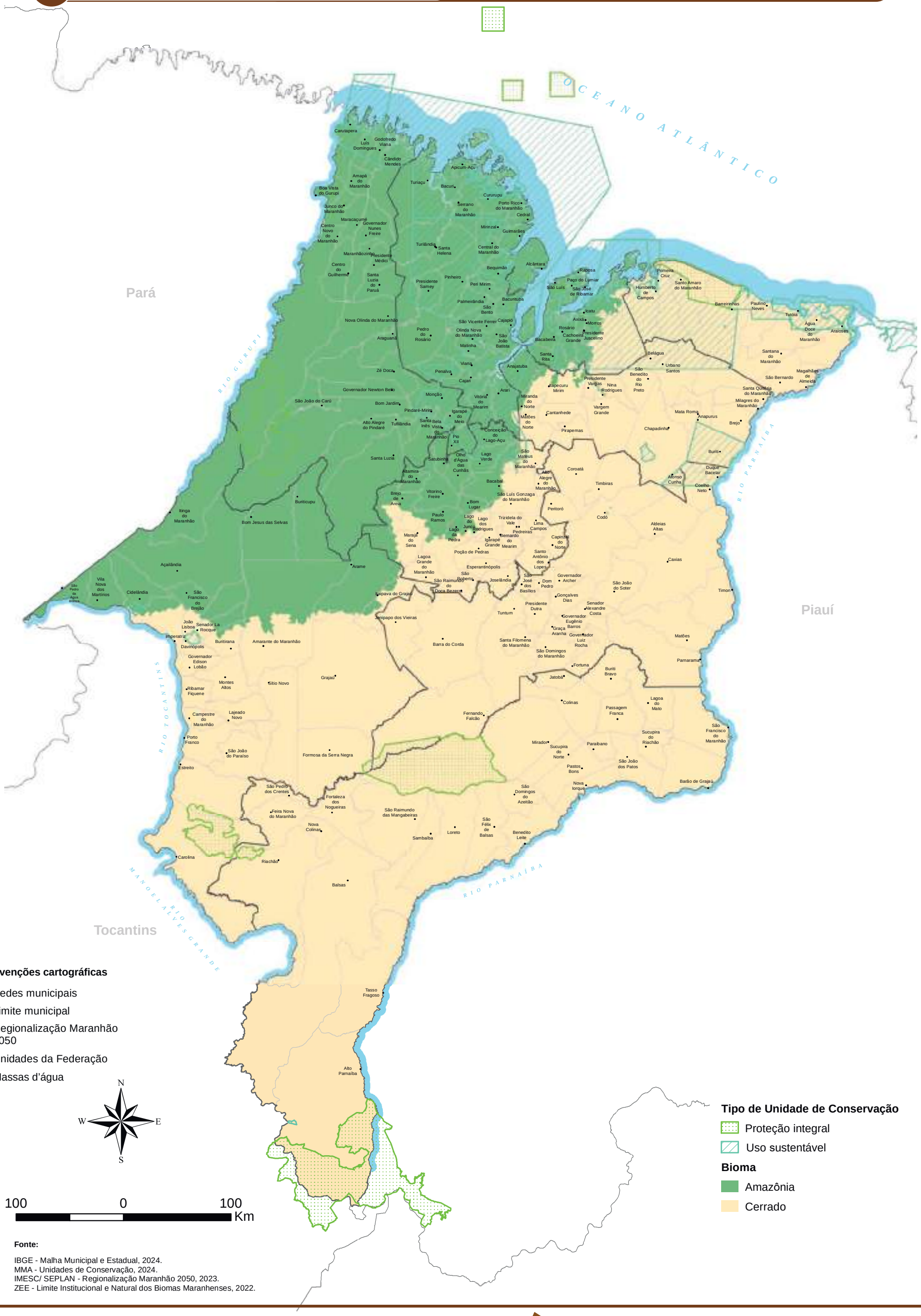
100 0 100 Km

Fonte:

IBGE - Malha Municipal e Estadual, 2024.
IMESC/ SEPLAN - Regionalização Maranhão 2050, 2023.
ZEE - Vegetação, 2022.

Cobertura natural e serviços ecossistêmicos

Limites dos biomas e Unidades de Conservação



Convenções cartográficas

- Sedes municipais
- Limite municipal
- Regionalização Maranhão 2050
- Unidades da Federação
- Massas d'água

N W E S

100 0 100 Km

Tipo de Unidade de Conservação

- Proteção integral
- Uso sustentável

Bioma

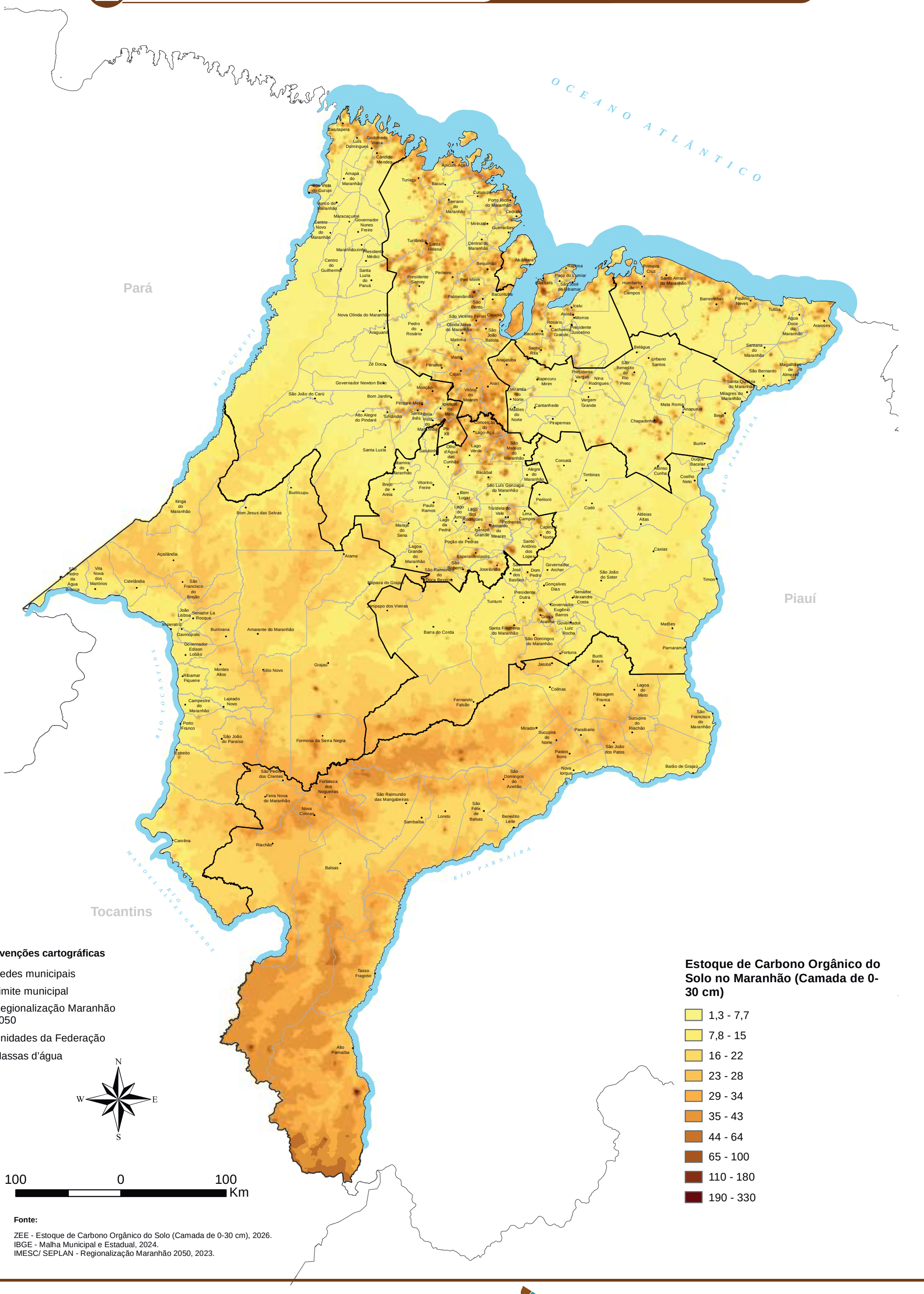
- Amazônia
- Cerrado

Fonte:

IBGE - Malha Municipal e Estadual, 2024.
MMA - Unidades de Conservação, 2024.
IMESC/ SEPLAN - Regionalização Maranhão 2050, 2023.
ZEE - Limite Institucional e Natural dos Biomas Maranhenses, 2022.

Cobertura natural e serviços ecossistêmicos

Estoque de carbono (CO_2) no solo



Convenções cartográficas

- Sedes municipais
- Limite municipal
- Regionalização Maranhão 2050
- Unidades da Federação
- Massas d'água

N W E S

100 0 100 Km

Estoque de Carbono Orgânico do Solo no Maranhão (Camada de 0-30 cm)

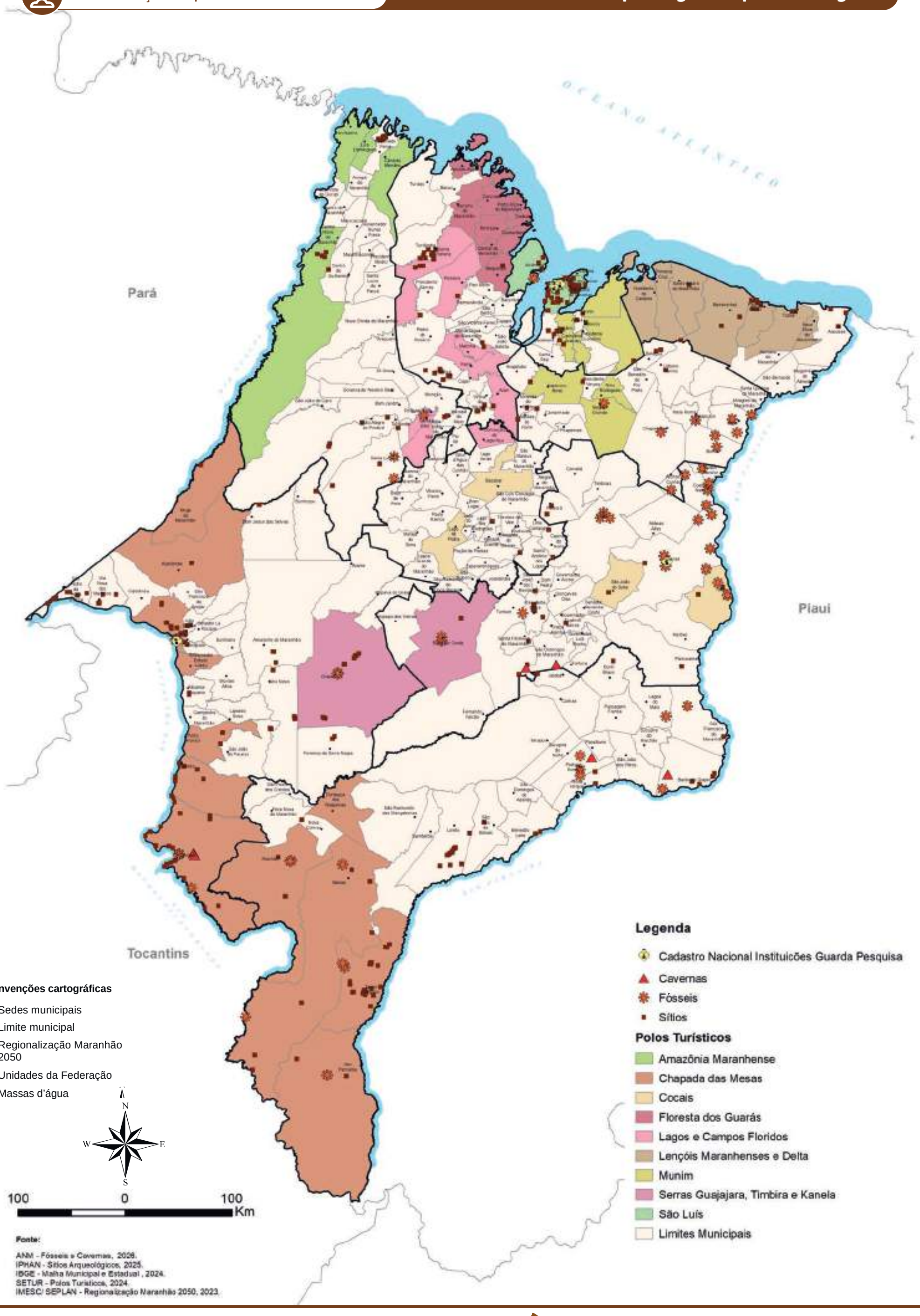
- 1,3 - 7,7
- 7,8 - 15
- 16 - 22
- 23 - 28
- 29 - 34
- 35 - 43
- 44 - 64
- 65 - 100
- 110 - 180
- 190 - 330

Fonte:

ZEE - Estoque de Carbono Orgânico do Solo (Camada de 0-30 cm), 2026.
IBGE - Malha Municipal e Estadual, 2024.
IMESC/ SEPLAN - Regionalização Maranhão 2050, 2023.

Conservação e patrimônio ambiental

Polos turísticos e sítios arqueológicos e paleontológicos



4 POLÍTICAS PÚBLICAS E OFERTA DE SERVIÇOS ESSENCIAIS

Educação

Instituições de Ensino Superior (Estaduais e Federais)

Rede pública de Ensino Fundamental Municipal

Rede pública de Ensino Médio Estadual

Rede pública de Educação Escolar Diferenciada (Educação Quilombola, Indígena e do Campo)

Rede pública de Educação Especial

Saúde

Rede de atendimento - Unidade Básica de Saúde, Policlínica e Clínica de especialidades

Rede de atendimento - Farmácia, Centro de Atenção Psicossocial e hemoterapia

Rede de atendimento - Hospitais, unidade mista e pronto atendimento

Cidadania, justiça e proteção social

Rede de cidadania

Estrutura judiciária

Defensoria Pública

ATLAS TERRITORIAL DO MARANHÃO

ALCÂNTARA

POLÍTICAS PÚBLICAS E OFERTA DE SERVIÇOS ESSENCIAIS

Esta seção do Atlas apresenta uma análise integrada da organização territorial dos serviços fundamentais à cidadania, articulada ao planejamento estratégico Maranhão 2050. Trata-se de uma leitura que ultrapassa a simples descrição de equipamentos, permitindo compreender a lógica territorial que sustenta a provisão de direitos, a dinâmica socioeconômica maranhense e os desafios de equidade no acesso.

Os mapas aqui reunidos contemplam os eixos de Educação, Saúde, Cidadania, Justiça e Proteção Social, revelando os avanços e os desafios sobre a oferta de serviços públicos. A espacialização das políticas públicas mostra como a rede de serviços se distribui pelo estado, destacando polos urbanos e regionais. Essa leitura territorial é fundamental para orientar gestores e sociedade na construção de estratégias mais integradas e sustentáveis.

No campo educacional, observa-se a capilaridade da rede pública, com mais de um milhão de matrículas no Ensino Fundamental, distribuídas majoritariamente pelas redes estadual e municipal. A concentração de escolas em polos urbanos como São Luís, Imperatriz, Caxias, Timon, Bacabal e Santa Inês revela a demanda em áreas rurais, fruto de desafios logísticos e de acesso. Os indicadores de desempenho, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), situam a maioria dos municípios em faixas intermediárias, entre 3,8 e 4,5, apontando o esforço contínuo das políticas para a qualidade e equidade do ensino.

O Ensino Médio reúne cerca de 291 mil matrículas, com forte concentração nos grandes centros, enquanto muitos municípios contam com apenas uma ou duas escolas. A expansão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), que ultrapassou 40 mil matrículas em 2024, reflete políticas de tempo integral e integração entre formação geral e técnica. A rede Educa Mais cresceu de 57 para 136 escolas em apenas um ano, incluindo unidades quilombolas e indígenas, o que evidenciou avanços na inclusão e permanência escolar.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) permanece concentrada em centros urbanos, enquanto a Educação Especial (EE), embora com avanços, ainda se concentra em áreas urbanas. O Ensino Superior, por sua vez, se interioriza com a presença de Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) em diferentes municípios, ampliando oportunidades de formação.

A regionalização da saúde, definida pela Comissão Intergestores Bipartite (CIB), divide o estado em 19 regiões, buscando equilibrar a oferta de serviços e reduzir vazios assistenciais. A rede estadual conta com 2.572 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 264 hospitais gerais, 32 especializados, além de unidades mistas, prontos atendimentos, policlínicas, clínicas de especialidades, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e centros de hemoterapia. Essa estrutura reforça a atenção básica e amplia a capilaridade da rede. Os mapas também apresentam indicadores proporcionais, como médicos e leitos de UTI por mil habitantes, fundamentais para orientar políticas públicas mais efetivas e territorializadas.

Os serviços voltados à cidadania e proteção social revelam uma rede em expansão. O VIVA/Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON-MA), com 123 unidades em 105 municípios, garante a defesa dos direitos do consumidor e a promoção da cidadania, com destaque para São Luís, que concentra 18 postos. O Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MA) amplia sua capilaridade por meio das 15 Circunscrições Regionais de Trânsito (Ciretran-MA) e de 63 postos de atendimento, distribuídos em municípios estratégicos.

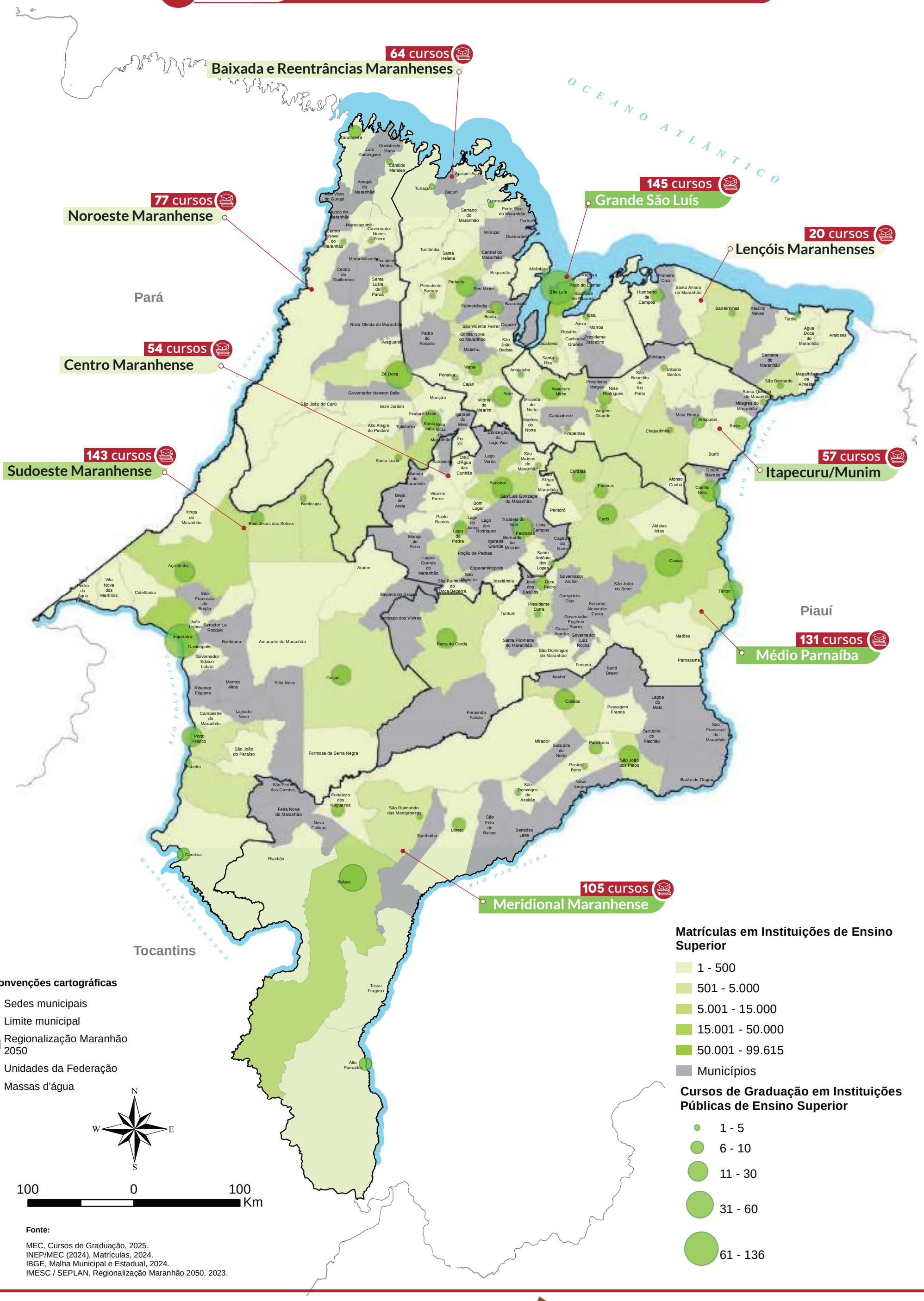
A estrutura judiciária é composta pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), presente em 110 municípios com comarcas e fóruns, além da sede na capital, que concentra a Corregedoria e 14 Juizados Especiais. A Justiça Federal, vinculada ao Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, mantém subseções em Bacabal, Balsas, Caxias e Imperatriz, enquanto o Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região (TRT 16) possui varas em municípios como Imperatriz, Açailândia, Santa Inês, Barreirinhas e Pinheiro.

A Defensoria Pública do Estado (DPE) se destaca pela interiorização, com unidades em 130 municípios. Desses, 79 sediam Núcleos Regionais, enquanto outros 51 contam com Salas Verdes, voltadas a localidades de difícil acesso, garantindo assistência judiciária e ampliando a presença institucional.

De forma articulada, o conjunto de análises demonstra que a oferta de serviços essenciais no Maranhão reflete a dinâmica demográfica e econômica do estado. A expansão da educação em tempo integral, a interiorização do ensino superior, o fortalecimento da atenção básica em saúde e a ampliação da rede de cidadania e justiça são avanços significativos. Contudo, persistem desigualdades territoriais que exigem políticas públicas mais integradas e descentralizadas.

Assim, os mapas apresentados constituem uma base técnica fundamental para o planejamento estratégico, orientando gestores na busca por maior equidade territorial e na promoção do desenvolvimento sustentável em todo o Maranhão.

Educação Instituições de Ensino Superior (Estaduais e Federais)

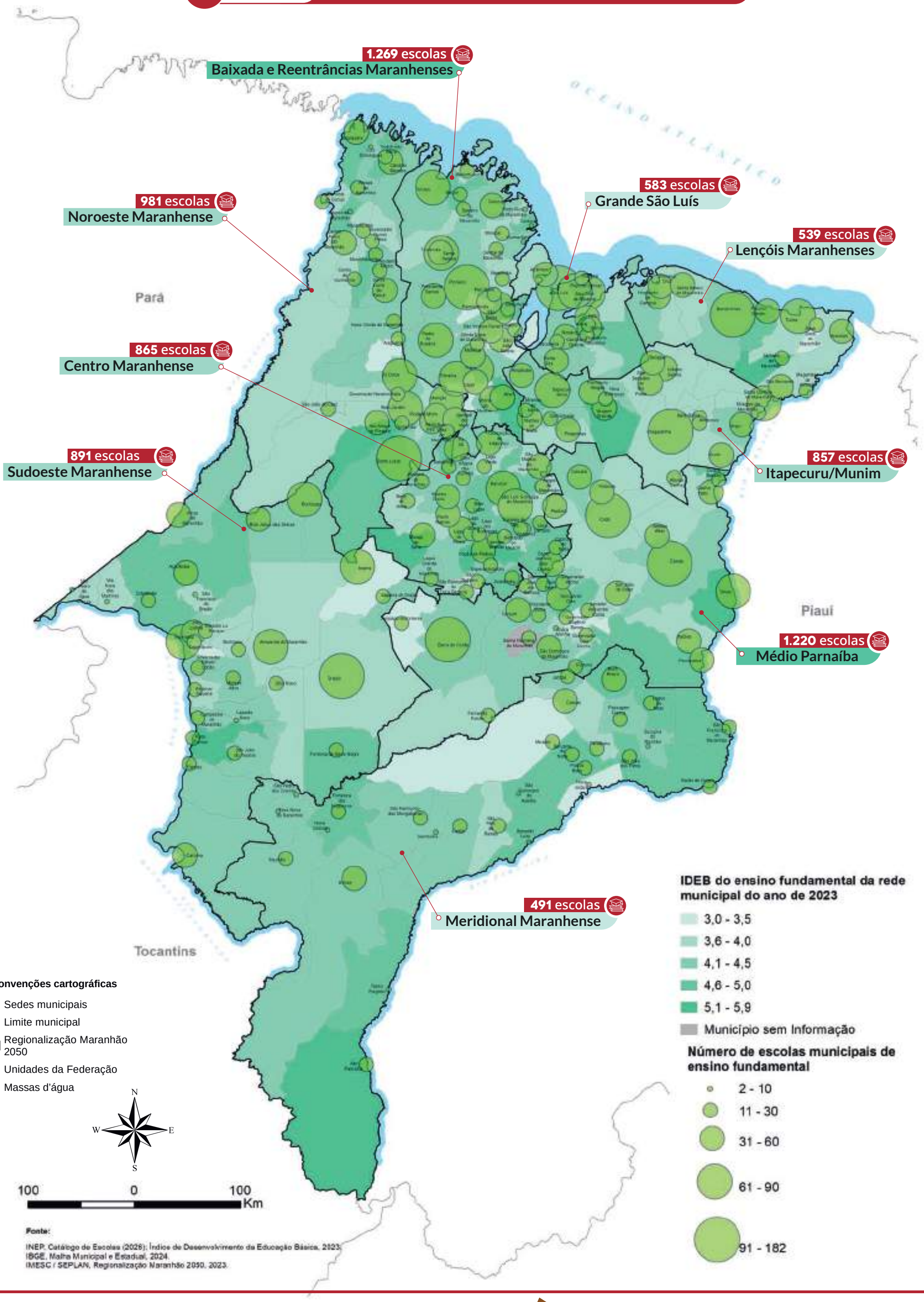


Fonte:

MEC, Cursos de Graduação, 2025.
INEP/MEC (2024), Matrículas, 2024.
IBGE, Malha Municipal e Estadual, 2024.
IMESC / SEPLAN, Regionalização Maranhão 2050, 2023.

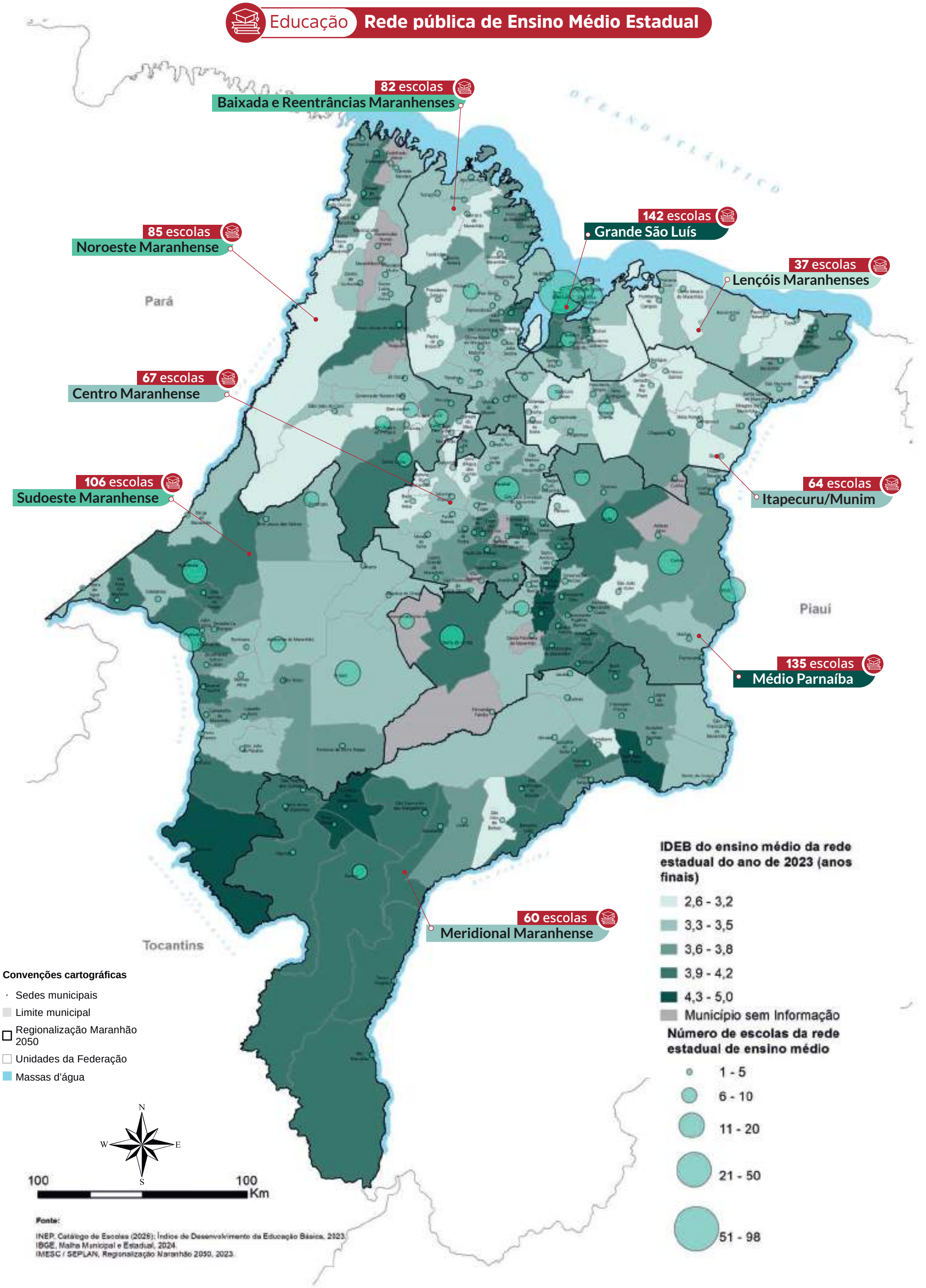
4 POLÍTICAS PÚBLICAS E OFERTA DE SERVIÇOS ESSENCIAIS

Educação — Rede pública de Ensino Fundamental Municipal



4 POLÍTICAS PÚBLICAS E OFERTA DE SERVIÇOS ESSENCIAIS

Educação — Rede pública de Ensino Médio Estadual



4 POLÍTICAS PÚBLICAS E OFERTA DE SERVIÇOS ESSENCIAIS

Educação — Rede pública de Educação Escolar Diferenciada (Educação Quilombola, Indígena e do Campo)

567 escolas
Baixada e Reentrâncias Maranhenses

349 escolas
Noroeste Maranhense

162 escolas
Grande São Luís

106 escolas
Lençóis Maranhenses

174 escolas
Centro Maranhense

402 escolas
Sudoeste Maranhense

249 escolas
Itapecuru/Munim

260 escolas
Médio Parnaíba

43 escolas
Meridional Maranhense

OCEANO ATLÂNTICO

Pará

Piauí

Tocantins

RIO GURUPI

RIO TOCANTINS

RIO PARNAÍBA

RIO MANOEL ALVES GRANDE

Convenções cartográficas

- Sedes municipais
- Limite municipal
- Regionalização Maranhão 2050
- Unidades da Federação
- Massas d'água

N W E S

100 0 100 Km

Matrículas da Rede Pública de Educação Escolar Diferenciada

- 0 - 300
- 301 - 1.000
- 1.001 - 2.000
- 2.001 - 4.000
- 4.001 - 6.263

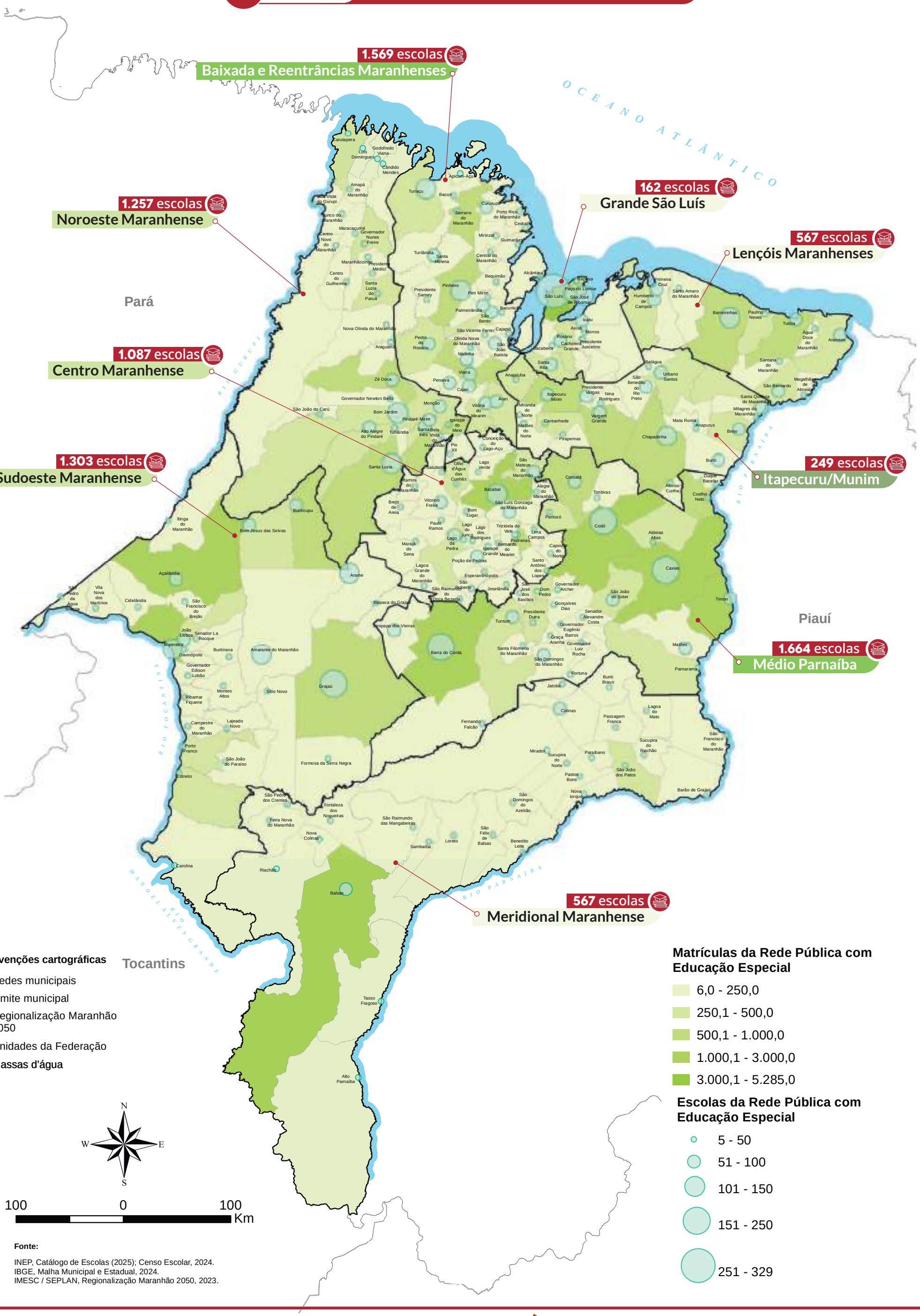
Escolas da Rede Pública de Educação Escolar Diferenciada

- 1 - 20
- 21 - 39
- 40 - 60
- 61 - 80
- 81 - 104

Fonte:

INEP, Catálogo de Escolas, 2025; Censo Escolar, 2024.
IBGE, Malha Municipal e Estadual, 2024.
IMESC / SEPLAN, Regionalização Maranhão 2050, 2023.

Educação — Rede pública de Educação Especial

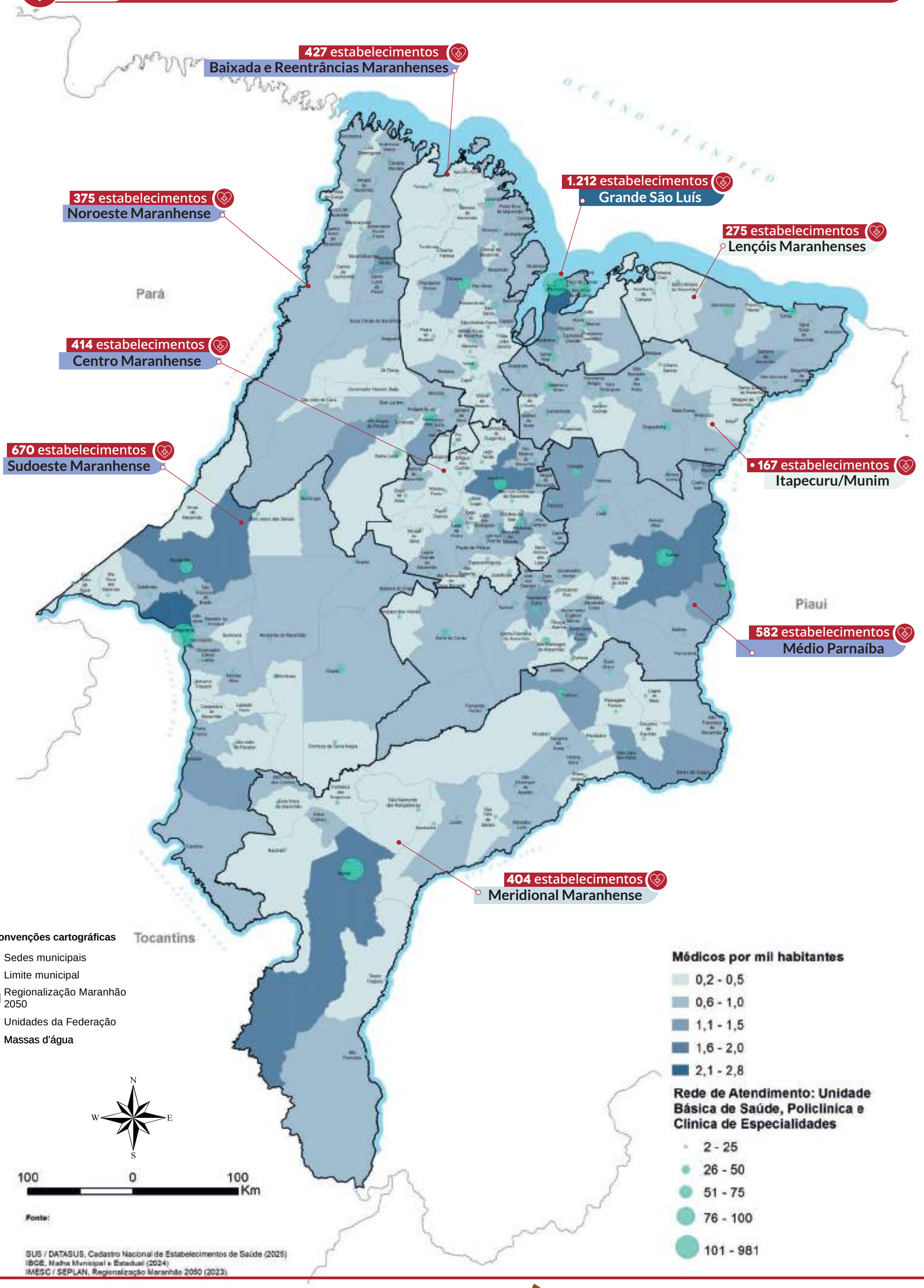


Fonte:

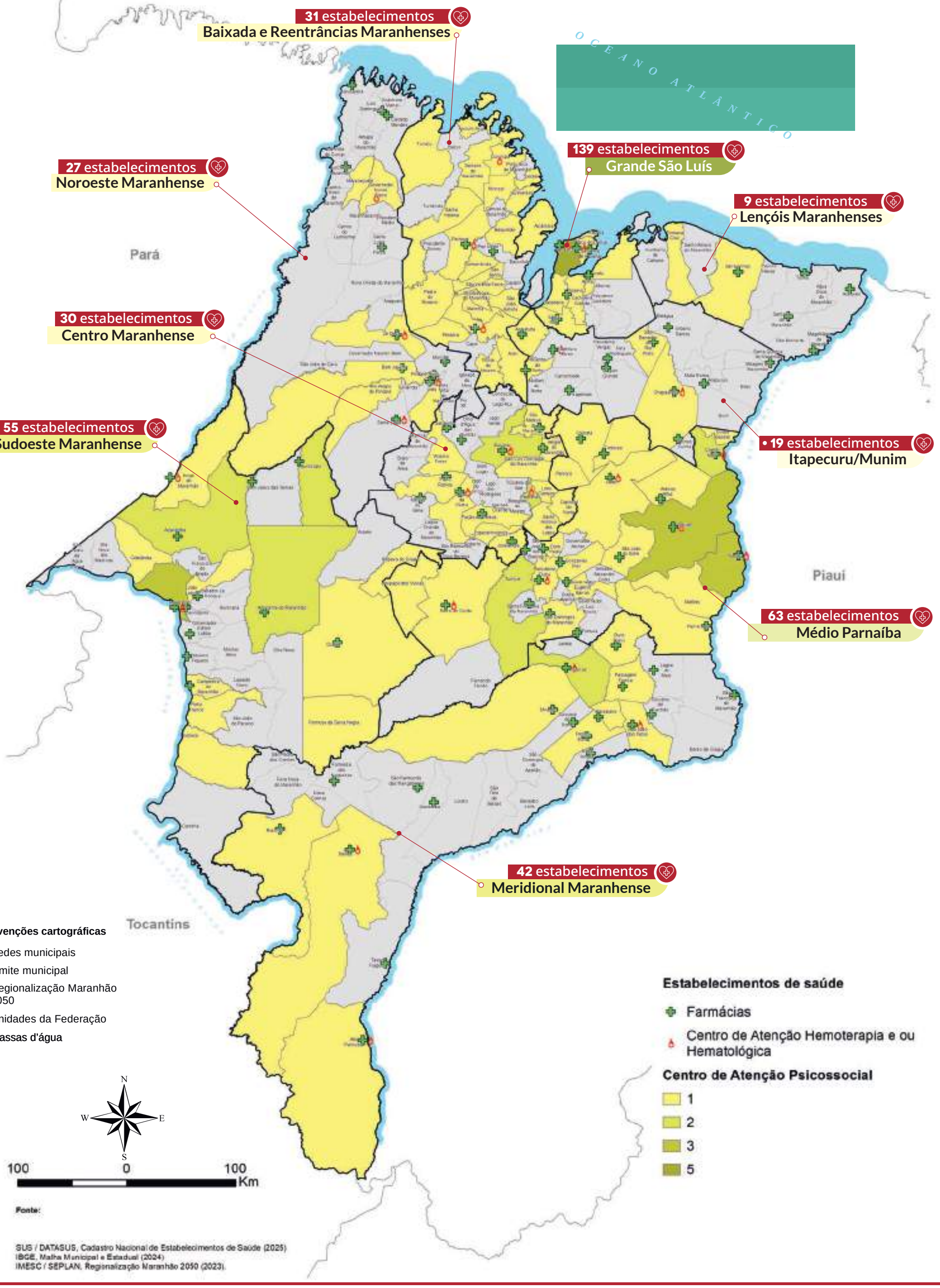
INEP, Catálogo de Escolas (2025); Censo Escolar, 2024.
IBGE, Malha Municipal e Estadual, 2024.
IMESC / SEPLAN, Regionalização Maranhão 2050, 2023.

4 POLÍTICAS PÚBLICAS E OFERTA DE SERVIÇOS ESSENCIAIS

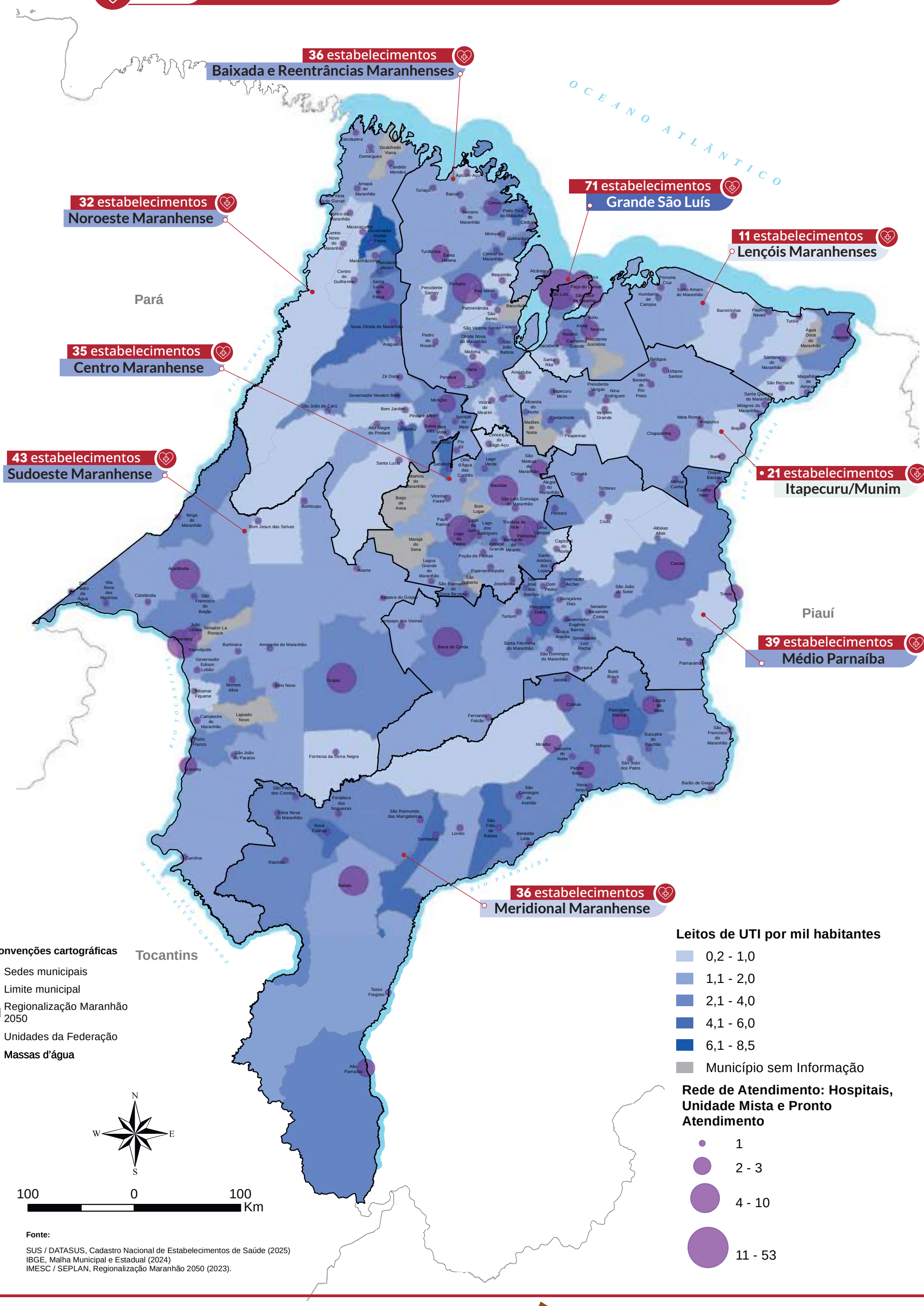
Saúde Rede de atendimento - Unidade Básica de Saúde, Policlínica e Clínica de especialidades



Saúde — Rede de atendimento - Farmácia, Centro de Atenção Psicossocial e hemoterapia



Saúde — Rede de atendimento - Hospitais, unidade mista e pronto atendimento

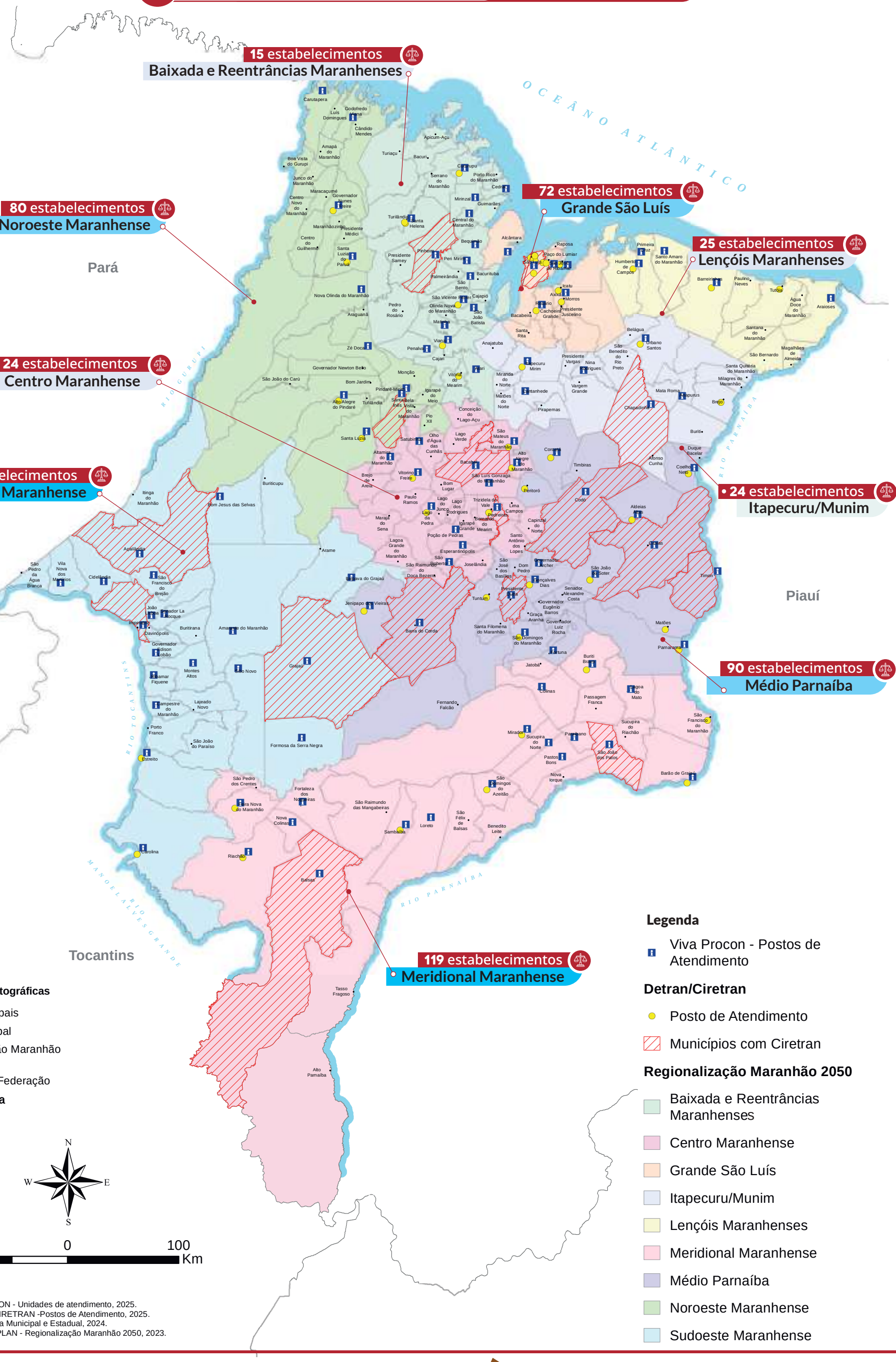


Fonte:

SUS / DATASUS, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (2025)
IBGE, Malha Municipal e Estadual (2024)
IMESC / SEPLAN, Regionalização Maranhão 2050 (2023).

4 POLÍTICAS PÚBLICAS E OFERTA DE SERVIÇOS ESSENCIAIS

Cidadania, justiça e proteção social — Rede de cidadania



Convenções cartográficas

- Sedes municipais
- Limite municipal
- Regionalização Maranhão 2050
- Unidades da Federação
- Massas d'água

N W E S

100 0 100 Km

Fonte:

VIVA PROCON - Unidades de atendimento, 2025.
DETRAN/ CIRETRAN -Postos de Atendimento, 2025.
IBGE - Malha Municipal e Estadual, 2024.
IMESC/ SEPLAN - Regionalização Maranhão 2050, 2023.

Legenda

- Viva Procon - Postos de Atendimento

Detran/Ciretran

- Posto de Atendimento
- Municípios com Ciretran

Regionalização Maranhão 2050

- Baixada e Reentrâncias Maranhenses
- Centro Maranhense
- Grande São Luís
- Itapecuru/Munim
- Lençóis Maranhenses
- Meridional Maranhense
- Médio Parnaíba
- Noroeste Maranhense
- Sudoeste Maranhense

4 POLÍTICAS PÚBLICAS E OFERTA DE SERVIÇOS ESSENCIAIS

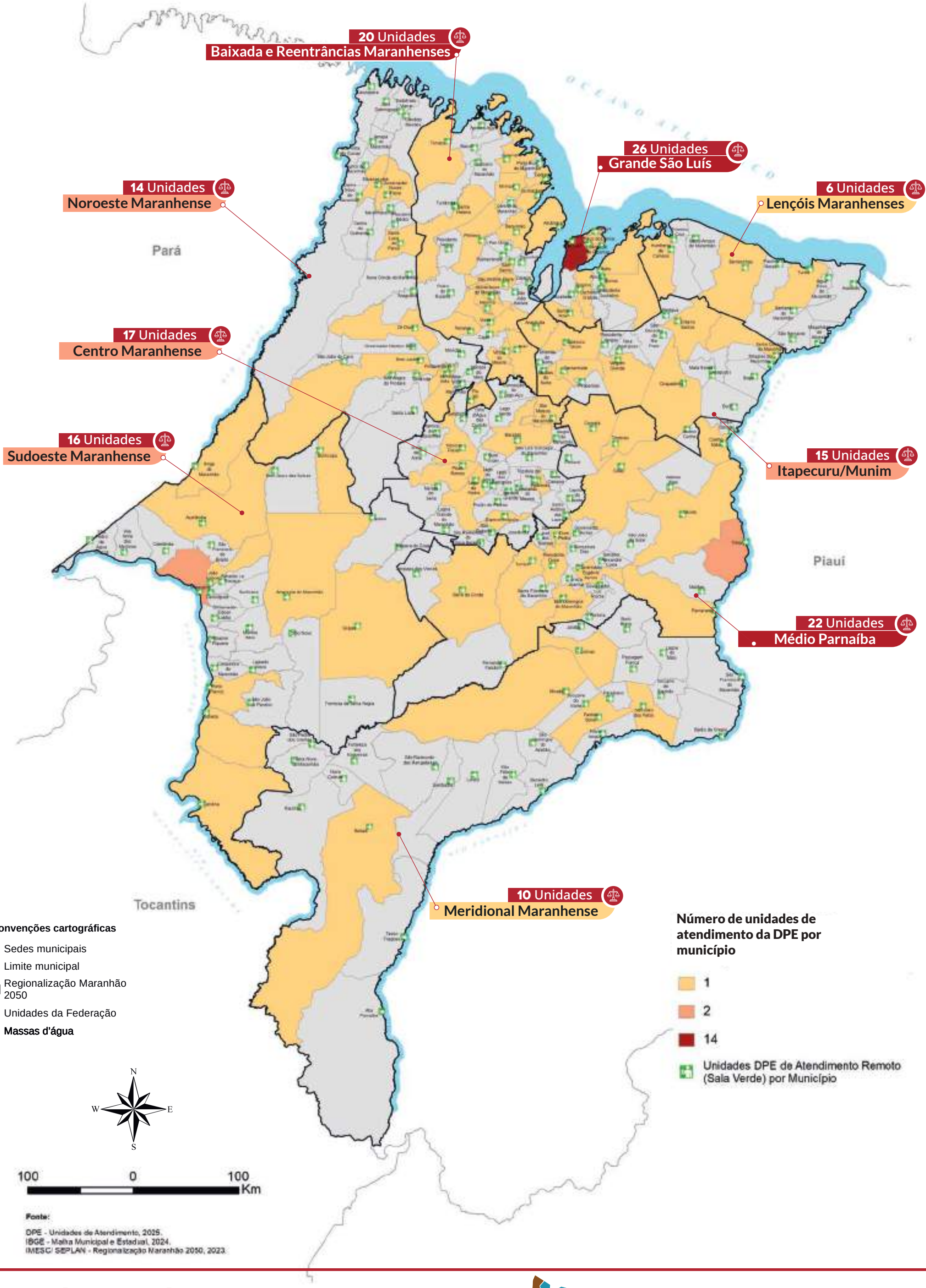
ATLAS TERRITORIAL DO MARANHÃO — IMESC 20 anos — GOVERNO DO MARANHÃO TRABALHANDO PARA TODOS

Cidadania, justiça e proteção social **Estrutura judiciária**



4 POLÍTICAS PÚBLICAS E OFERTA DE SERVIÇOS ESSENCIAIS

Cidadania, justiça e proteção social **Defensoria Pública**



4 POLÍTICAS PÚBLICAS E OFERTA DE SERVIÇOS ESSENCIAIS

5 INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

Infraestrutura territorial
Logística de transportes
Matriz energética
Acesso à banda larga fixa
Cobertura móvel

ATLAS TERRITORIAL DO MARANHÃO

PAULINO NEVES

INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

A infraestrutura territorial desempenha papel fundamental na organização do espaço geográfico e no desenvolvimento econômico e social, uma vez que viabiliza a circulação de pessoas, mercadorias, energia e informações entre diferentes regiões. No Maranhão, a distribuição dessas estruturas revela padrões de integração territorial, bem como desigualdades no acesso aos serviços e às redes que sustentam as atividades produtivas e o cotidiano da população.

Os mapas apresentados neste capítulo permitem analisar a configuração espacial dos principais sistemas de infraestrutura do estado — transporte, energia e telecomunicações — evidenciando como esses elementos estruturam o território e influenciam as dinâmicas de desenvolvimento regional. A infraestrutura de deslocamento no estado do Maranhão compreende rodovias, ferrovias, aeródromos e portos, constituindo um sistema que articula os municípios e regiões administrativas e conecta o estado às dinâmicas logísticas nacionais e internacionais.

Entre esses elementos, destaca-se a malha rodoviária como principal meio de circulação interna. As rodovias federais, sob responsabilidade da União, somam 3.531,30 km de extensão no território maranhense, enquanto a rede rodoviária estadual, identificada pelas rodovias com nomenclatura MA, possui 8.881,53 km.

Desse total, aproximadamente 6.063,43 km encontram-se pavimentados e 2.818,10 km ainda apresentam trechos sem pavimentação, evidenciando desafios relacionados à infraestrutura e à conectividade territorial em determinadas regiões do estado. Complementando o sistema de transporte terrestre, o Maranhão possui cerca de 1.269,997 km de ferrovias, distribuídos entre a Estrada de Ferro Carajás, a Ferrovia Norte-Sul e a Transnordestina, que desempenham papel estratégico no escoamento de cargas minerais e agrícolas em direção aos portos e mercados consumidores (SINFRA, 2025; Ministério dos Transportes, 2024).

No transporte aéreo, destacam-se os aeródromos — áreas destinadas ao pouso e decolagem de aeronaves — que totalizam 114 unidades de uso privativo e 10 de uso público no estado, contribuindo para a integração regional, especialmente em áreas mais distantes dos principais centros urbanos (ANAC, 2026). Além disso, os principais portos responsáveis pela movimentação de cargas e passageiros concentram-se na porção norte do estado, particularmente na região da Grande São Luís, reforçando o papel estratégico do Maranhão na articulação logística entre o interior produtivo e as rotas marítimas nacionais e internacionais.

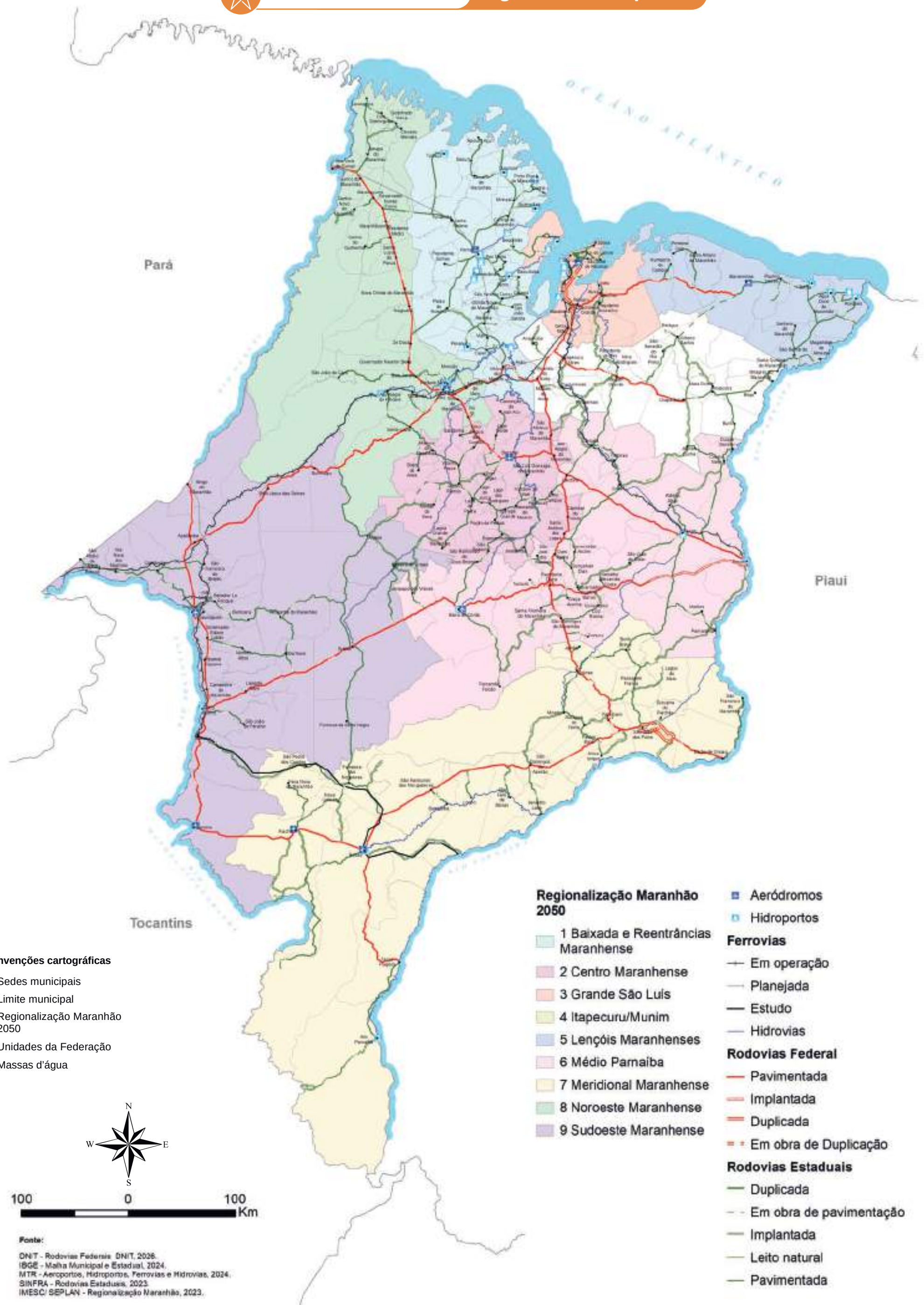
Além das infraestruturas de transporte, os mapas apresentados neste capítulo também evidenciam a distribuição da infraestrutura energética no território estadual. A matriz energética maranhense é composta por diferentes fontes de geração, incluindo usinas hidrelétricas, termelétricas e parques eólicos, além de subestações e linhas de transmissão responsáveis pela distribuição da energia elétrica. Também se destacam estruturas ligadas à cadeia de petróleo, gás natural e combustíveis, como bases de armazenamento, terminais e instalações de processamento, que reforçam a importância estratégica do estado no sistema energético regional.

No campo das telecomunicações, o acesso à internet por meio de banda larga fixa constitui um indicador relevante para compreender os níveis de conectividade digital no território. Os mapas mostram a distribuição dos acessos e a velocidade média anual contratada do serviço, evidenciando maior concentração nos municípios mais populosos e nos principais centros urbanos, onde a infraestrutura tende a ser mais robusta e a demanda por conectividade é mais elevada. Em contrapartida, municípios com menor densidade populacional ou localizados em regiões mais afastadas dos principais eixos urbanos apresentam menor número de acessos e, em alguns casos, velocidades médias inferiores, indicando desigualdades no acesso à infraestrutura digital.

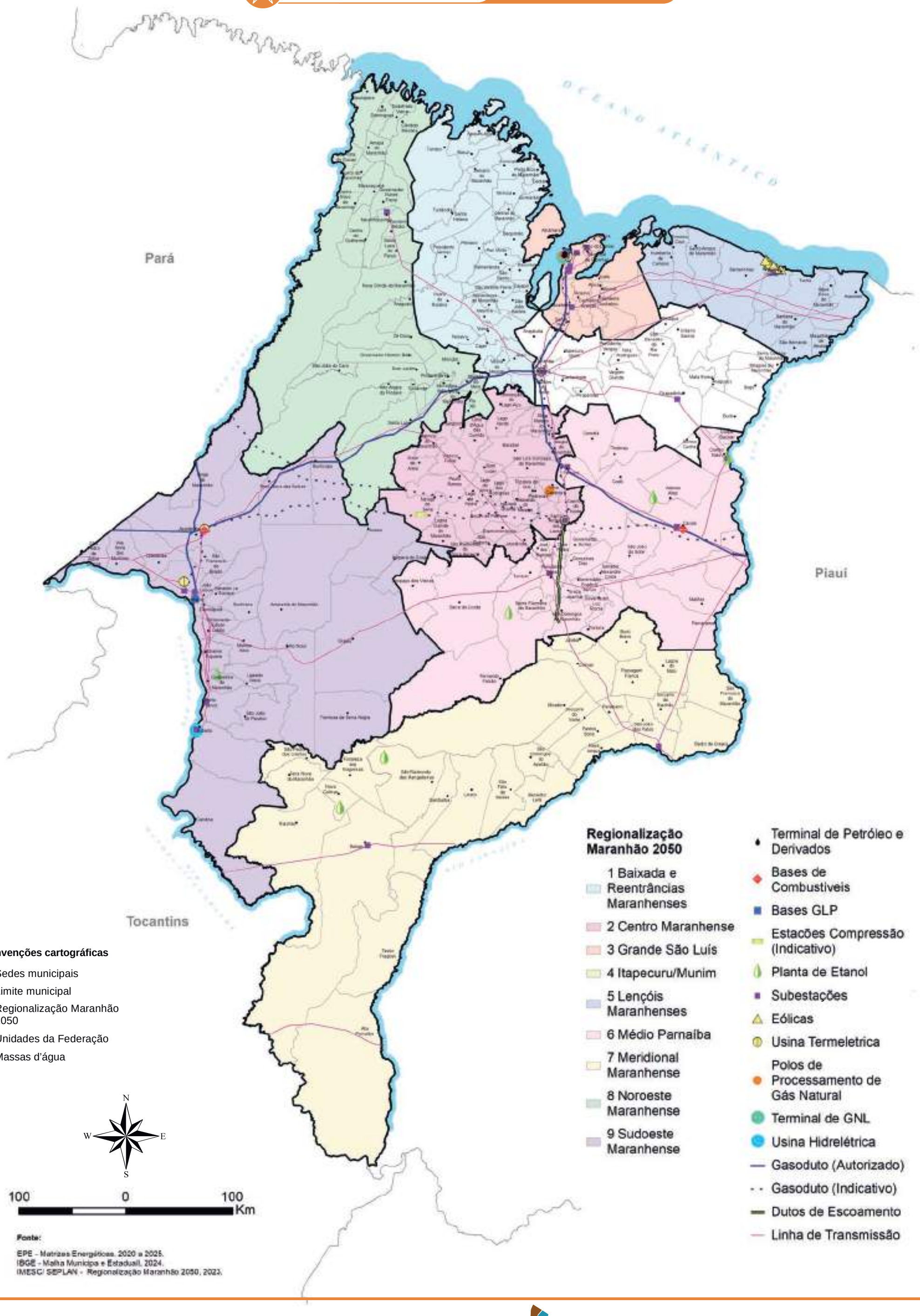
Ademais, a cobertura de telefonia móvel permite observar a extensão territorial das redes de comunicação e o contingente populacional atendido por esse serviço. A análise da distribuição espacial indica que a cobertura tende a concentrar-se nas áreas urbanas e ao longo dos principais eixos de circulação, acompanhando a localização das atividades econômicas e da população. Os municípios com maior contingente populacional apresentam maior número absoluto de moradores atendidos, enquanto áreas mais extensas ou com baixa densidade populacional apresentam percentuais menores de cobertura territorial.

De maneira geral, a leitura integrada dos mapas deste capítulo permite compreender como os sistemas de transporte, energia e telecomunicações estruturam o território maranhense, condicionando fluxos econômicos, mobilidade populacional e acesso a serviços. Essas infraestruturas constituem elementos estratégicos para o planejamento territorial e para a formulação de políticas públicas voltadas à ampliação da conectividade, à redução das desigualdades regionais e ao fortalecimento do desenvolvimento produtivo no estado.

Infraestrutura territorial **Logística de transportes**



Infraestrutura territorial **Matriz energética**



Infraestrutura territorial — Acesso à banda larga fixa

39.295 acessos
Baixada e Reentrâncias Maranhenses

332.913 acessos
Grande São Luís

57.417 acessos
Noroeste Maranhense

23.535 acessos
Lençóis Maranhenses

17 Unidades
Centro Maranhense

165.084 acessos
Sudoeste Maranhense

30.613 acessos
Itapecuru/Munim

96.193 acessos
Médio Parnaíba

50.150 acessos
Meridional Maranhense

OCEANO ATLÂNTICO

Pará

Piauí

Tocantins

RIO GURUPI
RIO TOCANTINS
RIO PARNAÍBA
MANOEL ALVES GRANDE

Velocidade média anual contratada de acessos via internet (Mbps)

- 17,2 - 250,0
- 250,1 - 500,0
- 500,1 - 1.000,0
- 1.000,1 - 2.000,0
- 2.000,1 - 4.779,5

Quantidade de acessos de banda larga fixa

- 21 - 3.000
- 3.001 - 15.000
- 15.001 - 45.000
- 45.001 - 135.000
- 135.001 - 248.131

Convenções cartográficas

- Sedes municipais
- Limite municipal
- Regionalização Maranhão 2050
- Unidades da Federação
- Massas d'água

N W E S

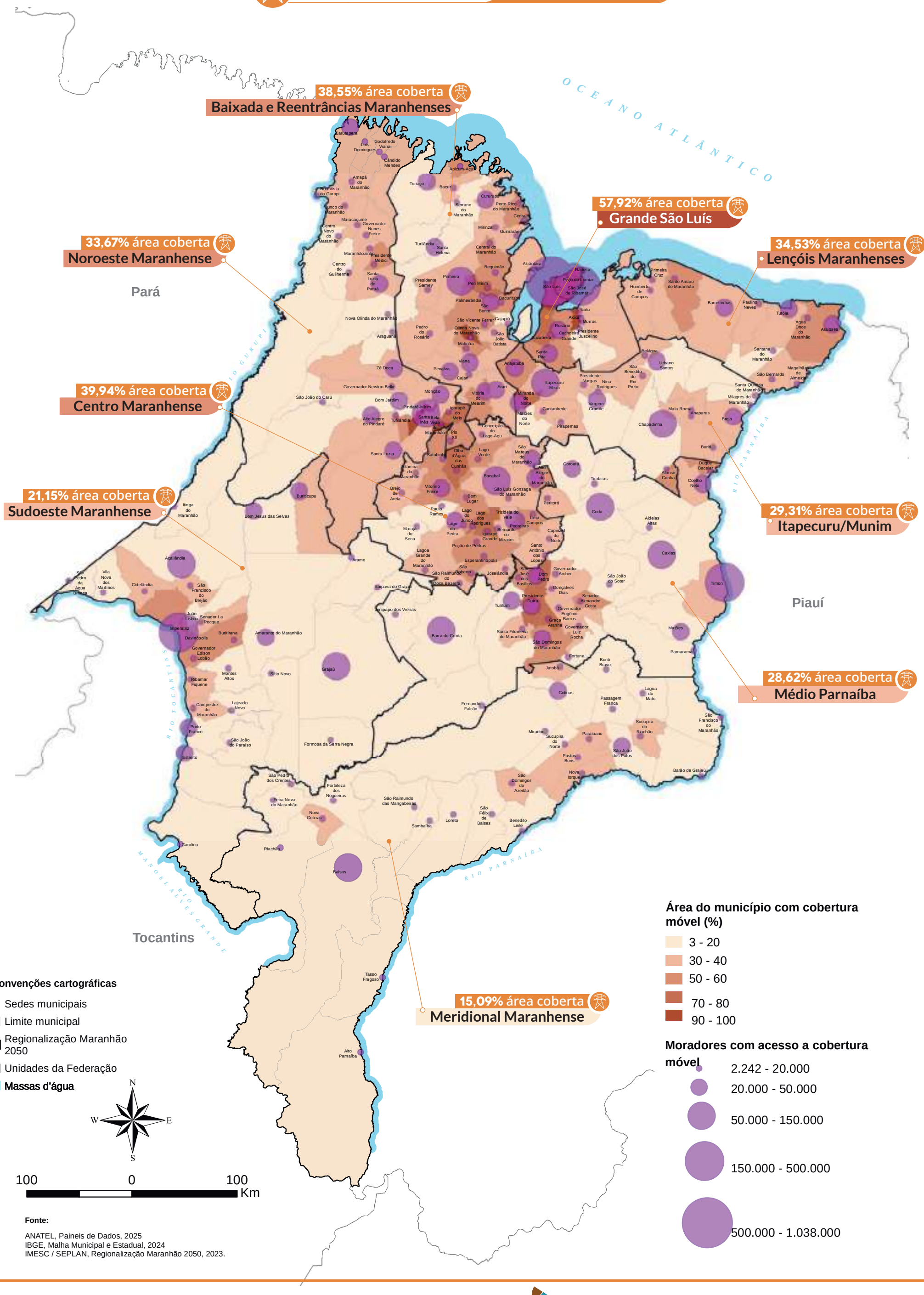
100 0 100 Km

Fonte:

ANATEL, Paineis de Dados, 2025.
IBGE, Malha Municipal e Estadual, 2024.
IMESC / SEPLAN, Regionalização Maranhão 2050, 2023.

ATLAS TERRITORIAL DO MARANHÃO
IMESC 20 anos
GOVERNO DO MARANHÃO TRABALHANDO PARA TODOS

Infraestrutura territorial **Cobertura móvel**



Fonte:

ANATEL, Paineis de Dados, 2025
IBGE, Malha Municipal e Estadual, 2024
IMESC / SEPLAN, Regionalização Maranhão 2050, 2023.

6 SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

Estrutura fundiária

Imóveis rurais públicos e privados

Assentamentos rurais

Áreas especiais

ATLAS TERRITORIAL DO MARANHÃO

LAGOA GRANDE DO MARANHÃO

SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

O ordenamento fundiário constitui o alicerce para a segurança jurídica, a paz no campo e o desenvolvimento econômico sustentável do Maranhão. Trata-se de um processo que envolve não apenas a delimitação e a regularização das terras, mas também a construção de políticas públicas capazes de harmonizar interesses diversos, como os da produção agrícola, da preservação ambiental e da proteção das comunidades tradicionais.

A análise da estrutura fundiária do estado revela um mosaico complexo, onde a coexistência de imóveis rurais públicos e privados exige uma governança territorial integrada e eficiente. Esse mosaico é resultado de séculos de ocupação, marcada por ciclos econômicos distintos, pela expansão da fronteira agrícola e pela presença de comunidades que mantêm modos de vida próprios.

Nesse contexto, o mapeamento das áreas rurais torna-se um instrumento estratégico, permitindo ao Estado gerir o seu patrimônio imobiliário, identificar terras devolutas e monitorar a ocupação privada. Assim, garante-se que o direito à propriedade caminhe lado a lado com a função social da terra e com o cumprimento das normas ambientais vigentes, princípios consagrados na Constituição Federal (CF) e fundamentais para a justiça social.

Um componente central desse ordenamento é a espacialização dos Assentamentos Rurais, que ocupam mais de 29.000 km² do estado. Esse é um esforço das políticas de reforma agrária para democratizar o acesso à terra e fixar o homem no campo com dignidade. Essas áreas não se limitam a ser unidades de produção agrícola familiar; elas se configuram como espaços de reprodução social e cultural, onde se preservam tradições, se fortalecem laços comunitários e se constrói cidadania. Para que cumpram plenamente sua função, demandam infraestrutura logística, acesso a créditos, assistência técnica e serviços básicos como saúde e educação.

Neste atlas ainda consta as áreas denominadas *especiais*, que consistem em territórios quilombolas e terras indígenas. O Maranhão possui 67 territórios quilombolas, em uma superfície de 1.878 km², enquanto que as 20 terras indígenas estão distribuídas em 24.468 km². O reconhecimento e a espacialização dessas áreas são mecanismos indispensáveis para prevenir conflitos agrários e salvaguardar os direitos de populações tradicionais. Esses grupos possuem vínculos históricos e culturais profundos com suas terras, que não podem ser reduzidos a simples espaços de produção. Esses territórios sustentam modos de vida, práticas culturais e sistemas de conhecimento que contribuem para a diversidade sociocultural maranhense.

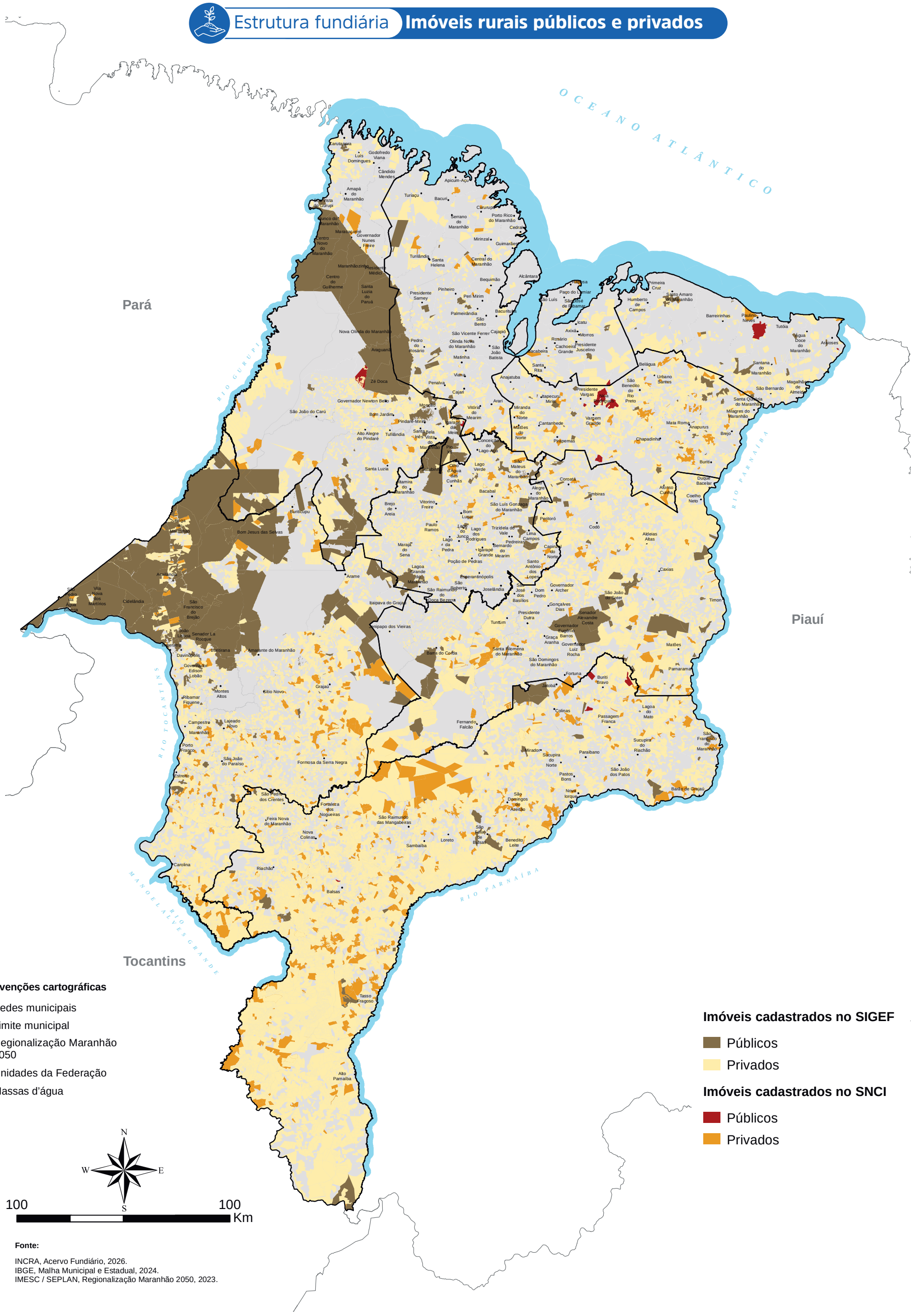
Reconhecer e mapear essas áreas é fundamental para o planejamento governamental, pois permite direcionar investimentos que elevam a produtividade das famílias assentadas e garantam a segurança alimentar da população. Além disso, a valorização dos assentamentos fortalece a agricultura familiar, setor que desempenha papel decisivo na economia e na oferta de alimentos saudáveis e diversificados.

Ao consolidar esses dados, o é estabelecido um diagnóstico preciso da malha fundiária maranhense, o que permite com que a regularização avance como uma política de Estado voltada ao ordenamento do território e à atração de investimentos comprometidos com a sustentabilidade por meio do respeito às particularidades locais e do reconhecimento de que o desenvolvimento sustentável só é possível quando se concilia crescimento econômico com justiça social e preservação ambiental.

Portanto, o ordenamento fundiário não é apenas uma questão técnica ou burocrática, trata-se de um projeto político e social que busca construir um futuro equilibrado para o Maranhão. Ao integrar informações sobre propriedades privadas, terras públicas, assentamentos rurais e áreas especiais, o Governo estadual fortalece sua capacidade de planejar, prevenir conflitos e promover inclusão.

Esse esforço contribui para consolidar um modelo de desenvolvimento que valoriza a diversidade cultural, protege o meio ambiente e assegura que o campo seja um espaço de prosperidade e paz. Em última instância, o ordenamento fundiário é a base sobre a qual se ergue uma sociedade mais justa, capaz de transformar seu território em fonte de riqueza coletiva e de dignidade para todos os seus habitantes.

Estrutura fundiária
Imóveis rurais públicos e privados



Convenções cartográficas

- Sedes municipais
- Limite municipal
- Regionalização Maranhão 2050
- Unidades da Federação
- Massas d'água

Imóveis cadastrados no SIGEF

- Públicos
- Privados

Imóveis cadastrados no SNCI

- Públicos
- Privados

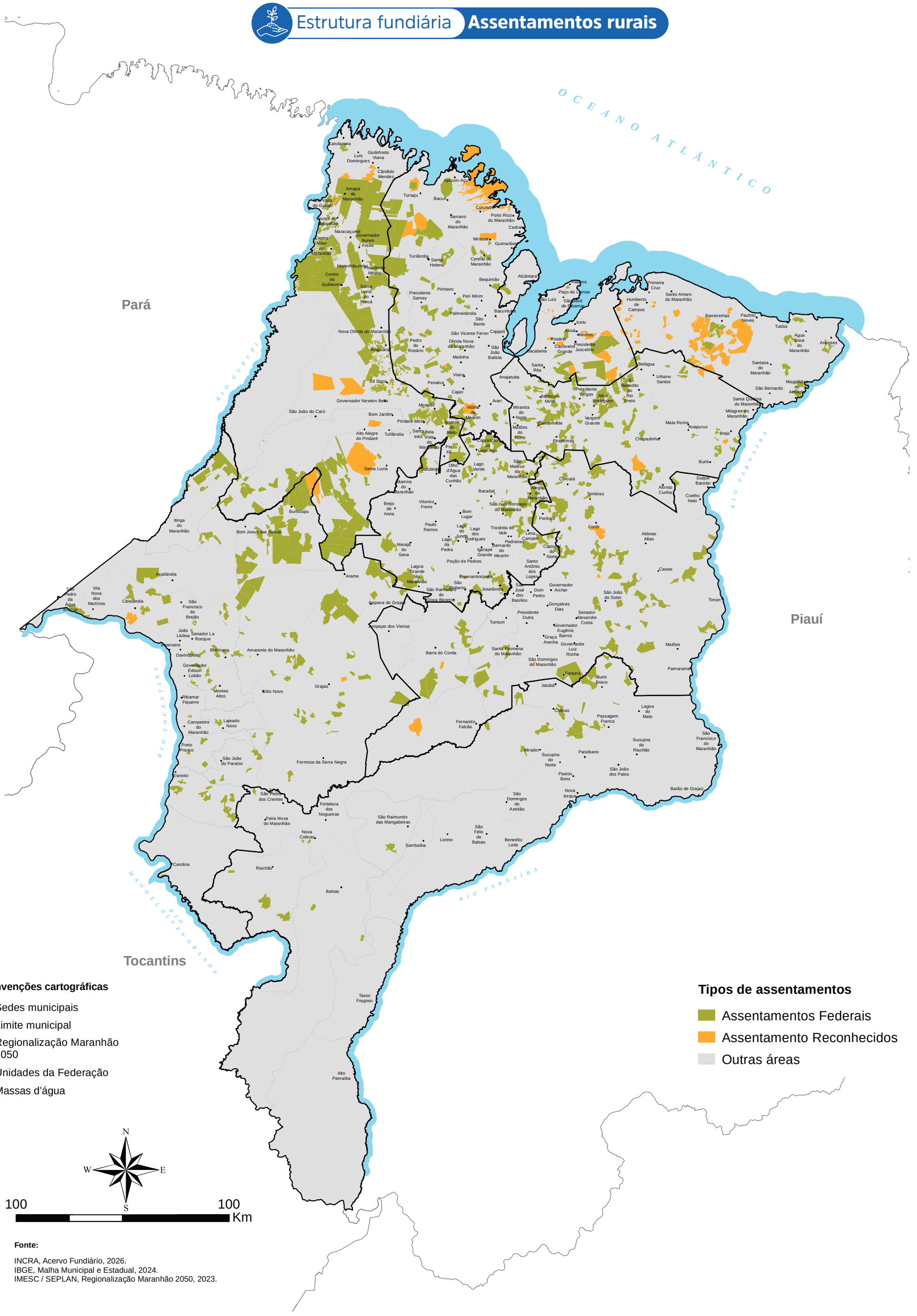
N W E S

100 0 100 Km

Fonte:

INCRA, Acervo Fundiário, 2026.
IBGE, Malha Municipal e Estadual, 2024.
IMESC / SEPLAN, Regionalização Maranhão 2050, 2023.

Estrutura fundiária **Assentamentos rurais**



Convenções cartográficas

- Sedes municipais
- Limite municipal
- Regionalização Maranhão 2050
- Unidades da Federação
- Massas d'água

Tipos de assentamentos

- Assentamentos Federais
- Assentamento Reconhecidos
- Outras áreas

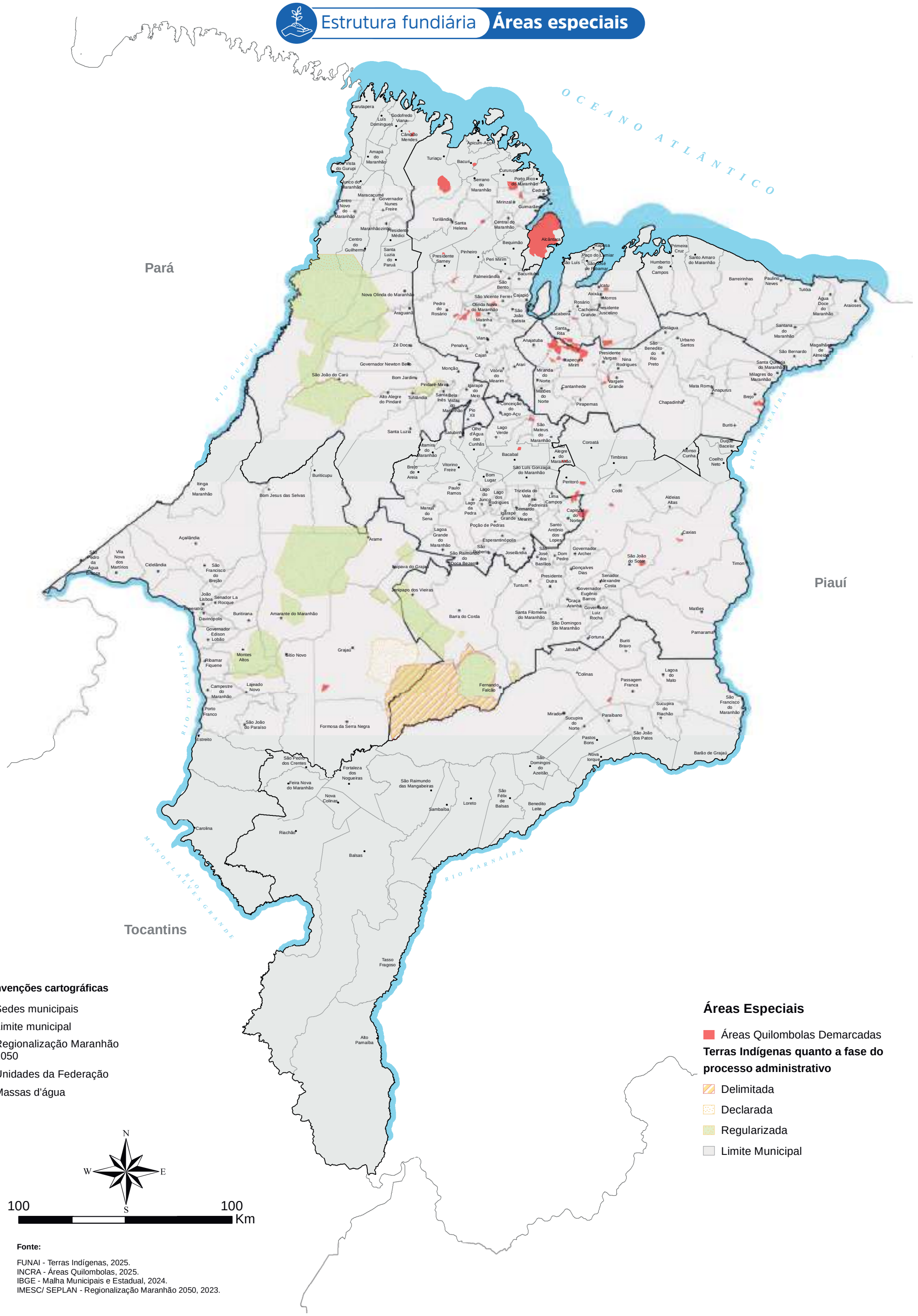
N W E S

100 100 Km

Fonte:

INCRA, Acervo Fundiário, 2026.
IBGE, Malha Municipal e Estadual, 2024.
IMESC / SEPLAN, Regionalização Maranhão 2050, 2023.

Estrutura fundiária **Áreas especiais**



Convenções cartográficas

- Sedes municipais
- Limite municipal
- Regionalização Maranhão 2050
- Unidades da Federação
- Massas d'água

Áreas Especiais

- Áreas Quilombolas Demarcadas

Terras Indígenas quanto a fase do processo administrativo

- Delimitada
- Declarada
- Regularizada
- Limite Municipal

N W E S

100 100 Km

Fonte:

FUNAI - Terras Indígenas, 2025.
INCRA - Áreas Quilombolas, 2025.
IBGE - Malha Municipais e Estadual, 2024.
IMESC/ SEPLAN - Regionalização Maranhão 2050, 2023.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL. **Lista de aeródromos civis cadastrados.** Brasília, DF, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/regulados/aeroportos-e-aerodromos/lista-de-aerodromos-civis-cadastrados. Acesso em: 23 fev. 2026.

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO. **Mapa Digital das Localidades Fossilíferas do Brasil.** Brasília, DF, 2026. Disponível em:https://www.gov.br/anm/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/serie-didatica/mapa-digital-das-localidades-fossiliferas-do-brasil. Acesso em: 9 mar. 2026.

ARAÚJO, Elienê Pontes de (coord.). **Solos e Aptidão Agrícola das Terras do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Maranhão (ZEE-MA) – Etapa Bioma Cerrado e Sistema Costeiro (Relatório Técnico).** São Luís: IMESC, 2022. Disponível em: https://zee.ma.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/Pedologia.pdf. Acesso em: 12 fev. 2026.

BARRETO, Helen Nébias (coord.). **Recursos Hídricos Superficiais do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Maranhão (ZEE-MA) – Etapa Bioma Cerrado e Sistema Costeiro (Relatório Técnico).** São Luís: IMESC, 2022. Disponível em: https://zee.ma.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/Recursos-Hidricos.pdf. Acesso em: 12 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Catálogo de Escolas.** Brasília, DF, 2025a. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/catalogo-de-escolas. Acesso em: 1 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar 2024: resultados.** Brasília, DF, 2025b. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados. Acesso em: 10 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **INEPData:** Censo da Educação Básica. Brasília, DF, 2024a. Disponível em: https://anonymousdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Portal&PortalPath=%2Fshared%2FDissemina%C3%A7%C3%A3o%20dos%20Censos%2FEduca%C3%A7%C3%A3o%20B%C3%A1sica%2FPain%C3%A9is%2FCenso%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20B%C3%A1sica&Page=Matr%C3%ADcula%20-%20Por%20Ano. Acesso em: 1 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **IDEB:** Resultados. Brasília, DF, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb. Acesso em: 1 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. S**istema e-MEC - Instituições de Educação Superior do Brasil.** Brasília, DF, 2024b. Disponível em: https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/sistema-e-mec-instituições-de-educação-superior-do-brasil. Acesso em: 1 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS:** Rede Assistencial. Brasília, DF, [2025]. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/. Acesso em: 9 mar. 2026.

BRASIL. Ministério das Comunicações. Agência Nacional de Telecomunicações. **Painéis de Dados – infraestrutura – cobertura móvel.** Brasília, DF, 2025c. Disponível em: https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/infraestrutura/cobertura-movel. Acesso em: 9 mar. 2026.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Portal de Dados Abertos:** Unidades de Conservação. Brasília, DF, 2024c. Disponível em: https://dados.mma.gov.br/dataset/44b6dc8a-dc82-4a84-8d95-1b0-da7c85dac/resource/6ba9a557-87e8-4882-acb7-b3e0f0ea192d/download/shp_cnuc_2025_08.zip. Acesso em: 23 fev. 2026.

BRASIL. Ministério dos Povos Indígenas. Fundação Nacional dos Povos Indígenas. **Terras Indígenas:** Dados Geoespaciais e Mapas. Brasília, DF, 2025d. Disponível em: https://www.gov.br/funai/pt-br/atuacao/terras-indigenas/geoprocessamento-e-mapas. Acesso em: 1 mar. 2026.

BRASIL. Ministério dos Transportes. **Mapas Nacionais e Bases Georreferenciadas.** Brasília, DF, 2024d. Disponível in: https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/dados-de-transportes/bit/bit-mapas. Acesso em: 23 fev. 2026.

REFERÊNCIAS

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO MARANHÃO. **Locais de Atendimento.** São Luís, 2025. Disponível em: https://defensoria.ma.def.br/dpema/portal/locais-de-atendimento. Acesso em: 1 mar. 2026.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES. **Rodovias Federais.** Brasília, DF, 2026. Disponível em: https://servicos.dnit.gov.br/vgeo/. Acesso em: 1 mar. 2026.

EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA. **[Dados].** Brasília, DF, 2011. Disponível em: https://www.gov.br/pt-br/orgaos/empresa-brasileira-de-infraestrutura-aeroportuaria. Acesso em: 1 mar. 2026.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Metadados:** Mapa de solos do Brasil [CNPS]. Brasília, DF, 2011. Disponível em: https://geoinfo.dados.embrapa.br/datasets/geoinfo_data:geonode:brasil_solos_5m_20201104/metadata_detail. Acesso em: 1 mar. 2026.

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Anuário Estatístico de Energia Elétrica.** Rio de Janeiro, 2020-2025. Disponível em: https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/anuario-estatistico-de-energia-eletrica. Acesso em: 1 mar. 2026.

FERREIRA, Antônio José de; DIAS, Luís Jorge Bezerra da Silva. (coord.). **Uso, Ocupação e Cobertura da Terra do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Maranhão (ZEE-MA) – Etapa Bioma Cerrado e Sistema Costeiro - (Relatório Técnico).** São Luís: IMESC, 2022. Disponível em: https://zee.ma.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/UsoOcupacao-e-Cobertura-da-Terra.pdf. Acesso em: 12 fev. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estimativas da população residente no Brasil e unidades da federação com data de referência em 1º de julho de 2025.** Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2025. Acesso em: 12 fev. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Malhas territoriais.** Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais.html. Acesso em: 12 fev. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama Censo 2022.** Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/?localidade=BR. Acesso em: 12 fev. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Regiões Geográficas Estado do Maranhão.** Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/divisao_regional/divisao_regional_do_brasil/divisao_regional_do_brasil_em_regioes_geograficas_2017/mapas/21_regioes_geograficas_maranhao_20180911.pdf. Acesso em: 10 mar. 2026.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Cavernas.** Brasília, DF, 2026. Disponível em: https://geo.anm.gov.br/portal/home/item.html?id=56183578dfb44f1aa24fbb5ebf536bc1. Acesso em: 9 mar. 2026.

INSTITUTO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR. **Unidades de Atendimento.** São Luís, 2025. Disponível em: https://www.procon.ma.gov.br/unidades-do-procon-ma/. Acesso em: 1 mar. 2026.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **[Sítios arqueológicos].** Brasília, DF, 2025. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1701/. Acesso em: 1 mar. 2026.

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS. **Evolução Político-Administrativa do Estado do Maranhão.** 2. ed. São Luís, 2021. Disponível em: https://imesc.ma.gov.br/wp-content/uploads/2025/02/Evolucao-Politico-Administrativa-do-Estado-do-Maranhao.pdf. Acesso em: 2 mar. 2026.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS. **Proposta de Regionalização do Maranhão:** São Luís. São Luís, 2015.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. **Acervo Fundiário.** Brasília, DF, 2026. Disponível em: https://certificacao.incra.gov.br/csv_shp/export_shp.py. Acesso em: 2 mar. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. **Áreas Quilombolas.** Brasília, DF, 2025. Disponível em: https://certificacao.incra.gov.br/csv_shp/export_shp.py. Acesso em: 2 mar. 2026.

MARANHÃO. Governo do Estado. Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão. **Postos de atendimento.** São Luís, 2025a. Disponível em: https://www.detran.ma.gov.br/inicio/paginas/Pagina.xhtml?id=10868. Acesso em: 1 mar. 2026.

MARANHÃO. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Unidades Regionais de Educação.** São Luís, 2022a. Disponível em: https://www.educacao.ma.gov.br/unidades-regionais-de-educacao/#. Acesso em: 10 mar. 2026.

MARANHÃO. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Infraestrutura. **[Malha de Rodovias Estaduais].** São Luís, 2025b.

MARANHÃO. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Infraestrutura. **[Malha de Rodovias Estaduais].** São Luís, 2023a.

MARANHÃO. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Saúde. Unidades **Regionais de Saúde.** São Luís, 2011. Disponível em: https://www.saude.ma.gov.br/unidades-regionais-de-saude/. Acesso em: 10 mar. 2026.

MARANHÃO. Governo do Estado. Secretaria de Estado de Segurança Pública. Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão. **Boletim Geral**, São Luís, n. 100, 2025c. Disponível em: https://cbm.ssp.ma.gov.br/wp-content/uploads/2025/10/BG-n%C2%B0-100-2025-PORTARIA-REGIONAIS-COCB-E-COIS-CBMMA.pdf. Acesso em: 1 mar. 2026.

MARANHÃO. Governo do Estado. Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento. **Plano Maranhão 2050**. São Luís, 2023b. Disponível em: https://www.seplan.ma.gov.br/programas-ou-campanhas/plano-maranhao-2050. Acesso em: 10 mar. 2026.

MARANHÃO. Governo do Estado. Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento. Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. Universidade Estadual do Maranhão. **Regiões de Planejamento do Estado do Maranhão.** São Luís, 2008. Disponível em: https://seplan.ma.gov.br/uploads/seplan/docs/32-Regi%C3%B5es-de-Planejamento-Oficiais-do-Estado-do-Maranh%C3%A3o-2008.pdf. Acesso em: 10 mar. 2026.

MARANHÃO. Governo do Estado. Secretaria de Estado do Turismo. **Polos Turísticos.** São Luís, 2024. Disponível em: https://turismo.ma.gov.br/programas-ou-campanhas/polos-turisticos. Acesso em: 10 mar. 2026.

MARANHÃO. Governo do Estado. Secretaria de Segurança Pública do Maranhão. Polícia Civil. Lei nº10.824, de 28 de março de 2018. Altera a Lei nº8.508, de 27 de novembro de 2006, e Lei nº10.238, de 13 de maio de 2015, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado do Maranhão:** Poder Executivo, São Luís, MA, ano 112, n. 86, p. 1-44, 9 maio 2018. Disponível em: https://www.policiacivil.ma.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/LEI-N%C2%BA-8.508-DE-27-DE-NOVEMBRO-DE-2006.pdf. Acesso em: 10 mar. 2026.

MARANHÃO. Governo do Estado. Secretaria de Segurança Pública do Maranhão. Polícia Militar. **Delimitação dos Comandos de Policiamento de Área do Interior do PMMA.** São Luís, 2022b. Disponível em: https://www.google.com/maps/d/viewer?mid=1Bhc7p2oblS-v4HipnjYRTxJ-ppy659Es&ll=-2.984812770700395%2C-44.1787865333974&z=9. Acesso em: 1 mar. 2026.

REFERÊNCIAS

RESCHKE, Gunter Azevedo (coord.). **Diagnóstico Climático do Zoneamento Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Maranhão (ZEE-MA) – Etapa Bioma Cerrado e Sistema Costeiro (Relatório Técnico).** São Luís: IMESC, 2022. Disponível em: https://zee.ma.gov.br/wp-content/uploads/2025/10/2-CLIMATOLOGIA-REVISADO-10102025-Atual.pdf. Acesso em: 12 fev. 2026.

ROCHA, A. E (coord.). **Classificação da Vegetação do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Maranhão (ZEE-MA) – Etapa Bioma Cerrado e Sistema Costeiro (Relatório Técnico).** São Luís: IMESC, 2022. Disponível em: https://zee.ma.gov.br/wp-content/uploads/2024/07/Vegetacao.pdf. Acesso em: 12 fev. 2026.

SANTOS, Jorge Hamilton Souza dos. (coord.). **Geologia, Hidrogeologia e Geomorfologia do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Maranhão (ZEE-MA) – Etapa Bioma Cerrado e Sistema Costeiro (Relatório Técnico).** São Luís: IMESC, 2022. Disponível em: http://zee.ma.gov.br/diagnosticos-tematicos-do-zee-ma-bioma-amazonico/. Acesso em: 12 fev. 2026.

SIQUEIRA, Glécio Machado. (coord.). **Biodiversidade dos Solos do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Maranhão (ZEE-MA) – Etapa Bioma Cerrado e Sistema Costeiro (Relatório Técnico).** São Luís: IMESC, 2022. Disponível em: http://zee.ma.gov.br/diagnosticos-tematicos-do-zee-ma-bioma-amazonico/. Acesso em: 12 fev. 2026.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO. **Comarcas.** São Luís, 2025. Disponível em: https://www.tjma.jus.br/primeiro-grau/cgj/comarcas. Acesso em: 1 mar. 2026.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 16ª REGIÃO. **Varas do Trabalho.** São Luís, 2025. Disponível em: https://www.trt16.jus.br/o-tribunal/varas-do-trabalho. Acesso em: 1 mar. 2026.

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO. Seção Judiciária do Maranhão. **Lista:** endereços e telefones. São Luís, 2026. Disponível em: https://sei.trf1.jus.br/sei/documento_consulta_externa.php?id_acesso_externo=341969&id_documento=26146755&infra_hash=a0757c78f91d47ad0e457b90b8c1ea35. Acesso em: 1 mar. 2026.

OCEANO ATLÂNTICO

PARÁ

TOCANTINS

PIAUÍ

ATLAS TERRITORIAL DO MARANHÃO

IMESC 20 anos

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

N
O
L
S

WWW.**IMESC.MA**.GOV.BR